

# MONFORTE

BOLETIM MUNICIPAL Nº 01

OUTUBRO-2013/DEZEMBRO-2014



**ASSUMAR**



**MONFORTE**



**SANTO ALEIXO**



**VAIAMONTE**



**MONFORTE,  
UM CONCELHO POR DESCOBRIR**







# Editorial

Estimados Múncipes

No passado dia 18 de outubro, fez exatamente um ano que este executivo iniciou funções. Desde logo, assumimos com determinação e entusiasmo a árdua tarefa que tínhamos pela frente. O que encontrámos não foi um quadro harmonioso, mas sim uma Câmara comprometida financeiramente, desmotivada, triste, sem um rumo definido, sem projetos e sem estratégias de atuação com vista a objetivos claros e exequíveis.

Sendo da nossa parte expectável toda esta situação, surgiram ainda algumas surpresas desagradáveis para todos nós e extraordinariamente violentas para os múnícipes e para a gestão municipal. Refiro-me à da nova Lei das Finanças Locais, publicada em setembro de 2013 e a uma comunicação da DGAL, datada de março passado, assunto que abordarei mais à frente.

Um dos aspetos que, desde logo, muito nos preocupou, foi a no-

toriedade do Município, que se apresentava em franca decadência, com um património municipal degradado e agravada pela forma ligeira e superficial com que vinham sendo tratados assuntos de elevado interesse e determinantes para o desenvolvimento estratégico e socioeconómico do Concelho. Face a esta situação, decidimos reativar o processo de alteração do PDM, que se encontra, atualmente, em processo de conclusão, salientando-se que se trata de um instrumento de planeamento e de vital importância, permitindo-nos, por exemplo, a ampliação da Zona Industrial, onde, neste momento, não temos resposta para possíveis intenções de investimento. Para além disso, esta ampliação, abre a possibilidade de novos espaços de construção na área da habitação e ainda a resolução definitiva de situações constrangedoras para muitas empresas e instituições. Rapidamente, com um plano bem delineado, implementa-

mos a estratégia que havíamos pensado e que julgamos melhor servir os interesses do Concelho e das populações. Nesse sentido, realizaram-se diligências que visaram o estreitamento de relações institucionais e o conhecimento pessoal, nomeadamente, encontros com a CCDR Alentejo, Centro Distrital de Segurança Social, CIMAA, GNR e Delegação Regional de Educação. Sem desprimor para outras, considerámos estas entidades determinantes para o nosso sucesso e aguardamos ainda ser recebidos, nos próximos dias, pelos senhores Ministros da Educação, do Desenvolvimento Regional e da Saúde, tendo já sido solicitadas as respetivas audiências.

Sendo o ano de 2014 o ano zero, em termos de financiamentos comunitários, tivemos que preparar detalhada e minuciosamente o próximo quadro comunitário de apoio, Portugal 2020. Temos trabalhado juntamente com a CCDR e com a CIMAA a forma de enquadrar aqueles que são os nossos projetos prioritários, no acordo de parceria, ou seja, nos parâmetros do novo quadro. Numa dessas reuniões preparámos, atempadamente, uma candidatura em overbooking, que englobou dois projetos de regeneração urbana, que foi o que sobrou e ao que ainda, em termos de tempo, foi possível concorrer. Refiro-me a duas situações, sendo a primeira a construção de uma sala polivalente para eventos, atendendo a que, até ao momento, não existe no Concelho uma sala com as condições necessárias para festas de casamentos, baptizados e outras ocasiões. A segunda foi uma aposta na regeneração urbana, a requalificação do loteamento do tapadão, finalizando assim o maior e mais

jovem bairro do Concelho, com um parque infantil, arborização, bancos e pavimentação do referido loteamento. Estando a resolução das candidaturas apresentadas, em situação de atraso, estamos a preparar a contração de um empréstimo de médio/longo prazo, para fazer face a estes dois projetos e cumprir com os prazos de execução que a candidatura exige.

Conseguimos ainda incluir o financiamento do Lar de Santo Aleixo, que, como é do conhecimento de todos, este equipamento social teve um passado caricato, cheio de problemas e mentiras, não apresentando as condições mínimas de sustentabilidade e tendo sido reprovado no anterior quadro, apesar da ousadia de se fazerem comunicados à população anunciando que estava aprovado. Cabe, a este respeito, esclarecer o seguinte: o anterior Lar de Santo Aleixo estava pensado para o campo de futebol, tendo que passar por um processo de expropriação complicado, moroso e dispendioso, uma vez que a Câmara teria que pagar 75 mil euros pelo terreno. Ora, tendo a Câmara Municipal um terreno disponível, em Santo Aleixo, para a construção do Lar, perdeu-se muito tempo e também muito dinheiro. O projeto do Lar, do anterior executivo, custou à Câmara 74.000€, acrescido de mais 30.000€, pago por um estudo geotécnico. Isto é, se a expropriação fosse avante, estariam gastos, aproximadamente, 180.000€, e ainda sem ter começado a obra! Mas, mesmo assim, foram gastos 100.000 €, sem qualquer resultado. Consideramos que em qualquer altura, estes atos são desperdícios inqualificáveis e, nos tempos que correm, um crime. Estamos conscientes que o Lar de Santo

Aleixo, além de vir servir muitos idosos que neste momento se encontram em Concelhos limítrofes, por inexistência de resposta na sua terra, irá criar emprego, fixar pessoas, e criar estabilidade para a fixação de famílias. O Lar é uma das nossas prioridades e já está inserida neste quadro. Ainda a este respeito, convém esclarecer que tínhamos duas opções: ou dávamos continuidade ao projeto que existia, um projeto megalómano, sem o parecer favorável da Segurança Social, com um processo de expropriação a decorrer cheio de incertezas e com a obrigatoriedade do pagamento de 75.000€, ou fariamos um novo projeto, para o terreno municipal, na Rua das Piçarras. Esta segunda opção pareceu-nos mais sensata, equilibrada e exequível, daí que por ela nos tenhamos decidido. Esclareça-se ainda que este novo projeto custou-nos 35.000€ e o estudo geotécnico 2.000€, conseguindo assim uma poupança de 33.000€, só em relação à expropriação, porque se considerarmos tudo, falaremos de uma poupança de 145 mil. E contamos ainda com a certeza e garantia da sustentabilidade dos factos, o que não aconteceria com o processo de expropriação. Esta é a verdade nua e dura e que todos os municípios devem conhecer!

Temos igualmente planeada a recuperação do antigo hospital velho em Monforte, projetada para o funcionamento da Universidade Sénior e de um Centro de Explicações, indo, desta forma, ao encontro das dificuldades dos pais, que não têm com quem deixar as crianças nas férias e interrupções letivas e apoiá-las nos estudos ao longo do ano letivo.

Fazem também parte das nossas preocupações, com intenções



de realização a curto prazo, a pavimentação e requalificação do bairro da Asseca, em Vaia-monte, já que, ainda hoje, se encontra sem pavimentação, assim como a construção de um jardim de infância e refeitório, na mesma freguesia, porque todos conhecem o contentor onde funcionam o ATL e o Refeitório. Também em Monforte não existia Jardim de Infância. Corrigimos esta grande lacuna já este ano, no arranque do ano letivo, porque correríamos o risco de deixar crianças sem vaga, em lista de espera.

Ora se andamos diariamente a lutar para inverter esta tendência de desertificação, e incrementar a natalidade, teremos que criar condições de excelência nos jardins de infância, escolas, ATLs e refeitórios, caso contrário, provocaremos a saída de mais casais jovens. O espaço físico existente na Cave da EPRAL era reduzido, não estava adaptado ao número de crianças e não oferecia condições de conforto, sendo que incumpria todas as diretrizes legais em relação às valências de Jardim de Infância e ATL.

Com esta medida sacrificámos o denominado Centro de Interpretação Tauromáquico (CIT), mais uma opção errada, na nossa opinião, do anterior executivo.

Monforte tem características únicas em relação à tauromaquia, reconhecidas por todos, é indiscutível. Por essa razão merece medidas com mais impacto, investimento e empenho que permitam criar sinergias de desenvolvimento em redor desta área. A sua forma de concretização não irá, com certeza, gerar a dinâmica que desejamos, ainda que agora seja nossa obrigação dar-lhe a maior das dignidades. O problema são os recursos exis-

tentes e a forma pouco ambiciosa como o CIT foi candidatado e pensado. Para recuperar um edifício e equipar um espaço, 140.000€ é insuficiente, é ficar aquém das expectativas que as pessoas possam ter em relação a um Centro de Interpretação Tauromáquico em Monforte. Devíamos ter sido mais ambiciosos e ter feito valer os recursos aqui existentes no mundo da tauromaquia. Considero que este CIT não terá a capacidade mobilizadora de visitantes, atendendo a que se verifica a ausência de aspetos que deveriam ter sido considerados, tais como as novas tecnologias (hologramas, sonoplastia etc...). Perante esta situação, ainda pensámos em alterações, mas tal não foi possível. Tivemos a ideia, mas a ideia era onerosa demais, para, a meio do processo, implementá-la. Agora, face à situação, teremos que dar continuidade ao projeto, tal como foi inicialmente (mal) pensado, e é nossa obrigação pugnar pelo seu sucesso. No Assumar temos planeado a construção do Parque Infantil dos Loureiros e a Recuperação do Jardim da Fonte de Baixo. Tínhamos igualmente planeado o arranjo da estrada 1099, que liga a IP2 à Fonte da Vila, mas este Quadro Comunitário de Apoio, pelo menos para já, não considera estradas fora dos Perímetros Urbanos, ainda assim, já temos o projeto e demais documentação necessária para que logo que seja possível, apresentar a respetiva candidatura.

Em parceria com a paróquia, além do enorme apoio fornecido em 2014 na requalificação das Igrejas do Concelho, temos planeada a construção da casa mortuária de Monforte, a pintura das Igrejas do Rossio, a reparação da Igreja de Nossa Senhora da Conceição e o ambicioso

projeto do Museu da Igreja da Ordem.

No que diz respeito às nossas prioridades, poucos são os projetos que não são “enquadráveis” no Portugal 2020, oxalá tenhamos a capacidade financeira para assumir a contrapartida nacional e a audácia para os fazer aprovar.

É o caso da remodelação da rede de águas e esgotos de Santo Aleixo, que poderá ser financiada este mandato, a requalificação da piscina coberta, para a tornar mais eficiente energeticamente, a recuperação da praia fluvial e rossio, entre outras obras... Mas teremos que pensar que em cada 5 milhões de obra, teremos que arranjar 750 mil euros, a julgar por uma taxa de comparticipação de 85%. É este o desafio e a grande dificuldade... numa altura em que os cortes orçamentais no poder local têm sido brutais, as regras são apertadas e não nos deixam margem de manobra e os orçamentos, com a legislação actual, são confinados ao pagamento de salários e pouco mais que outras despesas correntes. Posso-vos garantir que o orçamento para 2015, foi o orçamento mais difícil de fazer, desde a existência do Município, confrontando-nos com a inexistência ou a baixa receita própria, com os sucessivos cortes nas transferências do Estado, o aumento dos encargos, os prazos dos compromissos e as restrições impostas por Diplomas legais, completamente desfasados das necessidades e ambições dos executivos Municipais. Com todas estas dificuldades, ainda não nos queixámos com comunicados ou notas de imprensa. Temos o dever de denunciar esta situação, mas não ganhamos nada em nos lamentar. Falou-se muito, anteriormente, da dívida e da redução

da dívida. O próprio sistema obriga à redução da dívida e, sem esforço absolutamente nenhum ou ideia milagrosa, a dívida do Município de Monforte é, na ordem dos 500 mil euros, inferior à que o Município tinha quando este executivo iniciou funções, porque essa redução está contratada e planeado o seu pagamento. O prazo médio de pagamentos a fornecedores, passou de 125 dias de 2013, para 78 dias em 2014, reduzimos assim 47 dias no prazo de pagamentos a fornecedores. O pior é quando acontece o inesperado, que é sermos penalizados como estamos a ser, devido a um incumprimento legal, com o qual nada tivemos a ver. Recordo-vos do ocorrido em 2012, ano em que os funcionários públicos não receberam subsídio de férias nem de Natal, dizendo a Lei que a poupança gerada pelo não pagamento desses subsídios, teria que ser obrigatoriamente aplicada na redução de dívida a fornecedores. Mas aqui a realidade foi outra, o anterior executivo não pagou aos referidos fornecedores e, em consequência desse ato, neste momento, estamos a receber menos 10% do Fundo de Equilíbrio Financeiro, ou seja da receita do Estado, o que equivale a menos 32 mil euros por mês. Esta situação verifica-se desde Setembro de 2014 e vai prolongar-se até Janeiro de 2015, ou seja, até perfazer o montante que deveria ter sido liquidado em 2012.

Há também outra situação que merece a nossa preocupação, pelo facto de atingir a população do Concelho, refiro-me às tarifas da água e saneamento, que, também por obrigatoriedade legal, vamos ter que aumentar bruscamente e de forma violenta, tal como vos falei no início, mas que poderiam ter vindo a

ser aumentadas gradualmente, desde 2009. Outra das surpresas violentas e que nos afeta financeiramente, é, igualmente por via da nova Lei das Finanças Locais, a obrigatoriedade do pagamento integral de um empréstimo de curto prazo, que dura na Câmara há aproximadamente 30 anos. O que os outros executivos fizeram, era exatamente o que nós iríamos fazer, à espera de dias melhores para a sua amortização, e que consistia no seguinte: contrair outro empréstimo, ano após ano, para amortizar o anterior. Mas a situação legal alterou-se repentinamente e já não é possível fazê-lo. Como resolver? Tentámos vender o Palma Hotel, mas o concurso ficou vazio, planeámos uma poupança mensal, mas eis que surge a penalização de retenção do FEF... E, tal como nos é exigido, o que não conseguimos pagar este ano, vamos ter que o conseguir pagar no ano que vem. Por todos os motivos expostos tivemos que propor à Assembleia um aumento, ainda que mínimo, do IMI para 2015.

Portanto, perante esta realidade, eis a nossa estratégia e o nosso desafio: cortar na despesa, sem comprometer serviços e aumentar na receita sem sacrificar os munícipes, ou, pelo menos, minimizar esse impacto. Mas, também, nunca perder o que nos norteia, ultrapassar todos estes problemas e trazer prosperidade ao nosso Concelho, é isso que nos move.

Dentro desta linha, alterámos a periodicidade do Boletim. Um Boletim Municipal, com 1500 exemplares, em cada edição, custa à Câmara aproximadamente 4500€. Assim, a sua periodicidade passará a ser anual. Pensamos que é suficiente para manter a população informada, evitando a carga fotográfica e os

conteúdos de pouca qualidade de outros tempos.

No que se refere ao horário dos funcionários da Câmara e de acordo com as opções da lei em vigor, foi implementada a jornada contínua, o que possibilitou aos referidos trabalhadores terem mais tempo disponível para a família e outras atividades e, conseqüentemente, reduzimos consideravelmente o consumo de combustível e energia elétrica. Ainda no que respeita ao apoio aos trabalhadores, retomámos a festa de Natal e procedemos ao pagamento de ajudas de custo a todos os trabalhadores abrangidos por esse direito, o que não se tinha verificado anteriormente.

Passámos a rentabilizar com “criatividade” todos os nossos recursos, regularizando muitas situações, tais como: espaços e habitações que estavam devolutas e agora estão arrendados, o ordenamento e arrendamento de terrenos agrícolas municipais que estavam ocupados sem que a Câmara recebesse qualquer quantia por essa ocupação, a resolução de processos de financiamento que estavam “emperrados” há alguns anos... É razão para dizer que a necessidade faz a força. A título de exemplo, assinale-se o caso de uma expropriação que era devida ao Município, ainda do tempo da construção da IP2 (1989), que representou um encaixe de aproximadamente 12 mil euros e a criação do loteamento da Zona Desportiva, concluída ainda este mês e que nos irá permitir a conclusão do financiamento do arrelvamento do campo de futebol (aproximadamente 10 mil euros).

Também a política de atribuição de auxílios financeiros às associações, coletividades e instituições foi alterada. Aumentá-

mos e atribuímos novos apoios a quem realmente é dinâmico e apresenta trabalho e reduzimos outros apoios, não por falta de dinâmica, mas porque foi consensual e concluímos que conseguíamos fazer face a essa redução. Também deixámos de apoiar completamente quem tinha contas “chorudas” e que grande parte do dinheiro que a Câmara atribuía, com um grande esforço, servia apenas para aumentar a conta bancária. Não são de todo agradáveis estas decisões, mas a competência também é pautada pela responsabilidade e rigor com que devemos gerir os nossos recursos.

### **Emprego e Desenvolvimento Económico**

Tivemos a felicidade de no passado mês maio ver inaugurado o Torre de Palma Wine Hotel, um hotel de categoria 5 estrelas, apostando nos recursos endógenos do Concelho, dando emprego a 20 pessoas, conseguindo a tal sinergia de desenvolvimento que o turismo e a cultura associados às Ruínas Torre de Palma despoletam para a economia do Concelho.

Celebrámos um protocolo de cedência gratuita de um terreno com a CERCITOP, que visa a construção de um equipamento de apoio a crianças, na área da saúde mental. São 6 milhões de euros de investimento, 6 mil metros quadrados de construção e a criação de 102 postos de trabalho. Até parece ilusão, mas nós acreditámos e o projeto de arquitetura irá dar entrada na Câmara até final do ano. Acreditamos que, com o Lar de Santo Aleixo, a CERCITOP, e a perspectiva de ampliação de mais três grandes empresas, as quais estamos a apoiar, os problemas do desemprego sejam bastante minimizados. Integram este grupo de empresas a Monfor-

queijo, a Fertiprado, a Herdade do Perdigo e as Bombas de Gasolina de Monforte. Nesta última, a nossa participação foi determinante na definitiva resolução de um problema que durava há 11 anos e que agora já se encontra em fase de obra. Com empenho, esforço e dedicação de muita gente, conseguimos manter a bomba de gasolina, evitando a sua extinção e salvando 2 postos de trabalho e até, se possível, criar condições para mais.

Já fomos recebidos pelo Alcaide de Badajoz, para, juntamente com Alter do Chão e Fronteira, abrir uma loja de venda ao público, promovendo os produtos de cada um dos Concelhos. Porquê Badajoz? Porque só em Badajoz há quase tantos habitantes como em todo o Distrito de Portalegre e está aqui tão perto. Temos igualmente este conceito pensado para a cidade de Lisboa.

### **Preservação e Manutenção do Nosso Património**

É também nosso objetivo manter e preservar o nosso Património. Como exemplo temos o caso da intervenção de que foi alvo a piscina coberta e o quartel dos Bombeiros. Também estão perspectivadas outras intervenções, tais como na Torre do Relógio, no depósito de águas de Monforte, no Edifício dos Amarelos e ainda a requalificação do Pavilhão Municipal e a recuperação do Centro Cultural de Santo Aleixo. Nesta freguesia já se fez uma intervenção no mercado e, por todo o Concelho, já se fizeram repavimentações de algumas calçadas.

### **Educação e Apoio à Infância**

Pretende-se concluir a rede escolar: Jardim de Infância de Vaia-monte e refeitório, refeitório do Jardim de Infância de Monforte, e Centro Escolar de Monforte,

que está identificado, neste próximo quadro, como “super prioritário”, devido à nossa pressão e insistência, resolvendo definitivamente o problema do amianto a que alunos e profissionais estão sujeitos diariamente. É também “ponto de honra” continuar a lutar pela manutenção das escolas primárias das Freguesias, reconhecendo a importância do acompanhamento que os pais e avós poderão dar às suas crianças e que só é possível mantendo a proximidade.

### **Desporto/Apoio aos jovens**

Os jovens estavam quase esquecidos no Concelho. Tentámos contrariar esta realidade e, para além dos auxílios financeiros prestados às Associações e Coletividades, muitas delas compostas maioritariamente por jovens, apoiámos com entusiasmo a realização do evento Agitagente, pioneiro no Concelho, com uma qualidade e um sucesso reconhecido por todos. Está em vigor, há 2 meses, um programa de apoio financeiro a jovens emigrantes, que visa a atribuição de 100 euros por ano, para estes visitarem a sua terra, o seu Concelho, uma forma de a Câmara promover o reencontro dos jovens com a família, que, infelizmente, tiveram que abandonar a sua terra e as suas raízes.

Promovemos continuamente o Desporto para todos, com especial destaque para o Zumba, com a qualificação da técnica superior. Assinale-se que as aulas têm sido um sucesso, merecendo a adesão de mais de 40 participantes, todas as segundas e quartas feiras. Salientam-se também a hidroginástica e a natação para os mais pequenos e, felizmente, este ano, pudemos contar com o arranque da equipa de futebol sénior e a manutenção das escolinhas, graças ao nosso apoio, mas também



devido ao empenho dos seus diretores e sócios. Era uma pena que Monforte, quando começou a ter condições de excelência para a prática do futebol, com o campo relvado, deixasse de ter equipa.

#### **Ação Social e Apoio a Idosos**

Além de continuarmos a promover todos os apoios que criámos em 2000, como o cartão municipal do idoso, o apoio financeiro às IPSS's e a realização do dia do Idoso, iremos implementar no Concelho a carrinha SOS Idoso, que tem como objetivo apoiar os mais idosos na resolução de problemas de ordem prática e diária, que para nós são situações simples, mas que para eles constituem grandes problemas, como por exemplo: o entupimento de um cano, uma ruptura de água ou uma manutenção eléctrica. Imprimimos uma maior dinâmica na Universidade Sénior, uma boa iniciativa do anterior executivo.

Outro dos grandes problemas do Concelho, é o impacto visual negativo à entrada de Monforte, um local repleto de barracas, quando deveria ser o postal ilustrado da Vila. As inúmeras famílias de etnia cigana existentes fizeram-nos montar uma estratégia de ordenamento deste problema. Não podemos, ano após ano, virar as costas e “empurrar para a frente”. Foi por isso que nos organizámos e, conjuntamente com a Segurança Social, GNR e Juntas de Freguesia, estamos a identificar as famílias existentes e a demolir as barracas que foram erguidas clandestinamente.

#### **Notoriedade Turismo e Cultura**

Com muito esforço e determinação desta equipa e de todos os trabalhadores da Autarquia, conseguimos implementar o CLDS (Contrato Local de De-

envolvimento Social), programa que nos permitiu criar 3 postos de trabalho e, possivelmente, ainda um quarto, desenvolver ações de combate à pobreza e desenvolvimento Social, recuperar parte do património do Centro Social de Vaiamon-te e trazer para o Concelho um montante de aproximadamente 180 mil euros. Com empenho e competência dos nossos trabalhadores, com o contributo da nossa Universidade Sénior e das nossas distintas empresas, concedendo um destaque especial ao novo Torre de Palma Wine Hotel, o Concelho de Monforte, no ano de 2014, brilhou nos meios de comunicação social: jornais, revistas (até internacionais) canais televisivos. Recordem-se os seguintes programas: Verão Total dedicado a Monforte, tendo como palco a Piscina Municipal, Praça da Alegria, destacando a festa tradicional da Romaria dos Prazeres e a Universidade Sénior, Portugal no Coração, uma iniciativa do programa de Teleassistência que implementámos nos Prazeres e o Portugal em Direto emitido das Ruínas Romanas de Torre de Palma. A Monforte foram dedicados estes momentos e com eles tivemos a oportunidade de mostrar as nossas particularidades e aquilo que nos torna diferente: os nossos hábitos, a nossa identidade, os nossos produtos e as nossas empresas. A nossa agenda cultural, tentou ser o mais abrangente possível, e contou com a presença de personalidades do universo da literatura na nossa Biblioteca. Recorde-se o encontro com o escritor José Luís Peixoto e ainda outras presenças tais como: Maria Elisa, Raquel Guerra e Júlio Isidro.

No sentido de dar a conhecer e divulgar as nossas potencialidades locais, também recebemos,

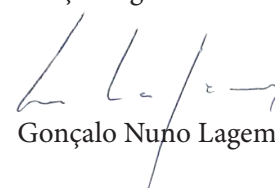
em Monforte, o Secretário de Estado do Turismo, O Ministro adjunto e do Desenvolvimento Regional e até um Comissário Europeu.

Entendo o cargo de Presidente da Câmara como um cargo “honroso” que os eleitores me deram o privilégio de desempenhar e encaro-o com espírito de Missão... Uma missão que pretendo ver bem sucedida e com bons resultados, benéficos não só para o Presidente e vereadores, mas para todos os munícipes. Acredito no nosso Concelho, continuarei a trabalhar arduamente em prol do seu desenvolvimento e a mobilizar todos quantos queiram dar o seu contributo para vivermos com qualidade. Acredito nos trabalhadores da Autarquia e no espírito crítico dos cidadãos, tão necessário para realização de um bom trabalho em benefício de toda a população.

Talvez esta introdução tenha sido demasiado longa, teria sido mais fácil fazer uma página, mas os assuntos não ficariam explicados como todos merecem e eu não ficaria bem com a minha consciência.

Desejo a todos um ótimo, feliz e Santo Natal e que 2015, traga a prosperidade, alegria e felicidade que merecemos.

Um abraço de grande estima



Gonçalo Nuno Lagem

# TOMADA DE POSSE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL E CÂMARA MUNICIPAL



O salão Nobre dos Paços do Concelho de Monforte não foi suficiente para acolher todas as pessoas que quiseram comparecer na cerimónia de instalação das novas Assembleia Municipal e Câmara Municipal do Município, que teve lugar no passado dia 18 do corrente, a partir das 21.00 horas.

Depois de ter sido instalada a Assembleia Municipal, elegeram-se, para constituir a Mesa, os deputados da CDU Rui Manuel Maia da Silva, Susana Inês Cabeça dos Santos Castro Barradas e Natércia de Jesus Rento Paulos Monteiro, ocupando, respetivamente, os lugares de Presidente e 1ª e 2ª Secretárias. Procedeu-se, seguidamente, à cerimónia para empossar os candidatos eleitos para formar a Câmara Municipal, nomeadamente, e eleitos pela CDU, Gonçalo Nuno Ribeiro Brandão Amanso Lagem (Presidente do Executivo), Fernando Manuel Caldeira Saião e Mariana de Jesus Rijo Trindade Mota, e, pelo PS, os Vereadores Miguel Alexandre Ferreira Rasquinho e Joaquim Manuel Rita Carrajola.

Rui Maia da Silva dispensou a oportunidade para discursar, afirmando que a ocasião era para felicitar, em particular, Gonçalo Lagem pela vitória a que conduziu a candidatura da CDU.

Gonçalo Lagem, naturalmente muito emocionado, começou por agradecer a presença de todos aqueles que quiseram partilhar com ele este momento de grande alegria, entre os quais se encontravam muitos amigos e familiares. Da sua intervenção, sublinhámos algumas das passagens que transcrevemos:

«...Estou extraordinariamente feliz, porque cheguei, com 36 anos de vida, ao mais alto cargo da Democracia local, do Concelho que me viu nascer, crescer e onde me sinto plenamente concretizado, embrenhado nas suas gentes, enraizado na sua cultura e identificado com a autenticidade do nosso território. Sou caçador, um amante nato do campo, gosto de ir aos espargos, às tubaras e à pesca, sou um aficionado de gema à tauromaquia, mas, acima de tudo, amo a minha terra e as suas pessoas,



considerando-me amigo de todos...»

«...Conheço bem esta nossa terra que a todos muito nos orgulha. Não assentei praça em general e quem me conhece desde criança sabe pelo que passei... Andei ao tomate, à azeitona, fui servente de pedreiro, nas férias, sempre que podia, ia aos fardos. Fui carteiro e auxiliar de ação educativa na escola... Percurso este, que muito me envaidece, e agradeço a todas as pessoas que comigo se cruzaram e contribuíram para a minha formação e educação. Não me considero um exemplo, muito menos uma exceção, pois todos os meus amigos de infância deram exatamente os mesmos passos que eu. Por isso continuamos todos a ser bons amigos. Percorremos todos o mesmo caminho. Licenciei-me em Engenharia de Produção Animal, frequenteo o 5º ano de Medicina Veterinária....»

«...Ganhámos as eleições, o povo manifestou-se e confiou-nos o seu voto... Os resultados deixaram-nos extraordinariamente felizes, conscientes de que apresentámos os melhores candidatos... Mais do que um grupo de candidatos, fomos um grupo de amigos a remar todos na mesma direção... Trabalhámos em equipa, porque fomos sempre uma equipa, e essa foi a maior das nossas bandeiras ao longo destes últimos meses. Jamais conseguirei agradecer a união, a generosidade e a confiança que todos empenharam nestas eleições...»

«...Em prol do bem comum, prescindimos e sacrificamos, muitas vezes, os nossos projetos pessoais, a nossa família e os nossos amigos...»

«...Aproveito para agradecer publicamente a todas as pessoas que desempenharam funções políticas nos diferentes órgãos e que, com este ato eleitoral, ces-

saram as suas funções. Agradeço-lhes a dedicação que emprestaram ao Concelho, ao longo destes anos...»

«...Vivemos atualmente num clima de grande crise financeira. Os ataques que o poder central tem dirigido ao povo, atentam mesmo à dignidade humana... estão a ser responsabilizados aqueles que menos responsabilidade têm... Se fazer um empréstimo para uma habitação digna, ou pagar mensalmente uma letra de um carro é viver acima das nossas possibilidades, onde estão as liberdades e garantias de Abril? Não nos resignaremos!!!...»

«...Uma palavra de apreço também aos funcionários do Município que, tantas vezes, são alvo de críticas injustas...»

«...O Concelho de Monforte tem um potencial riquíssimo, que importa promover, trabalhar e rentabilizar... Não podemos andar a promover o nosso território para captar investimentos e, quando eles finalmente surgem, estarmos de costas voltadas com aqueles que investem o seu dinheiro no nosso Concelho... Ser bons anfitriões, alcançarmos competitividade, prestígio e notoriedade, são metas que teremos diariamente que assumir...»

«...Trabalharmos em estreita parceria com todas as instituições do Concelho (...), empresários, estarmos próximos das pessoas, escutarmos os seus anseios, as suas dificuldades. A proximidade com pessoas e instituições, nós encaramo-la como oportunidades...»

“Apelo encarecidamente para que participem na gestão nestes próximos 4 anos. Esta é a casa da nossa Democracia e as portas estarão sempre abertas. Apelo à intervenção, à crítica construtiva, façam-nos eco das vossas preocupações...»





# LIGA DOS BOMBEIROS PORTUGUESES E MUNICÍPIO DE MONFORTE ACORDARAM SOLUÇÃO PARA O HOTEL PALMA

No passado dia 4 de dezembro, o Presidente da Liga dos Bombeiros Portugueses (LBP), Dr. Jaime Marta Soares, acompanhado pelo Vice-Presidente desse organismo, Dr. António Rodeia Machado, deslocou-se a Monforte para participar numa reunião com os Presidentes do Município e da Assembleia Municipal de Monforte, Gonçalo Lagem e Rui Maia da Silva, respetivamente.

O encontro foi marcado pelo edil monfortense e serviu, essencialmente, para tomar uma decisão definitiva relativamente à situação do Hotel Palma. Recorde-se que esta instalação hoteleira, localizada em Monforte, é propriedade da Câmara Municipal, estando a sua gestão a cargo da LBP.

Refira-se que os representantes das duas entidades envolvidas entendem que o modelo de gestão, que se mantém há anos, não deve arrastar-se mais tempo, pois não dignifica a Liga e tão-pouco a Autarquia.

Por isso, o Presidente da LBP, embora reconheça o valor que esse equipamento poderia assumir para a valorização da oferta turística não só do Concelho, mas também para a região, propôs, então, que o contrato, cujo termo estava previsto apenas para 2050, seja rescindido por mútuo acordo, uma decisão que mereceu prontamente a concor-

dância do Presidente do Executivo, pois, segundo afirmou o Dr. Jaime Soares, “a Liga não possui recursos mínimos e demais condições necessárias para poder continuar a assegurar as despesas inerentes à manutenção regular das instalações”.

Entretanto, Gonçalo Lagem considerou extremamente valiosa a intervenção que a LBP tem tido, nomeadamente os investimentos que realizou ao longo dos 13 anos de contrato e mais informou que, depois de formalizada a resolução do contrato, irá ser preparada a proposta para se proceder à abertura do concurso para venda do imóvel. O objetivo fundamental é que o hotel seja adquirido por um investidor com vocação na área e que sirva integralmente os interesses das pessoas, tanto de Monforte como da região em termos turísticos. A concretizar-se, não menos importante, será

a mais-valia financeira do negócio para o Município.

Para além deste assunto, e porque o Dr. Jaime Marta Soares ocupa também o cargo de Presidente da Assembleia Geral do Sporting Clube de Portugal, aproveitou-se a ocasião para se manifestar o interesse em estabelecer uma parceria entre o Sporting e a Câmara Municipal com vista a dinamizar os vários equipamentos desportivos municipais existentes através da organização de eventos de natureza desportiva. A proposta foi acolhida com agrado, abrindo horizontes a novos encontros e reuniões para consumir a dita parceria.





**Câmara Municipal de MONFORTE**

# **RETOMOU FESTA DE NATAL DOS SEUS FUNCIONÁRIOS**

Este ano, no passado dia 20 de dezembro, os funcionários da Câmara Municipal de Monforte e respetivas famílias voltaram a reunir-se para comemorarem o Natal, retomando, assim, esta iniciativa que, no ano transato, não se realizou por decisão do anterior Executivo Camarário e que o atual entendeu retomar, pois, e segundo declarações de Gonçalo Lagem, o Presidente do Município, “os trabalhadores merecem que lhes proporcionemos esta ocasião de júbilo que partilham com os colegas e familiares e devemos ter em especial atenção a alegria que se vive pelas 100 crianças e restantes jovens aqui presentes, porque, afinal, são eles os principais protagonistas desta grande Festa”. Por isso, e embora reconheça que foi necessário fazer um esforço financeiro acrescido, o edil mon-

fortense garantiu que a iniciativa irá manter-se enquanto essa decisão estiver nas suas mãos. Estas declarações foram proferidas pelo Presidente da Câmara Municipal na comunicação que dirigiu aos 400 participantes que se encontravam no Pavilhão Desportivo. Ladeado por Fer-

nando Saião e Mariana Mota, Vice-Presidente e Vereadora do seu Executivo, respetivamente, Gonçalo Lagem aproveitou, ainda, a oportunidade para anunciar duas medidas que considerou prendas de Natal muito desejadas por todos os funcionários da Autarquia. A partir







do dia 2 de janeiro do próximo ano, os Serviços Municipais de Monforte irão adotar o horário de trabalho em regime de jornada contínua, flexibilizando-o de acordo com as necessidades dos utentes de cada serviço, no entanto, podemos avançar que os principais serviços de atendimento ao público funcionarão ininterruptamente das 09 às 16 horas. Esta é uma medida que, na opinião do Autarca, contribui para fortalecer o tempo dedicado à família.

A segunda medida que Gonçalo Lagem divulgou, igualmente, com elevado prazer é a dispensa que será concedida aos funcionários no dia dos seus aniversários, esclarecendo que, quando

a data coincide com dia de descanso, o aniversariante terá direito a gozar o dia útil imediato. Seguidamente foi servido o almoço, após o qual se desenrolou um convívio que primou pelas manifestações de amizade e boa disposição e que só terminou pelas 23 horas.

Para além das diversas atividades desenvolvidas a pensar nos mais novos, o ponto alto da Festa foi, obviamente, a chegada do Pai Natal que veio ajudar os membros do Executivo a entregar as prendas aos filhos dos funcionários com idades até aos 12 anos.





# BIBLIOTECA MUNICIPAL COMEMORA 19 ANOS

A Câmara Municipal de Monforte assinalou 19 anos de atividade da sua Biblioteca através de um conjunto diversificado de iniciativas que realizou durante os dias 9 e 10 de janeiro.

A parte do programa especialmente dirigida às crianças das Escolas do Pré-Escolar e do 1º Ciclo do Ensino Básico e da Creche da Santa Casa da Misericórdia de Monforte foi preparada e desenvolvida pelos funcionários da Biblioteca que, fantasia-

dos de palhaços, receberam as crianças que, ao longo dos dois dias, participaram e assistiram a essas atividades, designadamente, uma ação de sensibilização com o Professor de Música e Maestro Fernando Malão, denominada “Vem Brincar com a Música”, Pinturas Faciais, exibição de um vídeo sobre a história da Biblioteca, leitura de contos, elaboração de um painel com mensagens das crianças e oferta de lembranças.

A partir das 16.00 horas do dia 10, precisamente a data do Aniversário, o programa, dirigido à população em geral, iniciou-se com a cerimónia de entrega de diplomas aos utilizadores mais assíduos em 2013, e entrega do “Livro Branco” a organismos

que têm mantido com a Biblioteca uma relação muito próxima de cooperação mútua. Este livro, no qual poderão ser registadas mensagens sobre aspetos rela-



cionados com essa proximidade institucional, é, no fundo, um outro veículo de comunicação entre os organismos e a Biblioteca.

Seguidamente, Tiago Salgueiro, investigador ao serviço do Museu/Biblioteca da Casa de Bragança, apresentou a sua mais recente obra intitulada “Do Japão para o Alentejo, na qual narra a visita da Embaixada Japonesa Tenshō a Vila Viçosa, no ano de 1584.

À noite, na Sala Polivalente da Biblioteca, o programa foi reservado a um momento musical com Raquel Guerra que, acompanhada por Ricardo Ventura nas teclas, interpretou temas de vários géneros musicais, num ambiente que a própria conside-

rou muito intimista e bastante agradável e que ficou marcado pela interação que se estabeleceu com o público presente.

O Presidente do Município de Monforte, Gonçalo Lagem, e o Vice-Presidente e Vereadora do Executivo, Fernando Saião e Mariana Mota, acompanharam o desenrolar das atividades, durante as quais o edil fez algumas comunicações a propósito destas comemorações, realçando-se os elogios que teceu não só à equipa atual, mas também a todos os

funcionários que contribuíram para que a Biblioteca se tenha transformado numa das valências oferecidas pela Autarquia de maior utilidade para a comunidade.

“Usem e abusem desta Biblioteca! Vocês, crianças, jovens e adultos, são a razão da sua existência!” Esta expressão, usada por Gonçalo Lagem, caracteriza perfeitamente toda a essência do funcionamento desse serviço municipal.

Refira-se que, no ano de 2013, ficaram registados cerca de 14.000 utilizadores, de todos os escalões etários, que usaram os serviços disponibilizados ou participaram nas inúmeras iniciativas que a Biblioteca promoveu.

Vitória Medalhas, a Bibliotecária da Câmara Municipal de Monforte, na sua intervenção, mostrou-se extremamente orgulhosa ao afirmar que a Biblioteca tem sido, afinal, uma segunda casa para centenas de utilizadores que diariamente a visitam, sobretudo para as crianças e os jovens que passam grande parte do seu tempo livre nos vários espaços que lhes estão reservados.



# Câmara Municipal de MONFORTE ESCLARECE SITUAÇÃO SOBRE FUTURO LAR DE IDOSOS

O Presidente da Câmara Municipal de Monforte, Gonçalo Lagem, Fernando Saião e Mariana Mota, respetivamente Vice-Presidente e Vereadora do seu Executivo, deslocaram-se a Santo Aleixo, uma das Freguesias do Concelho, onde foram recebidos por António Bagorro, Presidente da referida Junta de Freguesia e membro do Conselho Fiscal do Centro Social e Paroquial de Santo Aleixo, e por Adélio Sardinha e João Manuel Sousa, o Vice-Presidente e o Secretário da Direção dessa Instituição Particular de Solidariedade Social.

Este encontro, que juntou dezenas de populares, teve lugar a partir das 18 horas do passado dia 7 de fevereiro, no Salão do Centro Cultural de Santo Aleixo, e decorreu no seguimento do chumbo da candidatura para a construção do Lar de Idosos dessa Freguesia, apresentada pelo anterior executivo camarário, e serviu para que fosse feito um ponto da situação sobre as alterações que o atual executivo pretende introduzir numa próxima recandidatura de modo a viabilizar definitivamente a sua rápida execução.

Segundo esclareceu, então, Gonçalo Lagem, “esta reprovação ao pedido de financiamento para a obra de construção do Lar não nos apanhou de surpresa, pois, verificando-se que o valor total do orçamento previsto, de 2.400.000€, não cumpria os valores de referência estipulados por cada utente neste género de projetos e que o montante máximo da participação

de Fundos Comunitários é de 750.000€, compreende-se que, face a esta discrepância de custos, ninguém estaria à espera que, na situação financeira difícil que enfrentamos, as respetivas entidades competentes aprovassem um empreendimento que não oferecia quaisquer garantias de vir a ser realizado. O Concurso para Adjudicação da empreitada para construção do Lar ficaria deserto ou a obra poderia ser abandonada a meio devido à falta de verbas”.

“Assim”, e conforme declarou ainda o Presidente do Município de Monforte, “já estamos a trabalhar numa recandidatura, totalmente reformulada. Estamos a redimensionar o projeto para um número de utentes que se situe entre os 30 e 35, ou seja, o mínimo estabelecido para viabilizar economicamente estes equipamentos de resposta social, tornando exequível, também, os acordos que tenham que ser estabelecidos com a Segurança Social. Poderemos, aliás, abandonar o processo de expropriação do terreno, o que levará a poupar 74.000€ re-

ferentes à sua aquisição, porque dispomos de um terreno municipal, situado ao fundo da Rua das Piçarras, que, de acordo com o Plano de Urbanização, está classificado como zona de equipamentos destinada a esses investimentos de interesse público e que, portanto, contrariamente ao que vinha sendo argumentado, reúne todas as condições para receber este Lar”. Refira-se, por último, que a presença dos representantes do Centro Social e Paroquial de Santo Aleixo nesta sessão de esclarecimento se explica porque, embora seja a Câmara Municipal de Monforte a candidatar o projeto para construção do Lar, será essa IPSS a assegurar o seu funcionamento de acordo com os termos definidos em Protocolo de Cooperação.





# Proteção Civil e Defesa da Floresta MUNICÍPIO DE MONFORTE APRESENTA BALANÇO POSITIVO



No âmbito do Sistema de Proteção Civil e de Defesa da Floresta contra incêndios, realizou-se, em Monforte, no passado dia 13 de fevereiro, uma reunião de trabalho que juntou representantes do Centro de Coordenação Operacional Distrital de Portalegre/Autoridade Nacional da Proteção Civil, GNR e das Comissões Municipais de Proteção Civil e da Defesa da Floresta do Município de Monforte, designadamente o Presidente da Câmara Municipal, o Comandante Operacional Municipal da Proteção Civil, o Comandante da GNR de Monforte, o Diretor do Centro de Saúde, o Delegado de Saúde Pública, o Secretário da Mesa da Santa Casa da Misericórdia e o Presidente da Junta

de Freguesia de Santo Aleixo. O Presidente do Município de Monforte realçou a importância das intervenções assumidas pelos organismos com competências em matéria de Proteção Civil, cujos efeitos se repercutem de forma extremamente útil junto das populações, enquanto o Comandante Operacional Municipal considerou bastante positiva a atividade desenvolvida no ano de 2013 pelo Gabinete de Prevenção e Planeamento e Gabinete Técnico Florestal da Câmara Municipal. O representante da GNR fez um balanço muito positivo da época de incêndios do ano de 2013 no Concelho de Monforte, destacando a excelente cooperação existente entre as instituições

com competências nessa área como um dos principais fatores que mais têm contribuído para alcançar esses resultados. Entretanto, o Comandante do Centro de Coordenação Operacional Distrital de Portalegre apresentou um trabalho sobre a estrutura e funcionamento da Proteção Civil Nacional, Distrital e Municipal, seguida de uma exposição sobre a relevância que assume o funcionamento dos três pilares institucionais para a defesa da floresta contra incêndios, nomeadamente o ICNF - Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, GNR - Guarda Nacional Republicana e ANPC - Autoridade Nacional da Proteção Civil.



# “TECNOLOGIAS DA CAL” JUNTAM ESPECIALISTAS

Durante o dia 14 de março, 22 profissionais ligados às áreas de conservação, restauro, história e arqueologia, reuniram-se em Monforte para abordar vários assuntos relacionados com a importância das tecnologias da cal ao longo dos séculos e participar numa sessão prática sobre “A Cal em pasta, os revestimentos e os pigmentos” orientada pelo Engº Fernando Cartaxo, da FRADICAL - Fábrica de Transformação de Cal.

Este encontro decorreu no âmbito da programação do workshop subordinado ao tema “Revestimentos e Pigmentos – a sua projeção no Património Histórico”, organizado pela Câmara Municipal de Monforte através dos seus Serviços de Conservação e Restauro e Arqueologia. Os trabalhos iniciaram-se às 09.30 horas, na Sala Polivalente da Biblioteca Municipal, em Monforte, com a receção e entrega de documentação aos participantes, seguindo-se a sessão de abertura na qual Mariana Mota, Vereadora do Município, se congratulou pela iniciativa e, atendendo aos objetivos previstos e sabendo que o grupo que se formou era constituído por técnicos oriundos de diversas autarquias com provas dadas na salvaguarda do seu património histórico, considerou a adesão registada bastante satisfatória. A autarca agradeceu, ainda, a colaboração de “tão prestigiante painel de oradores” e realizou a



importância dos temas focados nas suas comunicações.

O enquadramento teórico desenvolveu-se da parte da manhã com a apresentação dos seguintes trabalhos: “A importância da cor ao longo do(s) tempo(s)”, pelo Prof. Paulo Simões Rodrigues, do Centro de História de Arte e Investigação Artística da Universidade de Évora (CHAIA/UE); “Os pigmentos em pintura mural – perspetivas da sua utilização”, pelo Dr. José Mirão do laboratório HÉRCULES (Herança Cultural, Estudos

e Salvaguarda) da Universidade de Évora; “A pintura mural alentejana - Especificidades da mesma em matéria de História da Arte”, pela Dra Catarina Valença Gonçalves, da empresa SPIRA - Revitalização Patrimonial; “Projeto Descartes: descobrir as ciências pela arqueologia e as artes”, pela Dra Joana Costa, do laboratório HÉRCULES.

Conforme estava programado, a segunda parte deste workshop completou-se com a referida sessão prática.



# MUNICÍPIO DE MONFORTE CELEBRA 25 DE ABRIL 40 ANOS DE LIBERDADE, DEMOCRACIA E DIREITOS



As comemorações do “25 de Abril” foram assinaladas pela Câmara Municipal de Monforte evocando, como se verificou por todo o país, os 40 anos de Liberdade, Democracia e de Direitos desde que se deu a revolução.

À semelhança dos anos anteriores, o programa das comemorações iniciou-se às 9.30h. com o Hastear da Bandeira ao som do Hino Nacional interpretado pela Orquestra “Novas Melodias” da Sociedade Filarmónica Monfortense “Os Encarnados”, prosseguindo com a Sessão Solene no Salão Nobre dos Paços do Concelho que, este ano, e após a projeção de um excerto

do filme “Capitães de Abril”, realizado por Maria de Medeiros, ficou distintamente marcada pela homenagem prestada aos ex-Presidentes desse Município, eleitos desde 1977, nomeadamente António José Falé Canoa (1977 a 1998), Rui Maia da Silva (1998 a 2009) e Miguel Alexandre Ferreira Rasquinho (2009 a 2013), que descerraram as suas fotografias que aí permanecerão expostas.

Seguiram-se os discursos de David Romão, representante do PSD na Assembleia Municipal, Miguel Rasquinho, Vereador do Executivo eleito pelo PS, António José Falé Canoa, convidado

também a discursar, Rui Maia da Silva, Presidente da Assembleia Municipal, e Gonçalo Lagem, Presidente da Câmara Municipal.

No essencial, todas as comunicações se extremaram pelas reflexões sobre aspetos relacionados com a situação política atual e que se centraram inevitavelmente nas medidas de austeridade implementadas no âmbito do programa de ajustamento económico e financeiro que mais se têm repercutido na comunidade portuguesa.

Refira-se, ainda, que também integravam a mesa de honra Fernando Saião e Mariana Mota,





respetivamente Vice-Presidente e Vereadora do Executivo. Entretanto, e antes de terminar esta Sessão Solene, foram distribuídos “Diplomas” a todos os que se associaram ao ato, agradecendo, dessa forma, as suas presenças e registando simbolicamente o reconhecimento público pelo contributo que conferiram às comemorações. Posteriormente, Gonçalo Lagem, Rui Maia da Silva, Fernando Saião, Mariana Mota e Miguel Rasquinho, deslocaram-se às sedes das quatro Freguesias do Concelho para cumprimentar os Presidentes e outros membros das respetivas Juntas e os participantes nos almoços comemorativos do “25 de Abril”

organizados por essas Juntas de Freguesia e onde tiveram oportunidade de fazer várias intervenções, nas quais renovavam as reflexões feitas anteriormente. E porque, este ano, a data da efeméride coincidiu com o primeiro dia das Festas em Honra de Nossa Senhora dos Prazeres, as quais terminaram, como acontece anualmente desde 1977, na segunda-feira de Pascoela por ocasião das celebrações do Feriado Municipal, a Câmara Municipal integrou no programa desses festejos o espetáculo musical “Filhos da Madrugada – Tributo a Zeca Afonso” com Raquel Guerra, e que teve lugar a partir das 22 horas.





# Plano Estratégico de Desenvolvimento da Economia Social no Alto Alentejo

## GRUPO DE TRABALHO REUNIU-SE EM MONFORTE

Em junho do ano transato, foi celebrado um contrato entre a CIMAA - Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo e a empresa ISBS SA, visando a elaboração do PDESAA - Plano de Dinamização da Economia Social do Alto Alentejo. A elaboração do PDESSA conta com a colaboração de vários parceiros institucionais nas diversas vertentes: Economia Social (IPSS's, Fundações, Misericórdias...),

Municípios, Segurança Social, Saúde, Segurança e outras. Os 15 Municípios que integram a CIMAA foram agrupados em 3 grupos de trabalho, estando Monforte integrado no grupo de Arronches e Campo Maior. Neste âmbito foi realizado um workshop no passado dia 16 de maio, na Sala Polivalente da Biblioteca Municipal, em Monforte, contando com a presença de dezenas de parceiros com o objetivo da concretização da Fase 2: Plano de Ação, (fase preliminar ao próprio PDESAA que resulta de 5 fases).

A mesa da sessão de abertura deste workshop foi composta por Mariana Mota, Vereadora do Município de Monforte, Fermelinda Carvalho, Presidente do Município de Arronches, Isabel Raminhas, Vere-

dra Gaio que fez a apresentação global do projeto, enquanto os representantes das autarquias fizeram o enquadramento socio-económico dos seus Concelhos, apresentando, ainda, as conclusões do Diagnóstico Social e respetivo Plano de Desenvolvimento com foco na população idosa. Durante o período da tarde, expuseram-se casos específicos e identificaram-se projetos âncora e complementares para os municípios.

O Presidente do Município anfitrião, Gonçalo Lagem, congratulou-se com os resultados alcançados nesta reunião, realçando a importância dos efeitos que esta cooperação institucional está a gerar, especialmente aqueles que vêm reforçar propósitos que, neste caso, sirvam interesses comuns aos três Concelhos.

Recorde-se que este Plano tem como objetivo geral a definição das dimensões prioritárias para o desenvolvimento social do Alto Alentejo nos próximos catorze anos, (2014-2027) e, com base nelas, as linhas de intervenção estratégicas para o território.



# Câmara Municipal de MONFORTE

## COMPRA CAMIÃO

*para melhorar serviços de obras e apoiar os Bombeiros locais*



A Câmara Municipal de Monforte deliberou adquirir um camião, equipado com semirreboque, que, entretanto, já foi entregue.

Na base da decisão, segundo esclareceu o Presidente do Município, Gonçalo Lagem, encontram-se várias razões, entre as quais se teve em conta que “a maioria das viaturas e máquinas municipais estão demasiado envelhecidas, facto que retira capacidade de atuação ao setor das obras, impedindo o normal funcionamento deste importante serviço que se pretende seja cada vez mais dinâmico. Por outro lado, surgiu a possibilidade de integrar no processo de aquisição do camião a retoma de um empilhador,

adquirido em 2013, pois, dadas a suas características e do próprio armazém municipal, tem sido pouco utilizado, e por esse motivo considerou-



se que não é indispensável para os serviços”.

O edil monfortense esclareceu ainda que, “para além da enorme utilidade que estes equipamentos terão, repercutindo-se inquestionavelmente na melhoria dos ser-

viços que são prestados aos munícipes, em especial na manutenção e reparação dos espaços públicos, sobretudo dos caminhos rurais e outras

estradas, o camião também irá ser colocado à disposição da Associação dos Bombeiros Voluntários de Monforte sempre que seja preciso deslocar um depósito de água com capacidade para 36.000 litros e que tem estado parado por falta de um tractor com a necessária

potência, melhorando, assim, igualmente, os serviços prestados pelos Bombeiros no âmbito da sua intervenção em matéria de Proteção Civil”.





## RTP COLOCA MONFORTE NO CENTRO DAS ATENÇÕES

A RTP voltou a colocar Monforte no centro das atenções quando, ao longo do dia 15 de julho, entre as 10.00h. e as 13.00h. e das 15.00 às 18.00 horas, emitiu, em direto, a partir da Piscina Municipal Descoberta dessa localidade, o programa “Verão Total”. De entre a equipa de brilhantes apresentadores e técnicos que, de segunda a sexta-feira, de julho a setembro, de norte

a sul e ilhas, fazem deste programa de entretenimento um dos mais vistos da televisão portuguesa, coube a Isabel Angelino e ao monfortense José Carlos Malato, fazerem, desta vez, as “honras da casa”. Para além dos vários artistas convidados, destacando-se as participações do grupo de música tradicional “Seara Jovem” e do grupo de teatro amador “PENSENNISSO”,

ambos da Sociedade Filarmonica Monfortense “Os Encarnados”, muitas outras personalidades foram entrevistados pela simpática dupla de apresentadores para dar a conhecer diferentes aspetos que melhor tipificam o património, passado e presente, do Concelho em todas as vertentes, particularizando-se, especificamente, algumas das suas tradições popula-





res, produtos gastronómicos mais relevantes (pão, doçaria, queijos, enchidos, vinhos...), artesanato, tauromaquia, equitação...

Nas suas intervenções, Rui Maia da Silva e Gonçalo Lagem, os Presidentes, respetivamente, da Assembleia Municipal e do Município de Monforte, focaram-se, essencialmente, na cooperação existente entre os vários agentes de desenvolvimento económico que constituem um grupo no qual a Câmara Municipal ocupa, obviamente, um lugar de suma responsabilidade.

Gonçalo Lagem quis realçar principalmente as iniciativas que sobressaem do amplo conjunto de ações de promoção turística como fortes apostas do atual Executivo para tentar contrariar os efeitos que o desemprego já causou nalgumas famílias residentes no Concelho e afirmou estar “muito grato à RTP por ter proporcionado mais esta excelente oportunidade para divulgar o que de melhor se faz por cá” e agradeceu, em particular, a todos os que, de uma ou outra forma, contribuíram para que estas 6 horas de emissão se transformassem num encontro surpreendente visto por milhares de telespetadores e que ficou marcado pela boa-disposição e enorme animação.





# JORNADAS EUROPEIAS DO PATRIMÓNIO MUNICÍPIO DE MONFORTE VALORIZA RUÍNAS ROMANAS



A Câmara Municipal de Monforte, correspondendo ao convite da Direção-Geral do Património Cultural, voltou a associar-se às Jornadas Europeias do Património de 2014, que decorreram entre os dias 26 e 28 de setembro.

Tendo como objetivo a sensibilização dos cidadãos para a importância da proteção do Património, as Jornadas Europeias do Património são uma iniciativa anual do Conselho da Europa e da União Europeia que envolveu cerca de 50 países. Em cada país é promovido, anualmente, um programa de atividades a nível nacional, cujo acesso, na sua grande maioria, é gratuito.

A Direção-Geral do Património Cultural, entidade responsável pela coordenação do evento a nível nacional, propôs, para as Jornadas Europeias do Património de 2014, o tema “Património, sempre uma descoberta”, com o qual pretende chamar a atenção para a permanente novidade que o Património Cultural encerra, sempre atualizado através de novo conhecimento, de novas leituras e de novas interpretações, acompanhando a evolução das mentalidades,

das ideias e também das modas. Com este tema pretende-se também evidenciar o enorme potencial contido no Património Cultural, seja ele construído ou imaterial, a sua enorme importância para um harmonioso e equilibrado desenvolvimento social e económico e para o papel de Cultura na sociedade. A permanente redescoberta do Património é também a constante redescoberta das nossas raízes, das nossas referências e da nossa identidade, tornando-se fundamental a sensibilização dos cidadãos para o seu conhecimento e para a sua proteção e valorização.

Foi, então, a partir desses pressupostos que o Município de Monforte, através dos seus Serviços de Cultura e Turismo e em parceria com a Direção Regional de Cultura do Alentejo e a Entidade Regional de Turismo do Alentejo e Ribatejo, organizou um programa que se realizou no dia 26, nas instalações do Centro de Acolhimento e Interpretação do Sítio Arqueológico das Ruínas Romanas de Torre de Palma e num espaço cedido pelo “Torre de Palma Wine Hotel”. Contando com as presenças

do edil monfortense, Gonçalo Lagem, o Vice-presidente e Vereadora do seu Executivo, Fernando Saião e Mariana Mota, a Diretora Regional de Cultura do Alentejo, Ana Paula Amendoeira, o Presidente da Entidade Regional de Turismo do Alentejo e Ribatejo, Ceia da Silva, e os Arqueólogos Rafael Alfenim e Stephanie Maloney, e antecedendo a inauguração da Exposição permanente do referido Centro de Acolhimento e Interpretação e do lançamento do Guia “Torre de Palma, Sítio Arqueológico” e do respetivo desdobrável atualizado, a receção aos convidados teve lugar às 16 horas, seguindo-se uma visita guiada por Stephanie Maloney e, já nas instalações do “Torre de Palma Wine Hotel”, um concerto com a Orquestra Ligeira “Novas Melodias” da SOFIMO (Sociedade Filarmónica Monfortense “Os Encarnados”) e uma degustação de produtos de empresas sediadas no Concelho que, dessa forma, quiseram colaborar na iniciativa, designadamente, Adegas do Perdigão, do Calvário, Lima Mayer, Fernandes de Moura, Torre do Frade, Monforqueijo, Montifumeiro, Mel - Conceição

Parreira, Padiforte - Panificadora e Pastelaria (Monforte), Carvalhos - Panificação e Afins, Lda (Monforte), Padaria António Ferreira (Vaiamonte), Panificadora Calado (Vaiamonte), Panificação Luís Veiga (Santo Aleixo) e Produtos da marca “Torre de Palma”.

Gonçalo Lagem evidenciou os excelentes resultados que a parceria estabelecida entre os organismos promotores do evento proporcionou, agradecendo, ainda, o apoio prestado pela SOFIMO e pelas empresas envolvidas, destacando o interesse que Ana Isabel Rebelo e Paulo Barradas Rebelo, os proprietários do “Torre de Palma Wine Hotel”, têm vindo a demonstrar por atividades desenvolvidas em torno de ações que privilegiam a promoção turística do Concelho e reconheceu que a existência do Hotel, inaugurado no passado mês de maio, constitui um fator que tem contribuído sobremaneira para o aumento de visitantes deste sítio Arqueológico localizado na Freguesia de Vaiamonte, onde se preservam vestígios de uma villa edificada supostamente pelos Basilli no Séc. II e que é composta pela ostentosa residência, o celeiro, o lagar de azeite, os armazéns de alfaias agrícolas e os estábulos. A inauguração da exposição temática permanente e o lançamento do guia e do desdobrável são, segundo o mesmo autarca, medidas exemplares que traduzem as intenções que o seu Executivo reserva para ver dinamizado e valorizado esse sítio arqueológico.

Construídas pelo extinto IPPAR (Instituto Português do Património Arquitetónico), as instalações do Centro de Acolhimento e Interpretação do Sítio Arqueológico das Ruínas Romanas de Torre de Palma servem de

apoio a investigadores e visitantes, disponibilizando os espaços necessários, designadamente a receção, a sala onde foi instalada a exposição monográfica, gabinetes de trabalho, instalações sanitárias com balneários e várias zonas de repouso interiores e exteriores. O Presidente do Município de Monforte lembrou que “este Centro interpretativo manteve-se, durante os últimos 10 anos, desprovido de qualquer tipo de material de apoio à interpretação deste polo arqueológico. Com grande empenho do Executivo a que presido, aliado à determinação e dinamismo da Dra Ana Paula Amendoeira, Diretora Regional de Cultura, passámos, no espaço de um ano, do sonho à realidade”. Portanto, concluiu, “continuaremos a empenhar-nos para que as potencialidades do Centro sejam devidamente exploradas, sobretudo, para dar a conhecer à população em geral não só esse riquíssimo património

arqueológico, que tem sido referenciado como um dos mais importantes da época romana existente na Península Ibérica, como outros valores da cultura alentejana, em particular do Concelho de Monforte”.





# Câmara Municipal de MONFORTE PROMOVE ENCONTRO SOBRE FUNDOS COMUNITÁRIOS



A Câmara Municipal de Monforte promoveu, em parceria com a Qualitividade Consulting Group, um encontro que reuniu, no passado dia 30 de setembro, na sala Polivalente da Biblioteca Municipal, em Monforte, vários representantes de organismos públicos e privados, com e sem fins lucrativos, sediados no Concelho, que responderam ao convite para participar numa sessão de esclarecimento sobre o “Novo Quadro Comunitário de Apoio 2014/2020” e na qual se abordaram, no seguimento

da comunicação apresentada por Pedro Barroso (da Qualitividade), questões relacionadas com os desafios que se colocam aos potenciais investidores e saber como aproveitar da melhor forma as oportunidades de financiamento que o Novo Quadro lhes pode proporcionar. Em representação do Município estiveram presentes, para além de vários técnicos dos serviços municipais que atuam nessa área, Fernando Saião e Mariana Mota, Vice-Presidente e Vereadora do Executivo.

Fernando Saião agradeceu a presença de todos e esclareceu que o envolvimento da autarquia nesta iniciativa enquadra-se no âmbito das orientações que o Executivo tem seguido de maneira a manter as excelentes relações com todos os agentes dinamizadores da economia local e, neste caso, procurar reforçar a informação que lhes chega relativamente ao Novo Quadro Comunitário de Apoio.





# CRIANÇAS PEDIRAM “OS SANTINHOS”



Cultura

No dia 1 de novembro, data em que se celebra o “Dia de Todos os Santos”, as crianças que frequentam as Escolas do Pré-Escolar e do 1º Ciclo do Ensino Básico de Monforte, acompanhadas pelos respetivos professores e auxiliares, e providas com as tradicionais bolsas de pano, “bateram à porta” dos vários estabelecimentos comerciais e instituições da vila para pedir os “Santinhos”, ou, como se conhece este costu-

me em certas regiões do país, o “Pão por Deus”.

Junto à entrada principal do edifício dos Paços do Concelho, o Presidente e Vereadores da Câmara Municipal, Gonçalo Lagem, Fernando Saião e Mariana Mota, receberam as crianças e ofereceram-lhes rebuçados, cumprindo, assim, uma vez mais, esta tradição associada às práticas ligadas com o culto aos finados.



Município de Monforte | Boletim Municipal



# SÃO MARTINHO / 2013

## CONVÍVIO E CONFRATERNIZAÇÃO É TRADIÇÃO PARA A POPULAÇÃO

A Câmara Municipal de Monforte voltou a comemorar o Dia de São Martinho organizando nas instalações do mercado municipal o VIII Mercado de São Martinho. Através desta iniciativa, o Município pretende proporcionar, principalmente, um espaço onde produtores e empresários do Concelho possam divulgar os seus produtos. Por outro lado, é preocupação do executivo manter esta tradição tão enraizada na cultura popular portuguesa, enaltecendo e transmitindo, sobretudo, aos mais novos os valores solidários que a lenda preconiza, realizando, com a colaboração do Grupo de Teatro Amador "PENSENNISSO" da Sociedade Filarmónica Monfortense "Os Encarnados", a reconstituição do episódio que a originou.

Portanto, o envolvimento da comunidade escolar, a quem se dirige, em particular, este lado mais didático, tem sido um aspeto que a organização continua a privilegiar e ao qual a Direção do Agrupamento de Escolas do Concelho de Monforte tem respondido de modo bastante participativo. Este ano os alunos do 1º Ciclo de Monforte e do 3º Ciclo, em colaboração com os docentes, auxiliares e os seus pais, prepararam doces e salgados que levaram para vender. Nesta edição do Mercado de São Martinho a adesão de expositores voltou a repetir-se com o mesmo interesse. As participações de José Catarino, Joaquim Gonçalves, João Pataco, Conceição Parreira, Gracinda Pinto, Manuel Saruga, Adega Fernandes de Moura, Adega do

Perdigão, Adega Lima Mayer, Monforqueijo, Qual, Padiforte, Padaria Calado, Padaria António Ferreira, Montifumeiro e Paróquia de Vaiamonte contribuíram, claramente, para o êxito do evento que atraiu, uma vez mais, centenas de visitantes que aí se deslocaram para adquirir produtos de entre a grande diversidade que lhes foi oferecida, designadamente, de queijos, vinhos, pão, mel, licores caseiros, frutos secos, doces e salgados típicos e produtos hortícolas próprios desta época do ano, entre os quais não podiam faltar as castanhas e os marmelos que se destacavam das bancadas pelo contraste que a sua cor amarela provocava. E porque não se comemora o Dia de São Martinho sem uma boa castanha assada, a Câmara Municipal voltou a pro-





videnciar o habitual magusto que oferece a toda a população. O apoio concedido pela Santa Casa da Misericórdia de Monforte tem sido especialmente precioso, pois, para além das restantes iguarias que colocou à venda, fica encarregada pela confeção de sopas tradicionais que fazem as delícias de quem pretende almoçar no local. Refira-se, igualmente, que a Universidade Sénior, no âmbito da disciplina de Gastronomia, enriqueceu bastante a “oferta gastronómica” com as especialidades da cozinha alentejana que prepararam no local e cuja confeção podia ser acompanhada

pelos visitantes.

Aliás, a componente lúdica, em torno do convívio que se gera, é um dos principais objetivos desta iniciativa que, há dois anos consecutivos, conta com a presença do acordeonista de Santo Aleixo, Francisco Balseiro.

Esteve patente, também, uma exposição de painéis alusivos ao São Martinho elaborados com trabalhos efetuados pelos alunos da Universidade Sénior de Monforte, no âmbito da atividade desenvolvida na disciplina de Pintura Decorativa e pelas crianças da Creche da Santa Casa da Misericórdia, do pré-escolar e 1º Ciclo de Monforte.

O Presidente da Câmara Municipal de Monforte, Gonçalo Lagem, e os Vereadores Fernando Saião e Mariana Mota, receberam diversas personalidades, entre as quais outros autarcas locais e representantes de organismos públicos e privados, e cumprimentaram os expositores, entregando-lhes o certificado de participação e agradecendo-lhes a colaboração prestada.





# JOGOS FLORAIS DE OUTONO / 2013

## RECEBEM CENTENAS DE OBRAS



A cerimónia de entrega dos prémios dos “XXI Jogos Florais de Outono de Monforte” decorreu, no passado sábado, dia 23 de novembro, a partir das 15 horas, na Sala Polivalente da Biblioteca Municipal de Monforte, onde compareceram dezenas de poetas e convidados.

Organizados, desde o ano de 1981, pelo Município de Monforte, através do seu serviço da Biblioteca, e embora se tenham

registado alguns interregnos pelo caminho, este concurso de poesia é, reconhecidamente, um dos mais respeitados do género em Portugal, atraindo autores de várias regiões do país que assinam as centenas de obras que, todos os anos, são submetidas à apreciação de um júri responsável. Para isso, muito tem contribuído o rigor que caracteriza a sua preparação e a forma criteriosa como é feita a seleção dos

trabalhos premiados. Uma missão que voltou a estar nas mãos de António Matias e de Jacques Songy, aos quais se juntou, este ano, a poetisa portalegrense Deolinda Milhano. Dada a elevada qualidade das composições, o júri, para além dos primeiros três prémios atribuídos em cada uma das 6 modalidades, decidiu distinguir também dezenas de trabalhos com “Menções Honorosas”.

Antecedendo a entrega dos prémios e diplomas, Mariana Mota, Vereadora da Cultura do Município anfitrião, ladeada por Vitória Medalhas, Bibliotecária da Câmara Municipal de Monforte, e por Deolinda Milhano e António Matias, deu as boas-vindas aos presentes, congratulando-se com o êxito renovado dos Jogos Florais de Outono e felicitou, em particular, os membros do júri pela árdua tarefa que lhes cou-







be. A autarca dirigiu-se, igualmente, com palavras de enorme apreço, aos funcionários da autarquia que, de uma ou outra forma, estiveram envolvidos na organização do evento, realçando o empenho voluntário e pessoal que algumas colaboradoras da biblioteca quiseram adicionar confeccionando os estojos em tecido para as Medalhas correspondentes aos prémios.

À semelhança dos anos anteriores, a Câmara Municipal de Monforte editou um livro reunindo os trabalhos premiados em 2012 e uma publicação com as obras premiadas em 2013.

De entre os classificados, destacamos, então, os primeiros três de cada modalidade de escrita, designadamente, Poema Lírico (1º Prémio: António José Barradas Barroso; 2º Prémio Ex-aequo: Gabriel de Sousa e Renato Manuel Bravo Valadeiro; 3º

Prémio Ex-aequo: Maria João Lopes Gaspar de Oliveira e Renato Manuel Bravo Valadeiro), Soneto (1º Prémio Ex-aequo: Maria João Basílio Brito de Sousa e Leolinda Santos Trindade Carvalho; 2º Prémio: António José Barradas Barroso; 3º Prémio: Francisco Manuel Matos Serra), Poesia Obrigada a Mote (1º Prémio: Maria João Basílio Brito de Sousa; 2º Prémio Ex-aequo: José da Silva Máximo e Maria Luísa Paiva do Monte Picoito; 3º Prémio Ex-aequo: José Gabriel Gonçalves e Maria Rosa Sardinha Mira Esteves), Quadra Popular (1º Prémio: Gabriel de Sousa; 2º Prémio: António José Barradas Barroso; 3º Prémio: Victor Manuel Capela Batista), Poesia Alegórica a Monforte (1º Prémio Ex-aequo: Felícia Festas Hortinhas e António José Barradas Barroso; 2º Prémio Ex-aequo: António José Barradas Bar-

roso e José da Silva Máximo; 3º Prémio Ex-aequo: João Baptista Coelho e Eduardo Pires Maximino) e Adágio Popular (1º Prémio: António José Barradas Barroso; 2º Prémio Ex-aequo: António José Barradas Barroso e Maria João Lopes Gaspar de Oliveira; 3º Prémio Ex-aequo: Maria João Lopes Gaspar de Oliveira e Virgínia Marília Candeias Santos Mareco).



# CULTURA CELEBRA NATAL



De entre a programação que a Câmara Municipal de Monforte tem agendada para celebrar a passagem desta Quadra Natalícia, destaca-se, desde já, o evento “Natal Cultural’2013”. Para além das restantes atividades que a Autarquia ainda irá promover e outras organizadas por diversos organismos do Concelho que contarão com a sua colaboração, esta é uma iniciativa que junta três exposições em dois espaços distintos. Na Galeria Municipal encontra-se uma mostra de “10 Meninos Jesus” que integram a coleção da Casa Museu Padre Belo, propriedade da Santa Casa da Misericórdia do Crato, que assinala este ano o seu 10º aniversário, daí o número de peças expostas, e uma outra composta por trabalhos em pergamano e “Lenços dos Namorados” bordados com temas natalícios da autoria da ar-

tista/artesã Esmeralda Serra. No Posto de Turismo, os interessados poderão apreciar Presépios criados por João Antunes. São obras executadas em pasta de modelagem assentes em xisto e acondicionadas em caixas de cartão canelado.

Estas exposições estarão patentes ao público até ao dia 27 de dezembro e foram inauguradas no passado dia 11 pelo Presidente do Município de Monforte, Gonçalo Lagem, e pelo Vice-Presidente e Vereadora do seu executivo, Fernando Saião e Mariana Mota, respetivamente. Gonçalo Lagem e, seguidamente, Mariana Mota, agradeceram a colaboração prestada pela Santa Casa da Misericórdia do Crato que, confiando estas magníficas peças ao Município de Monforte, muito enriqueceu as celebrações do Natal monfortense.





# CÂMARA MUNICIPAL PROMOVE CONCERTO DE NATAL

No âmbito da programação das diversas atividades que a Câmara Municipal de Monforte organizou para celebrar a passagem desta Quadra Natalícia, teve lugar, na Igreja de Santo António, em Vaiamonte, uma das quatro freguesias do Concelho, dia 14 de dezembro, a partir das 20.30h., um Concerto pelo Órfeão de Portalegre.

Foram bastantes as pessoas que, nessa noite, abdicaram do conforto dos seus sofás para assistir à atuação deste excelente grupo de canto coral que tanto apreciaram, exteriorizando manifestações de grande satisfação pelo facto de terem usufruído dessa oportunidade na sua “terra”.

O Presidente da Câmara Municipal, Gonçalo Lagem, e a Vereadora da Cultura, Mariana Mota, também estiveram presentes e, depois de terem sido recebidos por Joaquim Peixe, o Presidente da Junta de Freguesia anfitriã, desejaram a todos um Natal Feliz e agradeceram a disponibilidade do Órfeão de Portalegre.

Contando com o apoio da Junta de Freguesia de Vaiamonte, esta iniciativa, segundo esclareceu o edil de Monforte, decorreu em Vaiamonte pois insere-se na política de descentralização cultural que o seu Executivo já iniciou e que irá implementar, com regularidade, em todas as freguesias do Município.



# CÂMARA MUNICIPAL DE MONFORTE

## LANÇA CLUBE DE LEITURA

O Município de Monforte apresentou publicamente, no dia 25 de fevereiro, o Clube de Leitura, projeto lançado, agora, através do seu serviço da Biblioteca Municipal.

Para além das várias valências que essa Biblioteca já congrega, o Clube de Leitura, atendendo às especificidades dos seus objetivos, é uma iniciativa direcionada essencialmente a leitores e a futuros leitores que venham a sentir-se atraídos pelas atividades que serão realizadas sobretudo com o intuito de promover encontros, em torno dos quais se pretende levar a partilhar o prazer de ler e a descobrir, no fundo, formas diferentes de aproximação aos textos, literários ou não, através da discussão em grupo de determinadas obras.

“O Clube de Leitura”, segundo esclareceu Vitória Medalhas, a responsável pela Biblioteca, “assume principalmente duas



funções: a função social, pela qual se promoverá o convívio e a troca de experiências; e a cultural, que procurará estimular o gosto pela leitura, a discussão e a aprendizagem. Temos muita matéria-prima. O acervo desta Biblioteca conta com mais de 17.000 títulos diferentes”.

Mariana Mota, Vereadora da Cultura do Município, fez as “honras da Casa”, declarando que “considerando que o Con-

celho de Monforte tem uma população com pouco mais de 3.000 habitantes e que no ano de 2013 se registaram mais de 3.000 requisições de monografias feitas na nossa Biblioteca, apenas temos que reconhecer que no Concelho de Monforte existe potencial para levar por diante este projeto que o Executivo, por mim aqui representado, aplaudiu desde a primeira hora”.

Conforme estava anunciado no programa, este primeiro encontro de leitura contou com a presença de uma convidada muito especial. Maria Rosa Barradas, telefonista da Câmara Municipal de Monforte há 16 anos, é cega de nascença e foi sobre leitura em braille e a aplicação das novas tecnologias de informação e comunicação desenvolvidas para auxiliar a leitura aos cegos que se focaram as questões que lhe foram colocadas pelos presentes.







## DIA MUNDIAL DO TEATRO *HOMENAGEANDO O TEATRO AMADOR*

Por ocasião das comemorações do Dia Mundial do Teatro, que se assinala a 27 de março, a Câmara Municipal de Monforte organizou, pelo 13º ano consecutivo, uma Mostra de Teatro que decorreu entre 28 e 30 de março, levando a cena cinco produções amadoras e que contou, uma vez mais, com a colaboração da Sociedade Filarmónica Monfortense “Os Encarnados” e com os Grupos convidados.

Refira-se, ainda, que, desde o ano passado, após a criação da Universidade Sénior da Câmara Municipal de Monforte, essa autarquia reforçou a sua participação direta no evento através da apresentação de trabalhos cénicos preparados no âmbito da atividade desenvolvida na disci-

plina de Teatro.

Com plateia esgotada, o que voltou a acontecer noutras sessões, coube ao Grupo da casa, o Grupo de Teatro Amador “PENSENNISSO” da Sociedade Filarmónica Monfortense “Os Encarnados”, abrir a Mostra com o drama “Herdeiros da Lua de Joana”. No dia seguinte, sábado, às 16.30 horas, o palco da sala de espetáculos d’Os Encarnados foi ocupado pelo Grupo de Teatro Amador do Vimieiro que divertiu com a comédia “Adivinha quem veio para jantar” e à noite, a partir das 21.30 horas, o Grupo de Teatro Amador de Vila Viçosa, com a peça “O casamento por encomenda”, também uma comédia. Domingo, às 16.30 horas, “Vidas desa-

justadas”, outra comédia, com alunos da Universidade Sénior de Elvas e à noite o espetáculo de poesia teatral “Até depois”, encenado, como já referimos anteriormente, no âmbito da disciplina de Teatro da Universidade Sénior de Monforte e que contou com a participação do professor da disciplina de Música e dos professores e alunos da disciplina de Pintura Decorativa da mesma Universidade e da jovem fadista arronchense Mariana Paulino.

Nas sessões de inauguração e encerramento, o Presidente do Município de Monforte, Gonçalo Lagem, agradeceu a colaboração prestada por todos os intervenientes, em particular ao Grupo de Teatro PENSENNIS-



SO e realçou a participação da Universidade Sénior de Monforte, afirmando que “a função que este serviço tem estado a desempenhar não só junto dos alunos que o frequentam e que são pessoas com mais de 50 anos que aí encontram formas extremamente estimulantes para ocupar o seu tempo livre, como também junto de toda comunidade local, já assumiu uma relevância cujas proporções excederam as

melhores expectativas criadas em torno deste projeto lançado há pouco mais de um ano”. No entanto, a programação proposta pelo Município de Monforte de modo a celebrar a efeméride que homenageia o teatro em todo o Mundo, não se esgotou com a realização desta Mostra, pois no dia 25 de março, um grupo de senhoras que frequentam os “Momentos de Convívio”, um programa aber-

to à comunidade que está a ser desenvolvido através de uma parceria entre o Município de Monforte e a Congregação de São José de Cluny, deslocaram-se às instalações da Santa Casa da Misericórdia de Monforte, onde presentearam os idosos utentes do Lar com uma pequena encenação do texto “O nabo gigante” da autoria de Alexis Tolstoi e Niamh Sharkey.





# MONFORTE COMEMOROU FERIADO MUNICIPAL

COM ROMARIA, CAMINHADA, MÚSICA E MUITA ANIMAÇÃO!



O Feriado Municipal de Monforte está instituído desde 1977, comemorando-se, todos os anos, na segunda-feira de Pascoela. A deliberação foi tomada de modo a fazê-lo coincidir propositadamente com o último dia das Festas em Honra de Nossa Senhora dos Prazeres que decorrem no lugar com o mesmo nome localizado na Freguesia de Monforte, porque era nesse dia que se realizavam os festejos religiosos, atraindo centenas, ou milhares de devotos que aí se deslocavam em romaria para assistir à Missa e participar na Procissão que se seguia, reunindo-se posteriormente com as suas famílias e amigos numa zona campestre próxima, onde almoçavam e prolongavam o convívio até cair a noite.

Embora, entretanto, tenham mudado os meios de transporte usados pelos romeiros, esta

tradição de raiz popular tem vindo a cumprir-se até aos dias de hoje. Para isso, têm contribuído diversos organismos empenhados em manter vivos os costumes locais, entre os quais se encontra a Câmara Municipal de Monforte. Portanto, e procurando recriar a “romaria d’antigamente”, a referida Autarquia organiza, há 8 anos consecutivos, uma reconstituição histórico-etnográfica que envolve centenas de participantes que, a cavalo ou em carroças, se trajam à moda de épocas passadas ou usam, simplesmente, um símbolo (normalmente um lenço de pano) que os identifica como romeiros e para muitos que não têm lugar nas carroças vários agricultores disponibilizam tratores com atrelados para os transportar. Refira-se que tanto as carroças como estes reboques são cuidadosamente ornamen-

tados com ramos e flores.

A segunda-feira de Pascoela assinalou-se, este ano, a 28 de abril. Portanto, foi nesse dia, pelas 08.30h. que, no recinto dos mercados mensais, se concentraram, uma vez mais, centenas de romeiros que se aprontaram para efetuar os 7km’s até ao lugar de Prazeres.

Têm sido inúmeros os órgãos de comunicação, nacional e regional, a interessar-se pelas romarias a Nossa Senhora dos Prazeres. A edição deste ano foi acompanhada novamente pela RTP, cabendo à sua apresentadora Serenella Andrade e restante equipa, à qual se juntou espontaneamente o colega de profissão José Carlos Malato, conhecido apresentador natural de Monforte, preparar, ao longo do percurso, três diretos emitidos no programa da “Praça da Alegria” e um último a partir



da tenda onde estavam expostos produtos da gastronomia do Concelho, sobre os quais se focou, então, essa reportagem.

Depois da Procissão, todos os intervenientes na romaria e outros convidados participaram num almoço com produtos gastronómicos do Concelho (vinhos, enchidos, queijos, pão e hambúrgueres de bovino da raça alentejana) oferecidos pelos respetivos produtores e porco assado no espeto e muita, muita animação ao toque da música do Grupo PLURICOOP, de Pínhhal Novo.

Este ano, e porque o “25 de Abril” se assinalou na sexta-feira, a Câmara Municipal de Monforte decidiu juntar ao programa das Festas algumas iniciativas que promoveu no âmbito da sua programação das comemorações do 40º Aniversário da efeméride, agendando para as 18.30h. a abertura oficial do stand do Município e, a partir das 22h, o espetáculo musical “Filhos da madrugada – Tributo a Zeca Afonso”, com Raquel Guerra.

Para além desse espetáculo e das comemorações do Feriado Municipal, com a recriação da Romaria, a autarquia, à semelhança de anos anteriores, voltou a colaborar na organização das Festas através da cedência de equipamentos e apoio logístico e integrando ainda uma atuação do Grupo de Música Tradicional “Seara Jovem” da Sociedade Filarmónica Monfortense “Os Encarnados”, que teve lugar no sábado, dia 26, às 16h., e reservando a manhã de domingo para a segunda caminhada das quatro que integram o ciclo de Caminhadas “Saúde Cultural”.





# DIA DO AUTOR PORTUGUÊS



Instituído em 1982 pelo maestro Nóbrega e Sousa, na altura membro da direção da Sociedade Portuguesa de Autores, o Dia do Autor Português é celebrado, anualmente, no dia 22 de maio. No entanto, a Câmara Municipal de Monforte, antecipou para a véspera as comemorações dessa efeméride que, pretende homenagear os autores portugueses, nas mais diversas áreas artísticas, que têm contribuído para o enriquecimento da cultura nacional com as suas criações e, por outro lado, distinguir aqueles que se destacaram na defesa e promoção dos direitos de autor.

A decisão foi tomada atendendo à colaboração que a referida autarquia, através do seu serviço da Biblioteca, tem estado a prestar à Direção do Agrupamento de Escolas do Concelho de Monforte de modo a promover determinadas atividades para ocupar, fora do recinto escolar, os alunos que frequentam os 1º, 2º e 3º anos do 1º Ciclo do Ensino Básico, enquanto os alunos do 4º ano se encontravam a realizar os exames de Português (dia 19 de maio) e de Matemática (dia 21).

Assim, e contando com a presença de dezenas de alunos nas instalações da Biblioteca Municipal, foi programado um conjunto de atividades que servirão, igualmente, para assinalar o Dia do Autor Português, entre as quais destacamos as sugestões de leitura de obras de alguns autores portugueses, a leitura dinamizada da história “Uns óculos para a Rita”, de Luisa Ducla Soares, e o Jogo do “Quem é quem”, concebido a partir de referências sobre autores portugueses.

# CLUBE DE LEITURA EM CRESCIMENTO

Decorridos menos de 4 meses após a apresentação pública do Clube de Leitura, lançado pela Câmara Municipal de Monforte através do seu serviço da Biblioteca, a responsável pelo projeto e respetiva Bibliotecária, Vitória Medalhas, atendendo aos principais objetivos preconizados, faz um balanço extremamente positivo da atividade desenvolvida pelo Clube, realçando sobretudo a assiduidade como o grupo que se constituiu tem vindo a participar nas iniciativas, em particular nas reuniões organizadas regularmente uma vez por mês e que decorrem na Sala Polivalente da Biblioteca, a partir das 21 horas. Estas reuniões têm sido caracterizadas pela adesão generalizada dos elementos do grupo, os quais compreendem diferentes escalões etários e, ainda segundo declarou Vitória Medalhas, “quanto aos resultados entretanto alcan-



çados, posso garantir que transpusemos todas as metas inicialmente traçadas”, reconhecendo que “isso só foi possível graças à coesão do grupo, alicerçada no

interesse mútuo e no excelente entendimento entre os elementos que o compõem”.

Recorde-se que “O Clube de Leitura” assume essencialmente duas funções: a função social, pela qual se promove o convívio e a troca de experiências; e a cultural, que procura estimular o gosto pela leitura, a discussão e a aprendizagem. Portanto, conclui-se que, neste momento, o Clube já deu os primeiros passos, demonstrando que tem condições para crescer e atingir plena maturidade.





# PARTICIPANTES EM “MOMENTOS DE CONVÍVIO” MOSTRAM A SUA ARTE

Foi inaugurada, no passado dia 25 de junho, na Galeria Municipal de Monforte, uma mostra de trabalhos realizados no âmbito da atividade desenvolvida pelo projeto “Momentos de Convívio” e que estará patente ao público até ao dia 4 de julho. Os trabalhos, reunidos nesta exposição, foram produzidos ao longo do último ano de atividades e executados em várias técnicas e materiais, realçando-se a aplicação da técnica do guardanapo em madeira e vidro, uso de materiais reciclados e diversas rendas e bordados.

Foi há cerca de 40 anos que as primeiras Irmãs da Congregação de São José de Cluny chegaram a Monforte. Vieram para prosseguir a obra que Ana Maria Javouhey começara quando, a 12 de maio de 1807, fundou essa ordem monástica feminina da Igreja Católica Romana que se dedica particularmente à educação e à assistência a pessoas desfavorecidas e a doentes, distinguindo-se pelas ações que tem efetuado na área da enfermagem. Ana Maria Javouhey dizia gostar de “estar em toda a parte onde há bem a fazer e dor a aliviar”. As suas continuadoras, impregnadas do mesmo espírito, espalharam-se, então, pelo mundo e bem cedo chegaram a Portugal, onde, em 1881, se instalaram para formar Religiosas que iam trabalhar com os Padres do Espírito Santo nas missões em Angola.

Em Monforte iniciaram a sua missão ao serviço do antigo Hospital da Misericórdia, acompanhando, sobretudo ao

longo da noite, os doentes internados e prestando-lhes a ajuda necessária.

Desde então, as Irmãs da Congregação de São José de Cluny fazem parte do quotidiano da comunidade Monfortense, na qual participam ativa e permanentemente em diferentes setores, promovendo inúmeras iniciativas de intervenção social, realçando as que procuram criar situações que contribuam para melhorar o bem-estar das pessoas envolvidas.

Seguindo esse percurso, a Câmara Municipal de Monforte e as Irmãs da Congregação de São José de Cluny uniram-se para organizar atividades que, entretanto, viriam a alcançar resultados que excederam as expectativas, entre as quais sobressai o projeto “Momentos de Convívio” que está a ser impulsionado, desde 2010, por essa Autarquia em parceria com as Irmãs de São José de Cluny, instaladas em Monforte.

Pretendia-se através da iniciativa, proporcionar ocasiões de modo a entreter pessoas que não tivessem ao seu alcance formas mais agradáveis para

ocupar o seu tempo. O grupo é constituído por várias mulheres que se reúnem regularmente, na Casa das Irmãs e nas instalações da Biblioteca Municipal, para partilhar experiências e conhecimentos, desenvolvendo tarefas conjuntas e confraternizando num ambiente que lhes proporciona mais alegria. De entre todas as atividades realizadas, salientam-se as “oficinas” de trabalhos manuais que surgiram de maneira quase espontânea.

Na inauguração desta exposição, estiveram presentes Gonçalo Lagem, o Presidente do Município de Monforte, Fernando Saião e Mariana Mota, o Vice-Presidente e a Vereadora do seu Executivo, e as Irmãs Ângela e a Irmã Maria Vieira, em representação da Congregação.

Mariana Mota e Gonçalo Lagem dirigiram-se, em particular, às senhoras que têm estado envolvidas no projeto, elogiando o trabalho que têm estado a realizar em colaboração com as Irmãs da Congregação e os funcionários da Autarquia afetos aos serviços responsáveis e que, agora, quiseram partilhar com o público em geral.



Terminou na noite de sábado, dia 19 de julho, o programa “Noites de Verão”, que a Câmara Municipal de Monforte organizou em parceria com a Junta de Freguesia de Monforte e que contou com a colaboração de vários organismos, entre os quais se destacou a participação da Paróquia, à qual foram disponibilizadas as condições necessárias para desenvolver várias iniciativas com vista a angariar fundos destinados às obras que estão a decorrer na Igreja Matriz.

Procurando reavivar a tradição de passar o serão na rua com amigos e, assim, reforçar as boas relações de vizinhança, a realização deste programa consistiu em oferecer à população, todas as noites das sextas-feiras e sábados, de 4 a 19 de julho, “soluções alternativas ao sofá”, promovendo diversas atividades de animação que tiveram lugar na Praça da República, em Monforte, e que incluíram espetáculos musicais pelo Grupo de Música Tradicional “Verde Maio” (Associação da Escola de Música de Arronches), Grupo de Música Tradicional “Vozes da Terra” de Vale do Peso, Grupo de Música “Seara Jovem” (Sociedade Filarmónica Monfortense “Os Encarnados”), Grupo Coral e Instrumental “Os Amigos da Malagueira” (ARIFM - Associação de Reformados e Idosos da Freguesia da Malagueira, Évora) e DJ Jolax e, também, demonstrações de Danças de Salão, Karatê (grupo de Monforte) e Ballet, pela Escola Silvina Candeias, e uma noite de Fados, com Renato Matos e Filipe Florêncio, no largo da Igreja do lugar de Prazeres.

## Câmara Municipal e Freguesia PROMOVEM “NOITES DE VERÃO”





# MEMÓRIAS IMORTALIZAM HISTÓRIA DE VAIAMONTE



Um ano depois de ter lançado o livro “Memórias”, publicado pela Câmara Municipal de Monforte, eis que o seu autor, o poeta popular e escritor vaiamontense Francisco José Peixe, quis comemorar o seu 84º Aniversário, que se assinalou no dia 19 de julho, juntando amigos e familiares na sessão pública de apresentação da sua mais recente obra, intitulada “Histórias de Vidas”, que teve lugar no pátio do Centro Social de Santo António, em Vaiamonte, e na qual também esteve presente Gonçalo Lagem, o Presidente do Município de Monforte, acompanhado por Fernando Saião e Mariana Mota, respetivamente Vice-Presidente e Vereadora do seu Executivo, Joaquim Peixe, Presidente da Junta de Freguesia

de Vaiamonte e António Manuel Carrilho, Presidente da Direção do referido Centro Social.

A obra, igualmente com chancela editorial da mesma Autarquia, está dividida em duas partes constituídas por trabalhos de poesia popular e por diversos textos em prosa através dos quais Francisco Peixe conta “Histórias” da sua vida, relacionadas com o seu trabalho, a sua família e a sua terra.

Na comunicação que dirigiu a todos os presentes, Gonçalo Lagem afirmou que “é com enorme satisfação que o Município de Monforte apresenta mais uma edição literária da autoria de um munícipe deste Concelho. E quem, melhor que o Senhor Francisco José Peixe, pela sua idade, pela sua experi-

ência de vida e pelo seu carácter exemplar, nos poderia legar estes maravilhosos testemunhos? Neste segundo livro, o autor retrata a vida de um homem que se destacou, antes de mais, pela audácia de ter conseguido fugir à tendência involuntária, tão vulgar na época, do analfabetismo. Sabe ler e escrever... e escreve admiravelmente. Como me confidenciou em sua casa, tinha a intenção de responder a um desafio que o genro e meu caro amigo, estimado e inesquecível professor de matemática, o Prof. Franco, lhe lançou: Registrar a génese de famílias e pessoas de Vaiamonte» e acrescentou: «Cabe, pois, a todos os autarcas defender o Património e tudo o que nos confere identidade e nos torna diferentes. É este, ali-

ás, o nosso propósito e será sempre a nossa intenção. Neste caso, pretende-se imortalizar parte da história de Vaiamonte, valorizando as memórias do Senhor Francisco José Peixe. Por outro lado, queríamos também criar a oportunidade para demonstrar a gratidão que esta Freguesia e restante Concelho têm pelo seu trabalho. Grato fiquei também por ter tido o privilégio de o conhecer, pois em cada gesto, em cada palavra e em cada ruga há uma enorme carga emocional que revela um orgulho imenso pela sua família e pela sua terra, ao qual junta, ainda, o apreço que tem pelo trabalho desenvolvido pelo Centro Social de Vaiamonte.

É tudo isto que faz de Francisco José Peixe um distinto cidadão e torna este livro único».

Para além das intervenções que se seguiram, Joaquim José Peixe foi surpreendido por uma “homenagem” muito especial que Ana Rosa Garção, uma antiga funcionária da Junta de Freguesia de Vaiamonte, lhe prestou, destacando as qualidades humanas pelas quais sempre pautou as suas relações pessoais, sobretudo enquanto desempenhou o cargo de Presidente dessa Junta e ao qual ficou a dever muito.

Refira-se que, por proposta do autor, os livros serão oferecidos pela Câmara Municipal ao Centro Social de Santo António, que ficará responsável pela sua comercialização de modo a angariar as receitas daí provenientes. Seguidamente, no refeitório do Centro, cantaram-se os parabéns e cortou-se o bolo que foi oferecido pela Câmara Municipal.





# MONFORTE VALORIZA FESTAS POPULARES



Para além do apoio financeiro e dos diversos meios, humanos e materiais, que a Câmara Municipal de Monforte disponibiliza aos organizadores das Festas Populares que se realizam, nesta época do ano, nas quatro freguesias do Concelho, nomeadamente, e por ordem cronológica, Vaiamonte (1 a 3 de agosto), Monforte (14 a 17 de agosto), Santo Aleixo (22 a 26 de agosto) e Assumar (06 a 13 de setembro), essa Autarquia prepara, ainda, várias iniciativas que faz coincidir com as demais integradas nos programas das mesmas.

Entre outras, destacamos a iniciativa “Monforte Cultural 2014”, através da qual a Autarquia selecionou três artistas plásticos a expor em Monforte entre os dias 13 a 29 de agosto. Tiago Cutileiro ocupou a Galeria Municipal com uma série de trabalhos de pintura a que chamou “Pedaços de Memórias”, enquanto a Sala Polivalente da Biblioteca Municipal foi destinada ao artista, natural de Monforte, e também pintor, que assina as suas obras com o

pseudónimo de Patico. Ainda na Biblioteca, numa área junto à receção, David Tavares, outro artista monfortense, apresentou pela primeira vez ao público os seus desenhos a lápis.

Gonçalo Lagem, o Presidente do Município, e Fernando Saião e Mariana Mota, Vice-Presidente e Vereadora desse Executivo, juntaram-se a muitos outros convidados, familiares e amigos dos artistas que estiveram presentes nas inaugurações, onde o edil monfortense teve oportunidade para agradecer, em particular, o interesse que estes artistas manifestaram em expor as suas obras em Monforte e afirmou que “Monforte é um Concelho que tem gerado imensos talentos que se repartem por diversificadas áreas de expressão artística, desde as mais tradicionais, às mais contemporâneas. Por outro lado, muitos outros vêm inspirar-se neste nosso maravilhoso património, natural e histórico. Por isso, a imagem do nosso Concelho tem beneficiado bastante da projeção que esses artistas lhe fazem, sejam eles artesãos, pintores, escultores,

escritores, poetas, fotógrafos ou artistas de teatro”.

“Portanto”, concluiu o autarca, “temos que estar gratos a todos aqueles que dedicam grande parte do seu tempo a criar obras que consagram ao nosso Concelho e será, sobretudo, a esses que continuaremos a abrir as portas dos nossos espaços de exposições”.



# SEM PRESSAS, JOSÉ LUÍS PEIXOTO FALOU DO SEU LIVRO “GALVEIAS”

Depois de ter estado no Porto, Braga, Coimbra, Aveiro e Leiria, José Luís Peixoto aceitou o convite da Câmara Municipal de Monforte para vir também a Monforte apresentar o seu novo romance, intitulado “Galveias”, e que foi lançado, no dia 11 de outubro, em Galveias, Concelho de Ponte de Sor, onde o escritor nasceu em 1974.

O encontro decorreu no dia 24 de outubro, a partir das 18 horas, na Sala Polivalente da Biblioteca Municipal, num ambiente de descontração marcado por momentos bastante divertidos, pois José Luís Peixoto veio sem pressas, revelando-se um conversador notável e não defraudando, por isso, as expectativas criadas pelos muitos admiradores, não só do Concelho anfitrião mas também provenientes de vários pontos da região, e que enche-

ram completamente a Sala, obrigando alguns a assistir “fora de portas”.

Coube, então, a Vitória Medilhas, a Bibliotecária Municipal de Monforte, dar início à sessão, fazendo uma resenha biográfica do escritor que incidiu sobretudo sobre o seu “promissor” percurso literário, à qual se seguiu a intervenção de Gonçalo Lagem, o Presidente do Município de Monforte, que, depois de agradecer a disponibilidade do escritor e confessar ser um apaixonado pela sua “escrita”, afirmou sentir-se bastante honrado ao receber tão ilustre convidado, a quem não poupou elogios, declarando que “o interesse que esta iniciativa suscitou e a atenção que mereceu em redes sociais e comunicação social é, apenas, mais uma demonstração do apreço que se tem pelas obras de José Luís Peixoto”. “Por outro lado”, acrescentou ainda o edil monfortense, “esta iniciativa espelha exemplarmente a persistência que tem pautado a atuação do Executivo a que presido quanto aos esforços enceta-

dos para manter uma atividade cultural regular e diversificada e que, neste caso, e sem pretender desvalorizar outras que temos promovido, teve um desfecho extremamente compensador, pois na base das nossas decisões, está sempre a intenção de conseguirmos crescer mais culturalmente e, hoje, ao recebermos aqui José Luís Peixoto, sinto que crescemos imenso”.

Entretanto, Rosa Maria Duarte, membro do Clube de Leitura da Biblioteca Municipal de Monforte, fez a leitura de uma passagem de “Galveias”, dando, assim, o mote para a longa conversa que se iria seguir e já os relógios marcavam quase as 22 horas quando terminou a sessão de autógrafos, porque José Luís Peixoto não se limitou a escrever dedicatórias em nome de quem lhe era indicado, mas aproveitou a oportunidade para “descobrir” algo mais sobre estes seus fãs recorrendo a perguntas que lhes colocava e que davam azo a diálogos que reforçaram a proximidade com o seu “público”.





# NO DIA DE SÃO MARTINHO / 2014 OS MONFORTENSES VÃO AO MERCADO *PROVAR O VINHO E NÃO SÓ...!*



No dia de São Martinho vai à adega e prova o vinho! Embora alguns Monfortenses tenham oportunidade de ir à adega, muitos outros já se habituaram a ir provar o vinho às instalações do Mercado Municipal, em Monforte, onde a Câmara Municipal local realiza, há 9 anos consecutivos, o evento a que chamou “Mercado de São Martinho”.

Porém, e como manda a tradição, esta festa não se faz apenas com castanha assada oferecida pela Câmara Municipal e vinho proveniente das adegas do Concelho, pois vários organismos e todos os outros produtores são convidados a participar, promovendo iniciativas relacionadas com a atividade que desenvolvem ou apresentando os seus produtos, de entre os quais se destacam as hortaliças e fruta da época, enchidos, queijos, pão, bolos e doces regionais. Para além dessa oferta, uma das bancas que voltou a atrair muitos “clientes” foi a da Santa Casa da Misericórdia, onde os seus funcionários não tiveram mãos a medir para atender os aprecia-

dores das excelentes sopas que aí foram servidas e, da responsabilidade da Universidade Sénior da Câmara Municipal de Monforte, o “Cantinho do Chá”, foi um espaço igualmente bastante frequentado, sobretudo pelos amantes das diversas infusões, cujos aromas se fundiam com os odores dos enchidos que se grelhavam no carvão que ardia em fogareiros colocados no recinto para esse fim.

Este ano, o evento contou, uma vez mais, com os apoios do Agrupamento Vertical de Escolas de Monforte e do Grupo de Teatro Amador “pensennisso” da Sociedade Filarmónica Monfortense “Os Encarnados”, cabendo a este último a encenação do Milagre de São Martinho e, de modo a entreter os visitantes mais pequenotes, foi reservada uma área destinada à realização de atividades lúdicas e ateliers, orientados por funcionários da Biblioteca Municipal.

Entretanto, e depois de se conhecer o resultado do sorteio de um cabaz com produtos oferecidos pelos expositores, o Presidente do Município, Gonçalo Lagem,

e a Vereadora, Mariana Mota, acompanhados pela Dirigente da Unidade Orgânica Socio-cultural, Educação e Desporto, Teresa Cunha, entregaram a todos os participantes o respetivo Certificado de presença, aproveitando para lhes agradecer a disponibilidade dispensada.



# JOGOS FLORAIS DE OUTONO / 2014 VOLTARAM A REGISTAR ELEVADA PARTICIPAÇÃO



A Câmara Municipal de Monforte, através do seu serviço da Biblioteca, voltou a organizar, este ano, os “Jogos Florais de Outono”, que, embora com alguns interregnos pelo caminho, já vai na 22ª edição, agendando para a tarde do passado sábado, dia 15 de novembro, na Sala Polivalente da referida Biblioteca, a cerimónia para entrega dos prémios correspondentes aos trabalhos vencedores e que o júri, composto por António Matias, Jacques Songy e Deolinda Milhano, selecionou de entre os 328 apresentados a concurso.

Terminada a comunicação de boas-vindas que a Bibliotecária Municipal, Vitória Medalhas, dirigiu a todos os presentes, coube, seguidamente, à Vereadora da Cultura, Mariana Mota, “fazer as honras da casa”, congratulando-se pelo sucesso desta realização dos Jogos Florais de Outono de Monforte que continuam a merecer grande interesse por parte de muitos poetas que fazem questão de enviar

os seus trabalhos, reconhecendo, assim, o rigor e qualidade da sua organização.

Entretanto, e após a distribuição de prémios e diplomas de participação e leitura de alguns trabalhos, cumpriu-se um minuto de silêncio em memória de todos os poetas que habitualmente participavam nos Jogos Florais de Outono e que, entretanto, faleceram e, em particular, para prestar homenagem póstuma ao poeta Júlio António, natural do lugar de Prazeres, Monforte, que foi o Patrono da Edição dos Jogos deste ano, sendo, pois, o autor do mote relativo à categoria “Poesia obrigada a mote”.

De entre os classificados, destacamos, então, os primeiros três de cada modalidade de escrita, designadamente, Poema Lírico (1º Prémio: António José Barradas Barroso; 2º Prémio Ex-aequo: Maria Amélia Brandão de Azevedo e António José Barradas Barroso; 3º Prémio Ex-aequo: João Baptista Coelho e José da Silva Máximo); Soneto

(1º Prémio: Joaquim da Conceição Barão Rato; 2º Prémio Ex-aequo: João Baptista Coelho e Domingos Freire Cardoso; 3º Prémio Ex-aequo: António José Barradas Barroso e Joaquim da Conceição Barão Rato), Poesia Obrigada a Mote (1º Prémio: Joaquim da Conceição Barão Rato; 2º Prémio: Joaquim da Conceição Barão Rato; 3º Prémio: Joaquim da Conceição Barão Rato), Quadra Popular (1º Prémio: Fernando Máximo; 2º Prémio: José da Silva Máximo; 3º Prémio: Joaquim da Conceição Barão Rato), Poesia Alegórica a Monforte (1º Prémio Ex-aequo: Fernando Máximo e Joaquim da Conceição Barão Rato; 2º Prémio: Maria Amélia Brandão de Azevedo; 3º Prémio Ex-aequo: João Baptista Coelho e Sílvia Maria Reis Silva) e Adágio Popular (1º Prémio: Donzília da Conceição Ribeiro Martins; 2º Prémio: Maria Amélia Brandão de Azevedo; 3º Prémio: José da Silva Máximo).



# “Conhecer para Agir” MONFORTE DÁ A CONHECER AS SUAS POTENCIALIDADES

No âmbito do programa de reconhecimento do território “Conhecer para Agir”, lançado recentemente pela Entidade Regional de Turismo do Alentejo e Ribatejo, um grupo de técnicos e membros da sua Comissão Executiva, deslocou-se a Monforte, no dia 25 de março, para “conhecer de perto a oferta turística, as mais-valias e fragilidades, para, no futuro, se poderem definir estratégias eficazes de atuação, em áreas como a promoção, estruturação do produto, comunicação e apoio ao empresário e ao investimento”, conforme explicou Ceia da Silva, o Presidente da Turismo do Alentejo e Ribatejo.

O Presidente do Município de Monforte, Gonçalo Lagem, o Vice-presidente e Vereadora do mesmo Executivo, Fernando Saião e Mariana Mota, e outros técnicos da autarquia, acompanharam a comitiva nas várias visitas que, ao longo do dia, foram efetuadas a pontos de interesse turístico e a empresas sediadas nas quatro freguesias do Concelho, cujas atividades têm potenciado o crescimento económico local, atuando, paralelamente, como agentes de promoção turística, destacando-se, neste aspeto, a atividade desenvolvida por unidades de alojamento e restauração.

Depois de cumprida a primeira parte da jornada, que ocupou toda a manhã com um périplo



que começou com a receção de boas-vindas e continuou com visitas efetuadas às vinhas e Cave dos vinhos “Torre do Frade”, em Santo Aleixo, Associação de Criadores de Bovinos da Raça Alentejana, em Assumar, e pela Fertiprado - Herdade dos Esquerdos, em Vaiamonte, o grupo dirigiu-se para o “Torre de Palma - Wine hotel”, onde se encontrava, então, a Diretora Regional de Cultura do Alentejo, Ana Paula Amendoeira, que, acompanhada pelo Arqueólogo Rafael Alfenim, veio participar na segunda parte do programa para, juntamente com os técnicos municipais responsáveis, afinar algumas medidas alviatadas com vista a dinamizar o Centro Interpretativo das Ruínas da villa romana de Torre de Palma, estando já agendada a inauguração de uma exposição temática a instalar na galeria do edifício. Seguidamente, a Dire-

tora foi convidada a conhecer a Capela de Nossa Senhora da Conceição, em Monforte, onde lhe foi dado a observar o avançado estado de deterioração em que se encontram as pinturas murais existentes, o que está a obrigar à realização de intervenções de conservação e restauro, incluindo a reabilitação da própria estrutura arquitetónica que as alberga, de forma a garantir a sua preservação. E antes de encerrar esta sua visita a Monforte, a Diretora Regional de Cultura do Alentejo visitou a Igreja da Madalena onde estão a decorrer os trabalhos de remontagem e inventariação de 23 painéis figurativos formados por um total de cerca de 14.000 azulejos do séc. XVIII, com representações da vida da rainha Santa Isabel, provenientes da igreja do antigo convento do Bom Jesus de Monforte, demolida nos anos 40 do século XX, e que são proprieda-



de da Santa Casa da Misericórdia de Monforte.

Entretanto, e embora a inauguração do “Torre de Palma – Wine hotel” esteja marcada para o dia 6 de maio próximo, Paulo e Ana Isabel Barradas, o casal promotor do empreendimento, abriram, excepcionalmente, as portas dessa unidade hoteleira de cinco estrelas para se associarem à iniciativa e, assim, proporcionarem a possibilidade de aí decorrer um encontro entre os participantes que integravam a comitiva e os representantes das empresas aderentes, designadamente todas as adegas do Concelho (dos já referidos vinhos de “Torre do Frade”/Sociedade Agrícola da Herdade da Torre de Curvo, Lda, Adega Lima Mayer, Adega Fernandes de Moura, Adega da Herdade do Perdigão), Carnalentejana, Montifumeiro, Lda, Monforqueijo - Produtores de Queijo de Ovelha e Cabra de Monforte, CRL e do Apicultor “Conceição Parreira”.

Paulo Barradas afirmou que “o Torre de Palma não será um local fechado à comunidade. Muito pelo contrário! Estaremos sempre disponíveis para apoiar e colaborar na organização de iniciativas que visem valorizar os recursos locais. Este

encontro é, desde já, uma demonstração disso! Empenhámo-nos bastante para que este nosso contributo viesse a refletir-se na concretização dos objetivos propostos, pois é, para nós, um motivo de grande orgulho

reunir aqui os representantes destas empresas com as quais desejamos, daqui por diante, estabelecer excelentes relações”.

A importância de fortalecer este género de ações conjuntas de maneira a otimizar resultados



que, isoladamente, não seriam exequíveis, foi uma das ideias mais acentuadas por Gonçalo Lagem nas intervenções que teve ao longo do encontro. O autarca sublinhou também que “é um privilégio termos no nosso Concelho este empreendi-

mento turístico que considero extremamente estruturante na projeção do nosso destino turístico. As empresas, aqui representadas, espelham a qualidade daquilo que de melhor é produzido no nosso Concelho. Este hotel de excelência é, sem quaisquer dúvidas, um dos melhores do país em espaço rural e o facto de estar localizado nesta região do interior alentejano engrandece ainda mais este arrojado projeto. Felicito uma vez mais os seus promotores que souberam e quiseram aliar a tradição à modernidade, criando um empreendimento hoteleiro de excelência, familiar e acolhedor”.

Para além de tudo disso, e atendendo à taxa populacional do nosso Município, refira-se que temos 3.200 habitantes, ao criar 16 postos de trabalho diretos, sendo a maioria ocupada com jovens do Concelho, o hotel da Torre de Palma já se afirmou como um fator de desenvolvimento extraordinário.

Portanto, entendo que, enquanto autarca, tenho o dever de reconhecer o valor que assume este investimento”.

Recorde-se que o monte da Torre de Palma encontrava-se abandonado há décadas e numa situação de indefinição que inviabilizava quaisquer soluções que lhe restituíssem uma funcionalidade de modo a tirar partido das suas excecionais potencialidades arquitetónicas o que só viria a ser possível em 2011 quando foi adquirido por Paulo Barradas com a intenção de o transformar num hotel rural de cinco estrelas.



# DIA INTERNACIONAL DOS MONUMENTOS E SÍTIOS MUNICÍPIO DE MONFORTE ORGANIZA VISITA A JUROMENHA E OLIVENÇA



Dia 18 de abril, sexta-feira, celebrou-se o Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, que foi instituído em 1982 pelo Conselho Internacional dos Monumentos e Sítios (ICOMOS) e aprovado pela UNESCO no ano seguinte.

A partir de então, esta data comemorativa tem vindo a oferecer a oportunidade de aumentar a consciência pública relativamente à diversidade do património e aos esforços ne-

cessários para a sua proteção e conservação, chamando a atenção para a sua vulnerabilidade. Este ano o Dia internacional dos Monumentos e Sítios é dedicado ao tema Lugares de Memória. Segundo informação veiculada pela Direção-Geral do Património Cultural, de 12 a 20 de abril, realizaram-se, por todo o território continental e Regiões Autónomas, mais de 600 atividades distribuídas por 170 concelhos e promovidas por 345 entidades

públicas e privadas.

À semelhança dos anos anteriores, também a Câmara Municipal de Monforte voltou a associar-se a estas comemorações organizando, através da sua Universidade Sénior, e contando com o apoio técnico do seu Serviço de Cultura e Turismo, uma visita às localidades de Juromenha e Olivença, na qual participaram dezenas de alunos e professores e que decorreu no passado dia 16.





# *Dia Internacional dos Museus* MUNICÍPIO DE MONFORTE LEVOU 70 “TURISTAS” A CONHECER CASTELO DE VIDE



O Dia Internacional dos Museus é celebrado anualmente a 18 de maio, desde 1977, por proposta do ICOM - Conselho Internacional de Museus (organismo da UNESCO). Neste dia vários museus têm entrada gratuita, sendo possível visitar as suas exposições e obras, ou participar nas iniciativas preparadas para comemorar a efeméride. O horário de funcionamento dos museus é alargado, permitindo que mais pessoas possam visitar os espaços museológicos do país.

“Museus: coleções criam conexões” foi o tema escolhido este ano para assinalar o Dia Internacional dos Museus, lembrando que “estes espaços são instituições vivas que ajudam a criar laços entre visitantes, gerações e culturas em todo o mundo. O Museu é uma instituição que preserva e comunica o passado, mas que se enraíza no presente, adaptando as suas formas de comunicação e mediação com os públicos para responder às necessidades do mundo contemporâneo. Cria uma ponte entre

gerações porque possibilita que as comunidades do presente e as do futuro compreendam melhor as suas origens e a sua história”. À semelhança dos anos anteriores, a Câmara Municipal de Monforte respondeu ao convite da Direção-Geral do Património Cultural (DGPC), programando novamente um “Passeio Cultural”, através do qual tem proposto “Conhecer os museus vizinhos”, convidando toda a população do Concelho a participar. Este ano inscreveram-se na iniciativa cerca de 70 “turistas” de diferentes escalões etários que, acompanhados pela Vereadora Mariana Mota, e técnicos do Serviço de Turismo desse Município, passaram a sua tarde de domingo em Castelo de Vide, onde visitaram a exposição de Arte Sacra (na Igreja Matriz - Santa Maria da Devesa), a exposição de Pesos e Medidas (instalada na Igreja de S. João), o Centro Interpretativo do Megalitismo e a Exposição sobre “Salgueiro Maia” (que ocupam espaços do Castelo), e a Sinagoga.





# ALENTEJO REFORÇA A SUA OFERTA TURÍSTICA NO CONCELHO DE MONFORTE



O Torre de Palma Wine Hotel, unidade hoteleira de cinco estrelas localizada junto a Vaia-monte, em Monforte, abriu oficialmente portas, no dia 21, numa cerimónia de inauguração que contou com a presença do secretário de Estado do Turismo, Adolfo Mesquita Nunes, e do presidente da Entidade Regional de Turismo do Alentejo e Ribatejo, Ceia da Silva, entre várias outras entidades da região.

Assinado pelo arquiteto João Mendes Ribeiro e com decoração de Rosarinho Gabriel, este empreendimento turístico tem como inspiração o modo de vida da população das vizinhas ruínas romanas de Torre

de Palma, baseado na criação do cavalo lusitano e na produção de vinho, que é o mote desta unidade hoteleira.

Com 19 unidades de alojamento, no Torre de Palma Wine Hotel os espaços da histórica herdade ganham nova vida: as antigas casas dos ganhões transformam-se em oito suites; o anterior armazém é agora um Loft Rural com cinco quartos; o antigo celeiro ganha cinco quartos; e acresce ainda a Suite Principal. No Torre de Palma em destaque estão também espaços como a adega, restaurante Basilli, a zona SPA e salas de Saúde & Bem-estar, a capela, espaços corporate e para eventos, o picadeiro e horta biológica.

Ancorada num vasto leque de experiências, a estadia nesta unidade hoteleira pretende levar o turista a descobrir os segredos do Alentejo genuíno.

Entre as ofertas destacam-se os programas aventura & cultura com atividades aquáticas, passeios de balão de ar quente, passeios históricos e culturais pelas aldeias, vilas e cidades alentejanas, passeios de jipe, trilhos de BTT e passeios de Moto 4.

A natureza e a oferta do Alto Alentejo é também um dos enfoques destas experiências com a Natureza visitas à Coudelaria de Alter Real e passeios a cavalo, falcoaria e workshops, birdwatching, observação de estrelas e trilhos pedestres por Torre de

Palma.

Com a gastronomia e vinhos a serem o ex-líbris do Torre de Palma Wine Hotel os jantares vínicos no Restaurante Basillii, as provas de vinhos, os workshops vínicos, a vindima, os ateliês de gastronomia alentejana e workshops de agricultura biológica são algumas das opções ao dispor do hóspede.

Para além da unidade hoteleira, o projeto Torre de Palma envolve ainda a criação de uma marca de produtos, que visa promover o que de melhor há no Alentejo. O vinho Torre de Palma, que também foi apresentado e degustado no decorrer da inauguração, será aqui o grande destaque, com assinatura do enólogo Luís Duarte. Vinha, adega, sala de barricas, sala de provas, zona de produção e diversas atividades recreativas e culturais em torno do vinho fazem deste o ex-líbris de Torre de Palma.

Os primeiros passos deste projeto vínico foram dados em 2011, com um vinho produzido e selecionado para assinalar 2014 como ano da inauguração do Torre de Palma Wine Hotel.

A marca Torre de Palma contará também no seu portfólio com azeite, enchidos, queijo, mel, compotas, produtos de saúde & beleza que, para além de estarem à venda em vários pontos comerciais, estarão em destaque na loja localizada na unidade hoteleira.

O projeto Torre de Palma tem como objetivo valorizar o Alto



Alentejo e criar valor acrescentado para uma região ainda por descobrir, de acordo com os seus mentores Ana Isabel Rebelo e Paulo Barradas Rebelo, presidente da farmacêutica Bluepharma.

Este projeto criará cerca de duas dezenas de postos de trabalho diretos e com vários fornecedores e colaboradores externos, com primazia para as pessoas do local. O investimento global é de seis milhões de euros, participados com apoios ao abrigo

do QREN (Quadro de Referência Estratégico Nacional), Turismo de Portugal e InAlentejo.

«Temos uma forte ligação familiar a esta zona do país, mas apaixonámo-nos por completo por Torre de Palma quando, do seu cimo da torre, vimos a beleza do pôr-do-sol. Como somos pessoas de projeto, inspirados na história desta zona e na própria história desta herdade, cuja origem remonta ao ano de 1338, quisemos devolver-lhe toda a sua magia e criar aqui um empreendimento único no Alto Alentejo, uma zona com um enorme potencial turístico», revelam os empreendedores,

Ana Isabel Rebelo e Paulo Barradas Rebelo.

No discurso inaugural, Ana Isabel Rebelo recordou este dia foi o culminar de um projeto iniciado há seis anos, e que resultou num espaço «inspirado na magia do seu passado senhorial e no modo de vida dos romanos que aqui tão perto marcaram», que pretende ser uma «imagem de marca do Alto Alentejo, cujo potencial é enorme», referiu.

Os promotores deste projeto esperam que quem visite o Ho-





tel Torre de Palma «se sinta em casa, como nós nos sentimos desde o primeiro dia. Aqui os dias longos tornar-se-ão curtos porque para além do alojamento e de comodidades temos preparadas variadas atividades para levar o visitante a descobrir os segredos deste Alentejo genuíno», explicou Ana Isabel Rebelo. É ainda de realçar que no restaurante da unidade hoteleira serão servidas «iguarias únicas de tradição alentejana sob a responsabilidade do nosso experiente Chef alentejano Joaquim Ramalho que utilizará os produtos da nossa horta e pomar, o nosso azeite, queijo, enchidos, mel, compotas, entre outros sabores. Tudo isto conseguido com a rede que criámos com os melhores parceiros locais», revelaram, afirmando ainda que está projetada uma coudelaria «onde faremos criação do cavalo lusitano – área em que estamos a dar os primeiros passos». Por fim, Ana Isabel Rebelo concluiu frisando que o nosso objetivo «foi criar um projeto autosustentável criando rede e mais-valia para a região, colaborando assim para um turismo responsável».

“Monforte saberá agradecer tamanha aposta”

O presidente da Câmara de Monforte, Gonçalo Lagem, aproveitou a ocasião para afirmar que «o concelho de Monforte saberá agradecer tamanha aposta nos seus recursos endógenos», e agradeceu o facto dos promotores deste projeto terem apostado na recuperação de «um património histórico, cultural e arquitetónico impar e importantíssimo para o concelho», e desejando «muitas felicidades e sucesso», constatou também que «o vosso sucesso é inequivocamente o nosso su-

cesso. Oxalá estejamos à altura e que esta inauguração seja catalisadora de novos e mais investimentos. Monforte e a sua população merecem-no», concluiu o autarca.

O presidente da Entidade Regional de Turismo do Alentejo e Ribatejo, Ceia da Silva, elogiou todo o empenho e a dedicação com que os promotores deste projeto trabalharam e frisou que «quando há quem tenha a coragem de investir numa unidade de excelência como esta, com alma e coração, nós como gestores públicos só temos que agradecer e enaltecer quem investe na nossa região, na excelência e na qualidade».

O Secretário de Estado do Turismo também fez questão de elogiar esta nova unidade hoteleira de excelência, e reforçar a importância do sector do turismo no desenvolvimento da economia social, dando como exemplo que «20% do emprego criado o ano passado em Portugal foi no sector do turismo».

(Fonte: Jornal Alto Alentejo)





# MUNICÍPIO VALORIZA ANTA DA SERRINHA



No âmbito de um projeto de investigação coordenado por Paula Morgado (arqueóloga da Câmara Municipal de Monforte) e Leonor Rocha (docente da ECS/ Universidade de Évora), que está a ser desenvolvido com o apoio

de Norte da câmara e corredor, tendo sido alvo de várias violações e destruições ao longo dos tempos.

A intervenção em curso pretende recuperar alguma informação científica que permita

compreender melhor o desenvolvimento das primeiras sociedades camponesas desta região. O aparecimento de restos osteológicos levou à intervenção da antropóloga Daniela Anselmo (Universidade de Évora/ Universidade de Coimbra) e poderá vir a fornecer dados sobre os enterramentos existentes e, simultaneamente, obter datações mais precisas. A escavação está a ser realizada por alunos de Arqueologia da Universidade de Évora no âmbito das suas disciplinas práticas.



logístico e financeiro do Município e da Santa Casa da Misericórdia de Monforte, encontra-se em curso uma escavação/sondagem da Anta da Serrinha. Classificado como imóvel de interesse público, este monumento funerário, com cerca de 5 mil anos, conserva apenas a meta-



# COMISSÁRIO EUROPEU VISITOU PROJETO DE REFERÊNCIA



O Presidente do Município de Monforte, Gonçalo Lagem, o Presidente da Assembleia Municipal, Rui Maia da Silva, e o Presidente da Junta de Freguesia de Vaiamonte, Joaquim José Peixe, integraram, ao lado de Filipe Beja Simões, o Diretor do Torre de Palma Wine Hotel, a comitiva de receção a Johannes Hahn, o Comissário Europeu responsável pela Política Regional, que, acompanhado pelo Ministro-adjunto e do Desenvolvimento Regional, Miguel Poiars Maduro, e pelo Presidente da CCDR-A (Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo), António Costa Dieb, elegeu como projeto de referência essa unidade hoteleira de cinco estrelas, onde acabou por pernoitar, para ver de perto como alguns dos fundos estruturais estão a ser aplicados pelos investidores portugueses. Esta deslocação a Monforte realizou-se no dia 30 de julho e foi agendada por ocasião da cerimónia da apresentação do Acordo de Parceria entre Portugal e a Comissão Europeia que teve lugar na residência oficial do Primeiro-Ministro, em Lisboa, e na qual esteve presente também o Presidente da Comissão Europeia, Durão Barroso.

O acordo adotado define a estratégia para otimizar a utilização dos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento da UE em todo o país durante o período 2014-2020 e contempla um investimento de 21,46 mil milhões de euros ao abrigo da política de coesão. Portugal recebe, ainda, 4,06 mil milhões de euros destinados ao desenvolvimento rural e 392 milhões de euros para as pescas e o setor marítimo.

# MONFORTE RECEBE AFICIONADOS FRANCESES

No passado dia 10 de novembro, cerca de 50 franceses, aficionados da “Festa Brava”, deslocaram-se a Monforte, onde, depois de terem visitado a ganadaria de Paulo Caetano, foram recebidos por Gonçalo Lagem, o Presidente do Município.

Esta passagem por terras de Monforte fez parte de um programa bastante preenchido e diversificado que foi organizado pelo Club Taurin Paul Ricard de Arles e integrou-se num circuito turístico que, de 6 a 11 de novembro, levou os participantes a conhecer, entre outros pontos de interesse, também as Ganadarias Prudêncio, no Porto Alto, e de Diogo Passanha, em Évora, incluindo, ainda, uma visita à Feira do Cavalo, na Golegã.

Pessoa muito respeitada no meio tauromáquico francês, com o qual tem mantido, ao longo de vários anos, ligações regulares, o Elvense Joaquim Pataca, foi o convidado pelos organizadores para acompanhar a comitiva.





# BIBLIOTECA MUNICIPAL OCUPA CRIANÇAS NAS FÉRIAS DE NATAL

Durante o período de interrupção letiva de Natal, que decorreu entre os dias 18 de dezembro e 3 de janeiro, a Câmara Municipal de Monforte, através do seu serviço da Biblioteca, promoveu um conjunto de atividades lúdico-pedagógicas, entre as quais destacamos: ateliês de culi-

nária, torneios de Wii, horas do conto; sessões de cinema e elaboração de “vitrais” com figuras alusivas ao natal. As atividades realizaram-se nas instalações da Biblioteca e contaram com a participação de dezenas de crianças com idades compreendidas entre os 6 e os 12 anos.







## ALUNOS DO 3º CICLO VISITAM CARRINHA DA IGUALDADE

No passado dia 7 de março, e no âmbito do projeto “Abrindo Caminho para a Igualdade”, promovido pela FNAJ - Federação Nacional das Associações Juvenis, os alunos do 3º Ciclo do Ensino Básico de Monforte assistiram e participaram em várias atividades orientadas a partir da

“Carrinha da Igualdade” que se instalou nesse estabelecimento de ensino numa iniciativa conjunta da Câmara Municipal e do Agrupamento de Escolas desse Concelho.

“Abrindo Caminho para a Igualdade” é um projeto que aposta na componente local de divul-

gação, trabalhando com jovens na sensibilização para a igualdade e não discriminação de maneira a promover o exercício de cidadania e a construção de uma cultura de paz e não-violência e a desconstrução de estereótipos e de preconceitos sociais.

Constituindo uma forma da FNAJ dirigir informação sobre a igualdade e não discriminação a “Carrinha da Igualdade” é uma carrinha que se transforma em stand. No seu interior disponibilizam-se computadores com jogos e propostas de trabalho lúdicas, cujas questões convocam à leitura dos conteúdos expostos. No exterior realizaram-se várias dinâmicas de grupo e jogos pedagógicos que foram conduzidos pela equipa técnica da campanha “AGE com a FNAJ pela Igualdade”.





# PRESIDENTE DO MUNICÍPIO INCITA JOVENS A SEREM ATREVIDOS

A Câmara Municipal de Monforte associou-se ao Clube Europeu do Agrupamento Vertical de Escolas desse Concelho para receber o Dr Manuel Malheiros, Magistrado da Comissão Europeia, onde iniciou as suas funções em 1986 ocupando o cargo de chefia da divisão de tradução jurídica do Tribunal de Justiça das Comunidades Europeias, sendo atualmente especializado nas áreas de Agricultura e Pesca, Emprego e Diálogo Social, Direitos Fundamentais, Saúde e Proteção do Consumidor, Mercado Interno (mais especificamente Livre circulação de pessoas), Justiça e Assuntos Internos (Asilo - direitos dos cidadãos dos países terceiros - Acordo de Schengen).

Esta sessão decorreu no âmbito das atividades desenvolvidas pelo referido Clube e teve lugar no dia 27 de março, na Sala Polivalente da Biblioteca Municipal de Monforte, contando com a presença de professores e alunos do 3º Ciclo desse Agrupamento e centrou-se no tema “Objetivos e instituições europeias”, indo ao encontro dos principais objetivos preconizados pelos Clubes Europeus, designadamente através da organização de iniciativas que contribuam para a compreensão do pluralismo europeu, a tomada de consciência relativamente à interdependência europeia e mundial, e à necessidade de cooperação, a criação do sentido de responsabilidade no que respeita à paz, aos direitos do homem e à defesa e conservação do ambiente e do património cultural e, afinal, para um maior conhecimento da União Europeia, do Conselho da Europa, dos países que constituem a UE,



dos direitos e deveres dos seus cidadãos.

O Presidente do Município de Monforte, Gonçalo Lagem, congratulou-se com a criação do Clube Europeu do Agrupamento de Escolas do Concelho, considerando-o “um exemplo da persistência que os jovens têm que ter de maneira a investigar e descobrir sinergias válidas ao desenvolvimento do nosso Concelho e saber como acionar certas parcerias para tornar isso exequível. Sejam atrevidos e audazes! O mundo globalizado e globalizante em que vivemos a isso vos obriga. Vocês, jovens, serão, no futuro, os responsáveis por este mundo. Por isso, é um grande privilégio recebermos em Monforte tão ilustre individualidade, pois o Dr Malheiros, com a sua vasta experiência em assuntos comunitários, tem

muito a ensinar-nos. Portanto, quero felicitar, em particular, os responsáveis por esta iniciativa, e espero que o Clube alargue a sua intervenção a toda a Comunidade monfortense, envolvendo a população e outros organismos”.

António Parreira, o Diretor do Agrupamento de Escolas, agradeceu o interesse do Executivo Camarário por esta iniciativa e afirmou que “temos motivos para nos sentir orgulhosos, pois a vinda do Dr. Manuel Malheiros fez-me ter a noção que somos importantes, pois sinto que fazemos parte das preocupações das instâncias europeias. Somos, de facto, cidadãos da União Europeia! Esse conceito de união nasce nas cadeiras e nas secretárias das escolas”.

Seguiu-se, então, a projeção de um trabalho sobre a União Europeia em torno do qual se foi desenvolvendo uma conversa bastante agradável com o Dr Malheiros que ficou marcada pela humildade e simplicidade de quem, verdadeiramente, tem muito para ensinar.



# DIA INTERNACIONAL DO LIVRO INFANTIL FESTEJADO COM “O NABO GIGANTE”



De maneira a comemorar o Dia Internacional do Livro Infantil, que se assinalou no dia 2 de abril, a Câmara Municipal de Monforte, através do seu serviço da Biblioteca, convidou as crianças do Pré-Escolar e do 1º Ciclo do Ensino Básico do Concelho e da Creche da Santa Casa da Misericórdia de Monforte a assistir à leitura encenada do conto “O nabo gigante” de Alexis Tolstoi e Niamh Sharkey, na qual as crianças foram chamadas a interagir, desempenhando o papel das personagens.





# Férias da Páscoa





# POPULAÇÃO DE SANTO ALEIXO E CÂMARA MUNICIPAL DE MONFORTE UNIDAS CONTRA O ENCERRAMENTO DA ESCOLA



Na sequência de várias notícias vindas a público relativamente ao eventual encerramento da Escola do 1º Ciclo do Ensino Básico de Santo Aleixo, uma das quatro freguesias do Concelho de Monforte, levou a respetiva Câmara Municipal a encetar imediatamente todas as diligências ao seu alcance para junto do Ministério da Educação e Ciência, particularmente da Direção de Serviços Regionais Alentejo da DGEstE - Direção Geral dos Estabelecimentos de Ensino, expor as razões que fundamentam a sua posição contra essa possibilidade. Essas diligências têm sido reforçadas através de várias outras ações que tem estado a promover individualmente ou em colaboração com organismos com competências nessa matéria, nomeadamente o Sindicato dos Professores da Zona Sul (SPZS) e a Junta de Freguesia de Santo Aleixo. Entre as mais recentes, destaca-se a realização de uma sessão pública

de esclarecimento que teve lugar no passado dia 16 de junho, nas instalações do estabelecimento escolar em causa, onde compareceram dezenas de populares, sobretudo encarregados de educação das crianças afetadas.

Essa sessão contou com o apoio da Junta de Freguesia de Santo Aleixo e insere-se num conjunto de iniciativas que foram delineadas numa reunião que o SPZS solicitou à Câmara Municipal de Monforte e na qual estiveram presentes, em representação desse Sindicato, Ana Luisa Pinheiro, Paulo Félix e José Janela, e, da Autarquia, para além de Gonçalo Lagem, o respetivo Presidente, Vera Pegacha, a responsável pelo serviço de educação.

Nessa ocasião os sindicalistas entregaram também um abaixo-assinado e uma informação “contra a fusão e o encerramento administrativo das escolas” para que a Câmara Municipal os subscrevesse e colaborasse na

sua difusão, o que tem estado a ser feito.

No entanto a intenção de fechar as portas da escola de Santo Aleixo já tinha sido apregoada em 2010, quando foi publicada a Resolução do Conselho de Ministros nº44/2010, que estabelece orientações para o reordenamento da rede escolar. Porém, a decisão tem vindo a ser adiada pela tutela.

“Voltaram, agora, à carga”, afirmou Gonçalo Lagem durante a sua intervenção na sessão de Santo Aleixo e passou a esclarecer: “em maio deste ano, numa reunião com Herlander Mira, o Chefe da Equipa Multidisciplinar da DGEstE - Alentejo, tive oportunidade de contestar a proposta de encerramento da escola. A referida Resolução do Conselho de Ministros é bem clara no que respeita às competências do membro do Governo responsável pela área da Educação, o qual pode autorizar o funcionamento de estabeleci-





mentos públicos de ensino com menos de 21 alunos, após parecer da Direção Geral competente e do serviço do Ministério da Educação e Ciência com competência em matéria de coordenação da rede escolar ou após parecer do município. A nossa Escola de Santo Aleixo contará com 15 alunos no próximo ano letivo”. Tem sido nisto que o autarca monfortense, nas suas declarações, tem insistido. Por outro lado, e ainda de acordo com as declarações que o Presidente do Município tem veiculado ultimamente recorrendo a todos os meios ao seu alcance, sobretudo através da Comunicação Social, “a concretização desta medida submeteria as crianças e as suas famílias a uma separação demasiado prolongada, afastando-as para cerca de 15km’s e retirando-as, assim, do seu ambiente, quebrando laços familiares e destruindo as condições pelas quais temos lutado durante décadas de modo a que as nossas crianças, estejam onde estiverem, usufruam dos seus direitos”.

Gonçalo Lagem também não tem desvalorizado o impacto socioeconómico extremamente nefasto que a medida causaria, provocando a eliminação de postos de trabalho diretos e indiretos e, conseqüentemente, agravando os efeitos da desertificação que tanto afeta essa

Freguesia. Portanto, garante que “não estamos dispostos a ceder, pois sentimos que o Ministério da Educação está a tomar uma posição de força que poderia ser evitada se houvesse da sua parte vontade em solucionar o problema sem que tenha apenas em conta a redução de recursos materiais, humanos e financeiros. Lutaremos até às últimas consequências para que a Escola de Santo Aleixo continue aberta e bem viva para o bem da Freguesia, para o bem dos avós, para o bem dos pais e, acima de tudo e o mais importante, para o bem das crianças”.



# MONFORTE ASSOCIA-SE À SERTÃ EM MARATONA DE LEITURA

A Biblioteca Municipal de Monforte respondeu ao convite da sua congénere do Município da Sertã, a Biblioteca Municipal Padre Manuel Antunes, para se associar à realização da 3ª edição da “Maratona de Leitura – 24 horas a ler”, uma iniciativa de âmbito nacional já considerada pela DGLAB - Direção Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas a maior organizada em Portugal.

Este ano, o principal objetivo consistia em “colocar Portugal a Ler”, envolvendo, para que isso fosse possível, pessoas de todos os municípios do país.

Através do seu serviço da Biblioteca, o Município de Monforte colaborou preparando um vídeo que contou com a participação de 6 crianças (Francisco Ventura, Débora Silva, Joaquim Marrucho, Catarina Calçoa, Ramiro Pereira e Sara Roma) que se disponibilizaram a ler os contos. Este trabalho contribuiu, assim, para que o objetivo tivesse sido alcançado.

Contando com cerca de 150 participações, foram lidas três obras completas, 150 textos soltos de poemas, ficção e contos e partes de mais 120 obras.





# CRIANÇAS DE NISA DIVERTEM-SE EM MONFORTE



No passado dia 10 de setembro, cerca de 40 crianças, com idades compreendidas entre os 4 e os 12 anos, que frequentam os ATL's do Centro Educativo Genius de Nisa e do Centro Social e Paroquial de Alpalhão, acompanhadas por 4 animadoras, deslocaram-se a Monforte para conhecer a Quinta de Santo António, onde foram recebidas pelo Cavaleiro Tauromáquico João Moura, e, durante a tarde, visitaram as instalações da Biblioteca Municipal, em Monforte.

A Câmara Municipal de Monforte prestou a colaboração solicitada pela organização desta visita, disponibilizando o transporte necessário e preparando, através do seu Serviço da Biblioteca, um programa preenchido com diversas atividades lúdico-pedagógicas, entre as quais destacamos a leitura encenada do conto "O Nabo Gigante".

Antes do regresso a casa, os pequenos visitantes ilustraram um painel e participaram num lanche oferecido pela autarquia anfitriã, seguindo-se uma troca de lembranças que desanuviou um pouco a tristeza que marcou o momento das despedidas.

# ALUNOS INICIAM ANO LETIVO EM AÇÃO CONTRA A VIOLÊNCIA

Os alunos dos 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico, que frequentam os estabelecimentos de ensino de Monforte, iniciaram o ano letivo assistindo a uma ação de sensibilização subordinada ao tema “Prevenir a violência”, que teve lugar na Sala Polivalente da Biblioteca Municipal, em Monforte, durante a manhã do passado dia 12 de setembro.

A iniciativa foi promovida pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Monforte e pelo Núcleo de Investigação e Apoio a Vítimas Específicas (NIAVE) do Distrito de Portalegre em parceria com a Câmara Municipal e o Agrupamento de Escolas do Concelho de Monforte e contou com as presenças de Ana Paula Maçoas, Presidente da referida CPCJ, do Sargento-ajudante Octávio Tavares, chefe do NIAVE, de Luís Freire, em representação da Direção do Agrupamento de Escolas e de Gonçalo Lagem, o edil monfortense, que na sua intervenção elogiou o trabalho desenvolvido pelos dois organismos promotores, realçando a importância da função social que detêm e valorizando sobretudo as ações de carácter preventivo que incrementam, em particular as que visam proteger as crianças e as mulheres em situação de risco.





# CÂMARA MUNICIPAL DE MONFORTE RESOLVE PROBLEMAS A MUITOS PAIS

Com o reinício das aulas, milhares de encarregados de educação voltaram a ficar sossegados quanto aos problemas que, habitualmente, se colocam durante as interrupções letivas, e que se acentuam nas férias de Verão, porque são as mais prolongadas. No entanto, existem exceções que constituem casos exemplares de colaboração institucional. Em Monforte, esses problemas têm sido solucionados ou atenuados graças à intervenção que a Câmara Municipal tem querido assumir de modo a apoiar as famílias, ocupando as crianças com programas que desenvolve, não só durante as interrupções letivas, como também ao longo de todo o ano, destacando-se as que promove em estreita cooperação com o Agrupamento Vertical de Escolas do Concelho. “Férias com ritmo” é o programa que a Autarquia, através de diversos serviços municipais, principalmente a Biblioteca, Desporto, História e Turismo, organiza todos os anos nas férias de Verão, proporcionando diariamente um conjunto de atividades dirigidas aos alunos

do 1º Ciclo do Ensino Básico de todo o Concelho, facultando transporte gratuito às crianças provenientes das três Freguesias rurais.

Para além da participação direta das dezenas de crianças que se inscrevem, muitas das iniciativas acabam por envolver diversos organismos, públicos e privados, quer na área do Município, como noutras regiões. Este ano a Autarquia contou com o apoio da GNR de Elvas, Centro Interpretativo “Batalha dos Atoleiros” (em Fronteira), Santa Casa da Misericórdia de Monforte, Fábrica “Sanzé” (em Campo Maior), Termas da Sulfúrea de Cabeço de Vide, VALNOR e Palácio de Vila Viçosa. Realizadas entre os dias 16 de junho e 9 de setembro, e à semelhança dos anos anteriores, as atividades caracterizaram-se por uma grande diversidade da componente lúdico-desportiva, procurando estimular a curiosidade natural das crianças, o seu desejo de saber e compreender o que as rodeia e enriquecendo os diferentes domínios de expressão e comunicação e, conse-

quentemente, fazendo com que a atenção da criança seja orientada e incentivada para determinados assuntos de interesse.

Para isso, organizam-se várias ações de sensibilização, passeios, oficinas onde as crianças aprendem técnicas e executam as respetivas tarefas, jogos coletivos, sessões de cinema, incentivo à leitura e às quais se juntam as que decorrem no Pavilhão Desportivo e na Piscina Municipal Descoberta.



# MONFORTE ASSINALA ABERTURA DO ANO LETIVO VISITANDO ESCOLAS DO CONCELHO

O Presidente da Câmara Municipal de Monforte, Gonçalo Lagem, o Vice-Presidente do seu Executivo, Fernando Saião, e a Vereadora da Educação, Mariana Mota, reservaram parte das suas agendas dos dias 23 e 24 de setembro para visitar os estabelecimentos de ensino do 1º Ciclo das quatro freguesias do Concelho.

Este foi o primeiro de muitos contactos que, ao longo do ano letivo, o executivo Monfortense irá promover junto da Comunidade Escolar, renovando, assim, as relações institucionais que tem estabelecidas com a Direção do Agrupamento Vertical de Escolas do Concelho de Monforte.

Os autarcas, acompanhados pela responsável pela atividade municipal relacionada com a Educação, Vera Pegacha, quiseram assinalar o início deste ano letivo cumprimentando os alunos, docentes e pessoal não docente, desejando-lhes um excelente ano letivo e, aproveitando a ocasião, entregaram os manuais escolares às crianças pertencentes aos agregados familiares integrados nos 1º e 2º escalões de rendimentos, determinados para efeitos de atribuição do abono de família.

A Câmara Municipal de Monforte, no âmbito das suas competências e no desenvolvimento e continuidade da sua política de ação social escolar, assumiu, uma vez mais, o encargo financeiro para aquisição dos manuais escolares.





# MUNICÍPIO PROMOVE ENCONTRO COM COMUNIDADE ESCOLAR

“Não há salário que compense os vossos sacrifícios!” Foi desta forma que o Presidente do Município de Monforte, Gonçalo Lagem, ladeado pelo Diretor do Agrupamento Vertical de Escolas do Concelho, António Parreira, e o Vice-Presidente e Vereadora da Educação do mesmo Executivo, Fernando Saião e Mariana Mota, abriu a sua intervenção na “Receção à Comunidade Escolar”, dirigindo-se a todos os que estavam presentes e, em particular, aos professores. Organizada pela Câmara Municipal, a “Receção à Comunidade Escolar” teve lugar no dia 5 de novembro, no Centro de Acolhimento e Interpretação do Sítio Arqueológico das Ruínas Romanas de Torre de Palma, iniciando-se cerca das 17.00 horas com a sessão de boas-vindas, à qual se seguiu uma homenagem à Professora Catarina Rato que se aposentou recentemente, terminando uma longa carreira profissional que se pautou pela dedicação exemplar com que sempre se entregou às suas funções.

“Estou convicto”, afirmou Gonçalo Lagem, “que ninguém vê nesta iniciativa quaisquer indícios que levem a julgar que é nossa intenção fazer distinções entre classes profissionais, enfatizando o trabalho dos professores em relação àquele que é desenvolvido, em prol da nossa comunidade, por outros profissionais não menos importantes. Contudo, temos que reconhecer que é nas mãos de todos os que, de uma ou outra forma integram a Comunidade Escolar, entre os quais devemos destacar, neste caso, os docen-

tes, que é depositada uma das missões de maior comprometimento na educação e ensino das crianças. Por isso, entendemos que este encontro com todos os intervenientes nessa missão se justifica plenamente. Queremos dar as boas-vindas aos docentes, pessoal não docente e membros dos Órgãos de Gestão do nosso Agrupamento de Escolas, desejando-lhes um excelente trabalho e proporcionando-lhes, afinal, mais esta oportunidade para travarem conhecimento com os novos colegas”.

Depois de uma breve caracterização socio-económica do Concelho, o Presidente do Município fez, ainda, uma referência à oferta cultural disponível, elogiando, entre outras medidas, a intervenção realizada recentemente nas instalações do Centro de Acolhimento e Interpretação das Ruínas onde foi inaugurada, no passado dia 26 de setembro, uma exposição temática permanente, coincidindo com os lançamentos do Guia “Torre de Palma, Sítio Arqueológico” e do respetivo desdobrável atualizado.

Entretanto, o autarca monfortense concluiu apontando o dedo ao Governo, responsabilizando-o pela catástrofe que se tem abatido sobre a educação em Portugal e manifestou-se contra

o encerramento de Escolas e a redução de pessoal.

O Diretor das Escolas agradeceu e elogiou esta iniciativa, reafirmando que, no âmbito das suas competências, continuará empenhado para que se preservem as excelentes relações institucionais existentes entre os dois organismos.

Após uma visita guiada às ruínas, o encontro terminou com uma degustação de produtos gastronómicos do Concelho.



# BIBLIOTECA DE MONFORTE DÁ VIDA A CENTENAS DE LIVROS

Lançado no ano letivo de 2006-2007, através de uma candidatura apresentada pela Câmara Municipal de Monforte, através do seu serviço da Biblioteca, à Fundação Calouste Gulbenkian, “Dar vida aos livros” é um projeto que, desde então, essa Autarquia tem desenvolvido durante os períodos a que correspondem os anos letivos, pois trata-se de uma atividade itinerante que aproxima a Biblioteca Municipal à população infantil, sobretudo a que está mais afastada da sede do Concelho, direcionando-se, concretamente, às crianças que frequentam os estabelecimentos de ensino do Pré-Escolar e do 1º Ciclo do Ensino

Básico do Concelho, às quais se juntam os bebés da Creche da Santa Casa da Misericórdia de Monforte.

Este ano, voltámos a acompanhar a equipa responsável pela iniciativa, completando, ao longo de um mês, o circuito pelo Concelho, o qual se repete, normalmente, todos os meses. Assistimos, uma vez mais, às manifestações de grande euforia com que os pequenos leitores vivem a chegada das funcionárias da Biblioteca que lhes levam as malas de madeira que transportam os livros que poderão levar para casa ou serão lidos na sala de aulas e que, nessa ocasião, lhes contam uma história encenada,

recorrendo a diversos adereços e tecnologias audiovisuais.

Recorde-se que a verba atribuída inicialmente pela Fundação Calouste Gulbenkian permitiu adquirir os livros e construir as malas. Entretanto, e beneficiando de um reforço orçamental concedido ao abrigo do programa Plano Nacional de Leitura e também de verbas disponibilizadas, para o efeito, pela própria Autarquia, as obras têm sido renovadas e já se executaram malas novas. Até hoje, saíram das prateleiras da Biblioteca centenas de obras de literatura infantil que as crianças tiveram oportunidade de partilhar em casa com as suas famílias.





# COURTS MUNICIPAIS VALORIZAM A PRÁTICA DO TÊNIS

Os courts de Ténis do Complexo Desportivo Municipal de Monforte receberam, no passado fim-de-semana, pelo 6.º ano, uma prova oficial da Federação Portuguesa de Ténis (FPT), sob organização da Academia de Ténis de Portalegre (ATP), desta feita tratou-se do 3º torneio oficial do calendário da FPT.

Este torneio de categoria C da FPT teve, uma vez mais, o apoio da Câmara Municipal de Monforte e contou com a presença de jogadores provenientes, não só do Distrito, como também de Setúbal e Lisboa, num total de 14 participantes.

Do distrito compareceram jogadores do Clube Escola de Ténis de Elvas e da Academia de Ténis de Portalegre, destacando-se os Elvenses Miguel Cardoso e Ricardo Cardoso e os Portalegrenses António Medalhas, Filipe Tavares e João Aragonez.

A final foi disputada pelo Setu-

balense Pedro Estevão (nº56 nacional) e com o Lisboaeta Miguel Bastos (nº262 nacional), saindo vitorioso o jovem Pedro Estevão pelos parciais de 6-2/6-2.

Fernando Saião, Vereador do Executivo Monfortense, saudou os tenistas e organizadores e entregou alguns dos troféus aos principais classificados.

Contando com colaboração de todos os Municípios do Alentejo, a Academia de Ténis de Portalegre tem vindo a dar continuidade ao desenvolvimento desta modalidade, prosseguindo o seu trabalho de promoção e implementação do ténis no Alentejo. A Câmara Municipal de Monforte, pela colaboração que tem prestado ao incremento

desta modalidade desportiva, é um dos municípios que, no âmbito desta parceria, mais se tem evidenciado, valorizando, por outro lado, os equipamentos de que dispõe.

O próximo torneio oficial que a ATP organiza será no fim de semana de 10 e 11 de novembro, em Arronches, na modalidade de Seniores com a categoria C.

(Fotos: ATP)





# Câmara Municipal de MONFORTE INICIOU CICLO DE CAMINHADAS



Muitos monfortenses estavam com vontade de caminhar e, dessa forma, saudar a chegada da Primavera, conforme se constatou, no passado domingo, dia 23 de março, com a enorme participação registada na primeira das quatro Caminhadas que a Câmara Municipal de Monforte, no âmbito da iniciativa a que chamou Ciclo de Caminhadas Saúde/Cultural, prevê organizar até ao próximo mês de junho.

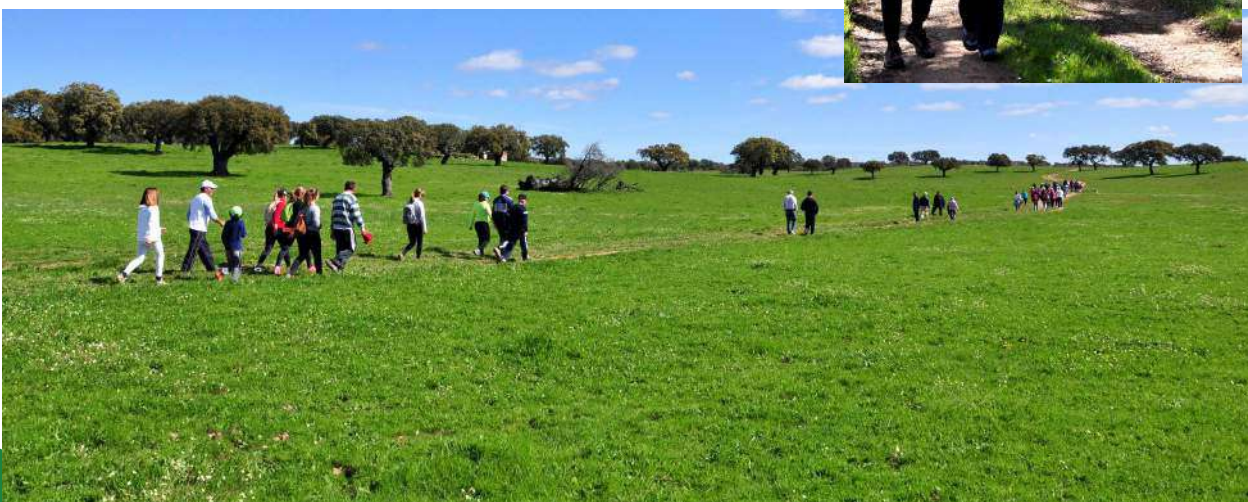
Percorrendo as quatro Freguesias do Concelho de Monforte, estas caminhadas repetem-se há vários anos e a sua preparação envolve os serviços de Desporto e Cultura (no âmbito do

serviço de Conservação e Restauro), pois, recorde-se, um dos seus principais objetivos é aliar a componente desportiva à cultural, levando os caminheiros a conhecer determinados pontos de interesse patrimonial por onde passam ao longo dos percursos traçados com essa intenção.

Esta primeira, realizou-se por terras de Assumar, num percurso de 7km's, e reuniu 70 caminheiros de diferentes idades, não só do Concelho mas também alguns amigos e familiares oriundos de outros locais, aos quais se juntaram Gonçalo Lagem e Fernando Saião, Presi-

dente e Vice-presidente da Autarquia organizadora.

Refira-se que a organização voltou a contar com a colaboração da Associação dos Bombeiros Voluntários de Monforte através do acompanhamento com uma viatura todo-o-terreno apetrechada com equipamento de primeiros socorros







## MONFORTE RECEBEU A FINAL DA TAÇA DE BENJAMINS/S10

As equipas do C.A.D. "O Elvas" e o S.C. Campomaiorense encontraram-se no passado sábado, dia 12 de abril, a partir das 11 horas, no Estádio Municipal de Monforte onde disputaram a Final da Taça A.F.P. de Benjamins/"Sub-10", Época 2013/2014, acabando por ser a formação de Campo Maior a levar para casa o Troféu ao vencer os seus "vizinhos" elvenses por dois a zero, num jogo dirigido pelo árbitro de Monforte Luís Tavares.

Seguindo a política de descentralização que está a implementar em colaboração com outros organismos, entre os quais se destacam as coletividades desportivas e as Autarquias, e reconhecendo as excelentes condições que oferece o Estádio Municipal de Monforte, a nova Direção da Associação de Futebol de Portalegre (A.F.P.) decidiu, então, distinguir esse Município, atribuindo-lhe a final

desse importante torneio.

Para além da cedência das instalações e do equipamento de som, a organização recebeu ainda um subsídio extraordinário atribuído pelo Executivo Camarário e contou com o apoio logístico do Futebol Clube Monfortense (F.C.M.).

Em representação da A.F.P., estiveram presentes Pedro Coelho e José Carlos Gonçalves, da Câmara Municipal de Monforte, Gonçalo Lagem e Fernando Saião, respetivamente o Presidente e Vice-Presidente, do F.C.M. Eduardo Serrano, Presidente da Direção, e da Junta de Freguesia de Monforte, o seu Presidente, Pedro Bagorro.

O Presidente do Município anfitrião declarou sentir-se bastante honrado pela preferência que a Associação de Futebol de Portalegre teve ao eleger o Estádio de Monforte para palco deste evento desportivo de referência para o futebol regional.





# *Câmara Municipal de MONFORTE* **ASSOCIOU CAMINHADA AO DIA MUNDIAL DA CRIANÇA**

Em 1950, a Federação Democrática Internacional das Mulheres propôs às Nações Unidas que se criasse um dia dedicado às crianças de todo o mundo. Só nove anos depois, em 1959, no dia 20 de novembro, foi aprovada pela ONU a Declaração dos Direitos da Criança, fixando-se, oficialmente, nessa data o Dia Mundial da Criança. No entanto, a sua comemoração varia de país para país. Em Portugal, é festejado no dia 1 de junho, pois foi a 1 de junho de 1950 que o dia da criança foi comemorado, pela primeira vez, no mundo inteiro.

Coincidindo, este ano, com a realização da Caminhada Saúde/Cultural organizada pela Câmara Municipal de Monforte, esse

município decidiu associar os dois eventos, preparando, então, a pensar especialmente nos mais pequenos, um conjunto de atividades lúdicas com insufláveis, matraquilhos, aula de aeróbica e um piquenique, o que fez redobrar a participação de caminheiros de “palmo e meio”. Das quatro Caminhadas distribuídas pelas Freguesias do Concelho, esta foi a terceira já realizada e teve lugar por terras de Santo Aleixo, estando a de Vaiamonte, a última, agendada para o dia 22 de junho.

Às 09.00 horas, os caminheiros provenientes das restantes três Freguesias do Concelho, depois de recolhidos em transporte cedido pela Câmara Municipal, juntaram-se aos de Santo Aleixo para iniciar o trajeto que os levaria a passar por uma grande diversidade de paisagens deslumbrantes. Participaram nesta caminhada cerca de uma centena de caminheiros, entre os quais se encontravam Fernando Saião e Mariana Mota, o Vice-Presidente e Vereadora

do Município Monfortense. Refira-se que, como se verificou em todas as Caminhadas que, há vários anos, têm sido organizadas, também esta contou com a colaboração da Associação dos Bombeiros Voluntários de Monforte, que acompanhou os caminheiros com uma viatura todo-o-terreno apetrechada com equipamento de primeiros socorros.

Depois de percorrerem os 7km's traçados, os caminheiros foram recebidos por Gonçalo Lagem, o Presidente do Executivo Camarário, e por António Bagorro, o Presidente da Junta de Freguesia de Santo Aleixo, na zona desportiva de Santo Aleixo, onde a Câmara Municipal disponibilizou mesas, bancos e grelhadores com carvão e onde decorreram ao longo da tarde as atividades previstas. Também outras famílias se deslocaram para o local com os seus pequerruchos para lhes proporcionarem essa oportunidade diferente de se divertirem neste dia tão especial.







Terminou, no passado domingo, dia 22 de junho, o ciclo de Caminhadas “Saúde/Cultural” de 2014, que a Câmara Municipal de Monforte organiza anualmente nas quatro freguesias desse Município, nomeadamente, Assumar, Monforte, Santo Aleixo e, esta última, em Vaiamonte.

Promovidas há vários anos pela referida Autarquia, envolvendo diferentes serviços municipais, sobretudo os que têm intervenção nas áreas do Desporto, Património (Histórico, Natural, Cultural, Gastronómico...) e Turismo,

e contando com o apoio das respetivas Juntas de Freguesia e outros organismos, entre os quais se destaca, pela colaboração regular que tem vindo a prestar, a Associação dos Bombeiros Voluntários de Monforte, estas caminhadas caracterizam-se pela ligação que estabelecem entre a prática desportiva e a componente cultural, levando os participantes a conhecer ou a visitar pontos que melhor identificam a riqueza patrimonial do Concelho. Desta vez, essa função cultural foi cumprida com a concentração dos mais de 70 caminheiros a ter

lugar no jardim junto à Igreja de Vaiamonte, passagens por “montes” alentejanos, campos de searas e chegada ao Centro Interpretativo das Ruínas Romanas de Torre de Palma, onde, depois de se efetuar uma visita guiada, se realizou um piquenique com sardinhada, acompanhada de batatas cozidas, saladas e pão oferecidos pela Câmara Municipal e outras iguarias partilhadas pelos caminheiros, havendo, ainda, tempo e energia para uma aula de aro-zumba.





# Câmara Municipal de MONFORTE INVESTE NO DESPORTO PARA TODAS AS IDADES



Para além dos subsídios e outras formas de apoio que a Câmara Municipal de Monforte atribui anualmente às coletividades desportivas sediadas no Município e a outras que, de alguma forma, contribuem para o desenvolvimento da atividade desportiva na área do Concelho, o Executivo investe fortemente na manutenção dos seus equipamentos desportivos e na promoção de

diversos programas, planos de treino e iniciativas para que, ao longo do ano, todos os munícipes tenham acesso à prática de desporto, atraindo, igualmente, dezenas de não residentes que encontram em Monforte essa possibilidade de melhorar o bem-estar físico e mental.

Contando com um parque desportivo que inclui Pavilhão Gimnodesportivo, Estádio de Futebol, Piscina Coberta, Piscina Descoberta, dois Courts de Ténis e Ginásio, aos quais se juntam os polidesportivos existentes nas três freguesias rurais, a Autarquia tem sabido gerir e aproveitar de forma bastante eficiente esses recursos, utilizando-os para oferecer, atualmente, a dezenas de utentes de todas as idades, um leque diversificado de modalidades programadas e orientadas por técnicos da Câmara Municipal, designadamente Aeróbica, Step, Ginástica, Fitness e Musculação e Natação (Adaptação ao Meio Aquático,

Técnicas de Natação, Natação para Adultos e Hidroginástica), às quais juntou recentemente Zumba, uma modalidade que tem tido uma adesão surpreendente. No entanto, e como já referimos anteriormente, é através da colaboração prestada a vários organismos que a Autarquia Monfortense assume ainda um papel determinante na incrementação de outras modalidades desportivas, tais como o Futebol, Ciclismo e Ténis.

Sublinhe-se que toda essa dinâmica, em torno da componente prática da atividade desportiva, tem sido complementada pela realização de iniciativas paralelas, entre as quais salientamos as sessões de esclarecimento, jornadas, encontros, rastreios, etc. Por outro lado, é na cooperação estabelecida regularmente entre o serviço de desporto e outros serviços municipais que se reforça a intervenção da Autarquia nessa área. É o que sucede, por exemplo, com a Uni-







versidade Sénior de Monforte, que introduziu no seu programa curricular a Disciplina de Ginástica e Hidroginástica, e o Serviço de Cultura, com o qual se organizam as Caminhadas “Saúde/Cultural”, que, como a própria denominação sugere, aliam o desporto à cultura, pois os caminheiros são levados a conhecer, ao longo dos percursos, pontos de interesse patrimonial do Concelho.

Fernando Saião, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Monforte e Vereador do Desporto, embora reconheça que a situação financeira da Autarquia condiciona a realização de projetos mais ambiciosos, garantiu que o Executivo não negligenciará quaisquer esforços que possa empreender, sem prejuízo de outros serviços que presta à Comunidade, para que os utentes, residentes e não residentes,

adeptos da prática desportiva, continuem a usufruir destas vantagens e concluiu afirmando que “não vamos, obviamente, deixar degradar os equipamentos existentes, mas estamos cientes que não reunimos as condições que permitiriam colocar a fasquia mais alta, por isso temos optado por uma gestão mais adequada, sem, contudo, comprometermos essas atividades”.





# Câmara Municipal de MONFORTE DÁ “PROTEÇÃO” A IDOSOS ISOLADOS

A população do lugar dos Prazeres sente-se mais protegida desde o dia 4 de abril, quando vários moradores viram as suas habitações ficar apetrechadas com equipamento de “Teleassistência 24 horas” que a Câmara Municipal de Monforte decidiu mandar instalar na residência de agregados familiares onde esse serviço se revelava ser mais necessário, beneficiando, assim, 13 idosos que se encontram nessas condições.

Prazeres é um lugar isolado que pertence à Freguesia de Monforte, sendo a sua população constituída maioritariamente por pessoas idosas. Foram estas as principais razões que estiveram na base da decisão do Executivo, embora nalguns casos também tenham sido equacionadas as situações económicas.

Mariana Mota, Vereadora do Executivo, acompanhada por Ana Paula Maçoas, a responsável pelo Serviço Municipal de Ação Social, assistiu às instalações dos equipamentos, esclarecendo que, para além dos custos com aquisição e montagem dos aparelhos, a Autarquia assegurará despesas com a sua manutenção e o pagamento das prestações mensais.

Entretanto, esta decisão do executivo já suscitou o interesse de diversos órgãos da Comunicação Social, destacando-se, a esse respeito, a transmissão em direto que a RTP emitiu no seu programa “Portugal no Coração, do dia 7 de abril, e que contou com a presença do Presidente do Município Monfortense, Gon-

çalo Lagem, e três utentes da Teleassistência que se mostraram extremamente gratos, elogiando a Câmara Municipal pelo serviço que lhes está a proporcionar. Enquanto, Gonçalo Lagem, visivelmente satisfeito, declarou que “esta é uma medida de apoio social que se junta a outras que estamos a prestar junto de certos grupos mais vulneráveis da comunidade do Concelho, onde as camadas da população mais envelhecida merecem, obviamente, especial atenção. Portanto, sinto-me, particularmente, muito orgulhoso, pois noto que as pessoas percebem o quanto lhes é útil um serviço de assistência que funciona ininterruptamente. Mesmo que não ocorra um caso de urgência, são estabelecidos contactos regularmente entre operadores e os utentes que tenham necessidade de conversar e, assim, sentirem que têm alguém que possa ouvi-los a qualquer hora do dia”.





# BOLOS FINTOS À MODA ANTIGA



“Momentos de Convívio” é um programa aberto à comunidade de Monforte que está a ser desenvolvido por intermédio de uma parceria entre a Câmara Municipal local e a Congregação de São José de Cluny, através do qual se promovem iniciativas envolvendo um grupo constituído por senhoras, sobretudo de idade mais avançada, que encontram nessas atividades uma maneira mais proveitosa de ocupar os seus tempos livres, levando-as a partilhar experiências e a desfrutar dos momentos de convívio que lhes são proporcionados. Sendo esse, afinal, o principal objetivo proposto, entende-se que a proximidade institucional contribua de forma quase determinante para a sua concretização. Assim, são frequentes as ocasiões que geram oportunidades para que outros grupos da população sejam envolvidos nessas iniciativas. Foi o que sucedeu, uma vez mais, no passado dia 14 de abril, quando as senhoras que frequentam o programa foram convidadas a ajudar os utentes da Santa Casa da Misericórdia de Monforte a fazer os tradicionais Bolos Fintos da Páscoa.

# 40 REPRESENTANTES DE PARCEIROS DE PLATAFORMA DA REDE SOCIAL REUNIRAM-SE EM MONFORTE

A Câmara Municipal de Monforte foi convidada a receber uma reunião da Plataforma Supraconcelhia do Alto Alentejo da Rede Social, que teve lugar no passado dia 17 de abril, no auditório da Biblioteca Municipal, e que juntou mais de 40 representantes dos organismos que integram esse órgão da Rede Social, entre os quais a Vereadora do Executivo de Monforte, Mariana Mota, na qualidade de Presidente do Conselho Local de Ação Social (CLAS) desse Município. Na sessão de abertura, também estiveram presentes o Presidente e Vice-Presidente do Município anfitrião, respetivamente, Gonçalo Lagem e Fernando Saião, que deram as boas vindas a todos os participantes. Refira-se que estas Plataformas Territoriais foram criadas com o objetivo de reforçar a organização dos recursos e o planeamento das respostas e equipamentos sociais ao nível supraconcelhio, sendo estruturas que se centram na discussão e concertação produzidas em torno dos diagnósticos sociais e problemáticas identificadas pelos CLAS dos respetivos 15 concelhos abrangidos.

De entre os pontos constantes da ordem de trabalhos, destacou-se a apresentação do Plano de Dinamização da Economia Social do Alto Alentejo, um dos vários projetos implementados no âmbito da atividade desenvolvida pela Plataforma Alto Alentejo XXI, da responsabilidade da CI-MAA – Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo.





# PROJETO DE ASSISTÊNCIA A CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA PREVÊ CRIAR CERCA DE 100 POSTOS DE TRABALHO

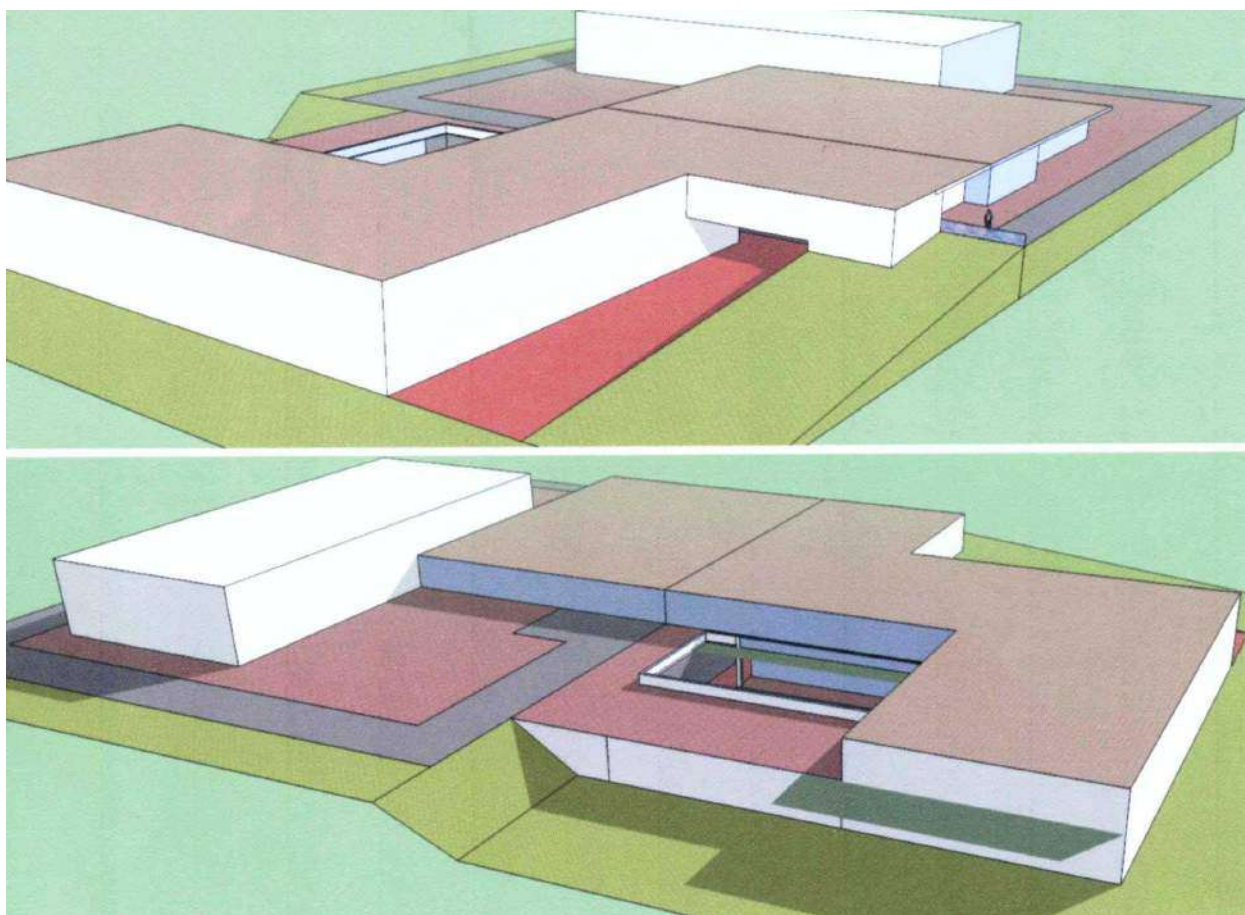


A possibilidade de virem a ser criados, através de um único empreendimento, cerca de 100 postos de trabalho em Monforte, um Concelho com pouco mais de 3.000 habitantes e onde o problema do desemprego não é exceção, e, para mais, quando se trata de um projeto com intervenção na área de assistência a crianças deficientes, foram as razões que levaram Gonçalo Lagem, o Presidente desse Município, a interessar-se, desde logo, por uma proposta que lhe foi apresentada, nesse sentido, pela CERCITOP - Centro de Educação e Reabilitação de Deficientes de Todo o País, CRL e que, entretanto, já resultou na celebração de um contrato que estabelece as normas para cedência gratuita do direito de

superfície de um terreno propriedade dessa Câmara Municipal à promotora do projeto para construção de raiz e respetivo apetrechamento das instalações que contemplem uma unidade de cuidados continuados de saúde mental, um centro de atividades ocupacionais e um

lar residencial para crianças com deficiência. O direito de superfície é feito pelo prazo de 50 anos, fixando-se o início da construção no prazo de 2 anos e a conclusão no prazo de 5 anos. A CERCITOP compromete-se a garantir que 80% dos postos de trabalho a criar sejam prefe-





renciaismente ocupados por residentes no concelho, salvo se, no concelho, não houver, para cada caso específico, nenhum técnico na área ou com a qualificação que o posto de trabalho exige, comprometendo-se, igualmente, a dar prioridade a utentes residentes no concelho.

Por tudo isso, Gonçalo Lagem quis partilhar essa sua enorme satisfação e convidou o Presidente da Assembleia Municipal, os Presidentes das Juntas de Freguesias do Concelho, Presidente da Associação dos Bombeiros Voluntários de Monforte, o Pároco de Monforte e órgãos de Comunicação Social, a estarem presentes no dia 4 de junho, às 11.00 horas, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, para testemunharem o ato de assinatura do contrato.

Ladeado por Fernando Saião e Mariana Mota, Vice-Presidente

e Vereadora do seu executivo, Gonçalo Lagem declarou que, depois de ter analisado a proposta da CERCITOP, não teve quaisquer dúvidas quanto à utilidade que este empreendimento poderia representar, não só pelo contributo que valerá ao desenvolvimento do Concelho, mas também pela função social que assume. “Portanto”, esclareceu ainda o autarca, “tudo fizemos e tudo faremos para, no âmbito das nossas atribuições, e junto das entidades competentes, acelerarmos o processo”. Em representação da CERCITOP, esteve presente José António Monteiro Bourdain, o Presidente da respetiva Direção, que prestou esclarecimentos mais preci-

sos quanto à caracterização do projeto, afirmando que o terreno oferece excelentes condições e admitindo que, a partir desta fase, não existirão impedimentos para que o investimento venha a ser contemplado com apoios comunitários específicos, viabilizando, assim, a sua concretização”.





# *Câmara Municipal de MONFORTE* *REFORÇA AÇÃO SOCIAL* *COM “AGIR+ MONFORTE”*

Ao abrigo do Programa CLDS+ - Contratos Locais de Desenvolvimento Social, Monforte foi um dos Concelhos contemplados para o desenvolvimento de um conjunto de ações com o objetivo de promover o desenvolvimento social.

Este projeto, desenvolvido através do Instituto da Segurança Social em parceria com a Câmara Municipal de Monforte, está a ser implementado pelo Centro Social Santo António de Vaia monte e ficou, temporariamente, sedado nas instalações da Biblioteca Municipal, em Monforte, enquanto não estiverem concluídas as obras de requalificação de um espaço propriedade desse Centro Social.

Denominado “Agir+Monforte”, o projeto foi apresentado publicamente no passado dia 6 de junho, na sala polivalente da referida Biblioteca, numa sessão presidida por Gonçalo Lagem, o Presidente da autarquia promotora, António Manuel Carrilho, Presidente da direção do Centro Social Santo António, Mónica Caldeira, do IEFP (Instituto de emprego e Formação Profissional, Portalegre) e Mariana Mota,

Vereadora do Executivo monfortense, e onde, também, estiveram presentes representantes de vários organismos com intervenção nesta área, entre os quais se destacaram os Presidentes das Juntas de Freguesia do Concelho e representantes da GNR e do Centro de Saúde de Monforte.

Gonçalo Lagem, na sua intervenção, afirmou que, “embora o Concelho de Monforte seja no Distrito de Portalegre aquele que apresenta menor taxa de desemprego, este programa traduz-se num importante instrumento de apoio à empregabilidade que permitirá definir estratégias, caracterizar realidades, adequar mecanismos e encaminhar as diferentes situações” e acrescentou que: “apesar de reconhecer que os programas e medidas específicos, designadamente no âmbito das Medidas Contrato Emprego-Inserção sejam para muitas famílias a única solução para minorar as suas dificuldades económicas, entendo que não devemos continuar a abusar desses recursos. Temos que apostar, sim, na criação efetiva de emprego, porque só assim

podemos proporcionar a necessária estabilidade profissional aos trabalhadores”.

António Manuel Carrilho explicou que a Direção a que preside, ciente da função social que lhe está adstrita, não hesitou em envolver-se nesta parceria através da qual terá excelentes oportunidades para ver esse seu papel mais reforçado.

Entretanto, os técnicos que compõem a equipa responsável, Maria Fonseca, Carla Mestre e Vitor Morgado, prestaram informações mais exatas sobre o projeto, sobretudo sobre os seus objetivos, esclarecendo que o Programa CLDS+ tem por finalidade promover a inclusão social dos cidadãos através de ações, a executar em parceria, que permitam contribuir para o aumento da empregabilidade, para o combate das situações críticas de pobreza, especialmente a infantil, da exclusão social em territórios vulneráveis, envelhecidos ou fortemente atingidos por calamidades. Tem igualmente especial atenção na concretização de medidas que promovam a inclusão ativa das pessoas com deficiência e inca-





pacidade.

As ações a desenvolver pelo Agir+Monforte integram três eixos de intervenção, designadamente o Eixo 1 - Emprego, formação e qualificação, através do Gabinete de Apoio à Empregabilidade, criado em parceria com o IEFP no sentido de favorecer os processos de integração profissional, social e pessoal dos desempregados do Concelho de Monforte, funcionando nas Instalações da Biblioteca e, ainda, em itinerância por todas as freguesias do Concelho, o Eixo 2 - Intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil, que será desenvolvido a partir de um Centro de Recursos, e o Eixo 3 - Capacitação da comunidade e das instituições, por intermédio de um Gabinete de Apoio ao associativismo.

Os Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS) têm vindo a ser implementados desde 2007 e como instrumentos de política social, contêm a inegável virtude de valorizar a proximidade e darem soluções concretas aos que delas carecem. Neste sentido foi decidido pela Tutela criar uma nova vaga de CLDS, os CLDS+. Estes instrumentos de política social sur-

gem agora mais focalizados para os problemas sociais com que a sociedade portuguesa se deparou no período de ajustamento económico e financeiro.

Assim, o foco de ação dos CLDS+ tem agora em atenção a preocupação nuclear com os territórios especialmente afetados pelo desemprego e com os territórios marcados por situações críticas de pobreza, em especial a pobreza infantil.

Entretanto, no final da sessão foram assinados os protocolos celebrados entre o Centro Social Santo António e as Juntas de Freguesia pelos quais se determinam as normas de cedência de instalações e apoio administrativo para atendimento nas quatro Freguesias do Concelho e aproveitando a presença do Presidente da Direção do Centro Social, Gonçalo Lagem procedeu à entrega do projeto de ampliação das instalações dessa instituição, especificamente de instalações sanitárias de apoio e do refeitório. Refira-se que, na sequência do pedido de colaboração apresentado por essa instituição, a Câmara Municipal de Monforte comprometeu-se a assumir a execução do projeto desta obra que, para além de vir

a melhorar o serviço prestado aos seus utentes, permitirá que as crianças que frequentam as escolas do Pré-escolar e do 1º Ciclo do Ensino Básico de Vaia-monte possam começar a fazer as suas refeições em condições mais adequadas às que lhes são facultadas atualmente.





# GNR E CÂMARA MUNICIPAL PROMOVEM SEGURANÇA DE IDOSOS



No âmbito das medidas desenvolvidas pelo “Programa Apoio 65 – Idosos em Segurança”, a Câmara Municipal de Monforte, através da sua Universidade Sénior, em colaboração com a GNR local, promoveu uma ação de sensibilização dirigida particularmente aos respetivos alunos, embora também tenham estado presentes, em representação do Município, o Vice-Presidente e a Vereadora desse Executivo, Fernando Saião e Mariana Mota.

A ação teve lugar na sala polivalente da Biblioteca Municipal, em Monforte, no dia 23 de junho e contou com a colaboração do Guarda Principal David Marrucho, afeto à Estrutura de Investigação Criminal da GNR, que prestou esclarecimentos relativamente aos objetivos do Programa, destacando-se a aposta nestas ações de sensibilização junto da comunidade de forma a consciencializar os mais idosos, bem como aconselhar a adoção de medidas preventivas e comportamentos de autoproteção, quer em casa, transportes públicos e na via pública, no intuito de diminuir situações de risco, prevenir e evitar burlas/furtos/roubos, e conseguir deste

modo conferir um maior sentimento de segurança.

Refira-se que as alterações demográficas ocorridas em Portugal a partir das décadas de 60 e 70 do século passado repercutiram-se claramente num maior envelhecimento da população, causando isolamento social e, conseqüentemente, estão a fazer aumentar as vulnerabilidades face a certos fenómenos criminais. Resultando de um conceito de “vida moderna”, que tende a valorizar sobretudo o que é material, secundarizando os afetos, a solidão representa atualmente um dos problemas mais frequentes da nossa sociedade, afetando sobretudo as pessoas idosas.

Este fator, associado a outros como doenças, incapacidade/limitações físicas e às fracas condições financeiras, constituem situações de risco, sendo necessário intervir de forma a localizar, determinar e sinalizar os idosos que se encontrem em situações de risco, promovendo o seu encaminhamento para as instituições competentes.

A GNR e a PSP possuem como missão, entre outras, proteger, socorrer, auxiliar os cidadãos e defender e preservar os seus

bens que se encontrem em situações de perigo. Entre os grupos de pessoas mais vulneráveis destacam-se as pessoas mais idosas que, estando normalmente mais isoladas e fragilizadas necessitam, com frequência, do apoio de terceiros. Decorrente dessa dependência social, aumentam as debilidades securitárias, cabendo à GNR e PSP reduzir o seu sentimento de insegurança e contribuir para a diminuição dos índices criminais de atos que vitimam especificamente este grupo de risco.

Para este efeito foi lançado pelo Ministério da Administração Interna o Programa “Apoio 65 - Idosos em segurança”, uma iniciativa que envolve a GNR e a PSP e que visa garantir as condições de segurança e tranquilidade das pessoas idosas e deste modo prevenir e evitar situações de risco.

O Programa Apoio 65 - Idosos em Segurança, conta também com a colaboração de instituições que prestam ajuda domiciliária, através da troca de informações úteis para a prevenção de problemas e pela formação aos profissionais dessas instituições.

# “AGIR+ MONFORTE”

## ABORDA PARTICIPAÇÃO

### DAS MULHERES NA COMUNIDADE

No âmbito da atividade abrangida pelo Eixo 2 - Intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil do projeto “Agir+ Monforte”, realizaram-se, no dia 29 de julho, na Sala Polivalente da Biblioteca Municipal, em Monforte, duas sessões de informação coletiva focadas na “Importância da participação das mulheres na sociedade civil” e que contou com a participação da Mediadora Municipal para a Etnia Cigana do Município de Abrantes, Tânia Sousa, e com a presença do Presidente do Município de Monforte, Gonçalo Lagem.

Recorde-se que o projeto foi apresentado publicamente no dia 6 de junho deste ano, estando a sua gestão sob responsabilidade do Centro Social Santo António de Vaiamonte e que está a ser desenvolvido ao abrigo do Programa CLDS+ - Contratos Locais de Desenvolvimento Social promovido pelo Instituto da Segurança Social em parceria, neste caso, com a Câmara Municipal de Monforte.

O Programa CLDS+ tem por finalidade promover a inclusão social dos cidadãos através de ações, a executar em parceria, que permitam contribuir para o aumento da empregabilidade, para o combate das situações críticas de pobreza, especialmente a infantil, da exclusão social em territórios vulneráveis, envelhecidos ou fortemente atingidos por calamidades. Tem igualmente especial atenção na concretização de medidas que promovam a inclusão ativa das pessoas com deficiência e incapacidade.





# *Câmara Municipal de MONFORTE* **HOMENAGEOU POPULAÇÃO SÊNIOR** **EM TARDE DE MUITO HUMOR!**



Este ano, a Câmara Municipal de Monforte assinalou o Dia Internacional do Idoso com muito humor, proporcionando à população com mais de 65 anos de idade a possibilidade de assistir ao espetáculo revisteiro “Isto só

Visto!”, com Luís Aleluia, João Rodrigo, Susana Cacela, Piedade Fernandes e Fátima Couto. As comemorações contaram com o apoio das quatro Freguesias do Concelho e realizaram-se no dia 26 de outubro, no Pavilhão Municipal Gimnodesportivo, em Monforte, e juntaram 200 munícipes que desfrutaram, assim, de uma tarde muito, muito divertida!



A receção aos participantes teve lugar às 15 horas e contou com as presenças do Presidente da Assembleia Municipal, Rui Maia da Silva, o Presidente do Município, Gonçalo Lagem, do Vice-Presidente e Vereadora, Fernando Saião e Mariana





Mota, Presidentes das Juntas de Freguesia de Assumar, Monforte, Santo Aleixo e Vaiamonte, respetivamente, Inês da Silva Mata, Pedro Bagorro, António Bagorro e Joaquim Peixe, e, também, da Tesoureira da Junta de Freguesia de Monforte, Maria Balbina Belezas.

Na sua intervenção, Gonçalo Lagem quis esclarecer que, embora a efeméride seja festejada anualmente no dia 1 de outubro, o Executivo, depois de avaliar determinados fatores, optou por adiar a sua comemoração para uma ocasião que fosse mais oportuna, permitindo aproveitar certas circunstâncias favoráveis, tais como a contratação

do espetáculo com condições especiais.

“Para calar algumas vozes que já apregoavam o fim deste evento”, afirmou ainda o edil monfortense, “aqui estamos nós! E continuaremos a estar, pois, apesar das enormes dificuldades financeiras que devastam as Autarquias locais, não sendo a nossa uma exceção, tudo faremos para voltarmos a encontrar-nos. Vocês merecem o nosso respeito e toda a nossa gratidão!”

Seguiu-se a habitual homenagem aos munícipes mais idosos de cada Freguesia, nomeadamente, José Maria Gomes (d.n. 08/12/1924) e Joaquina Conceição Ferreira (d.n. 20/08/1914),

de Assumar, João Pereira Velez (d.n. 05/04/1921) e Sara Augusta Rebocho (d.n. 19/12/1917), de Monforte, Manuel João Plácido (d.n. 03/10/1919) e Joaquina Maria Rento (d.n. 10/01/1927), de Santo Aleixo, e Joaquim Niza Canoa (d.n. 01/11/1921), que esteve presente e recebeu pessoalmente a placa evocativa, e Maria Ludovina do Carmo (d.n. 10/03/1920), de Vaiamonte.

Entretanto, e após duas horas de muitas gargalhadas, a animação continuou até ao fim do dia e o regresso a casa só aconteceu depois de cantar os “Parabéns ao Idoso” e “Cortar o Bolo”.







# CONCELHO DE MONFORTE JÁ TEM LOJA SOCIAL



O Concelho de Monforte conta com uma Loja Social que abriu as portas pela primeira vez no dia 29 de outubro, às 16.00 horas e ficou instalada, provisoriamente, num espaço de um edifício cedido pela Câmara Municipal, onde irá funcionar de segundas-feiras a sextas-feiras, das 09.00 horas às 16.00 horas.

Esta é uma das muitas ações que, com o objetivo concreto

de promover o desenvolvimento social, estão a ser incrementadas no âmbito da atividade do “Agir+Monforte”, projeto que a referida Autarquia lançou, no passado dia 6 de junho, em parceria com o Centro Social Santo António de Vaiamonte, ao abrigo do Programa CLDS+ - Contratos Locais de Desenvolvimento Social.

A Loja Social, segundo explicou Carla Mestre, a sua responsá-

vel, é uma valência abrangida pelo Centro de Recursos que foi criado através do Eixo 2 - Intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil e que inclui, ainda, um Centro Educativo, ateliers de Ação Doméstica e prevê também a realização de ações de sensibilização diversas. A Loja Social é um espaço de recolha de bens novos ou usados, em bom estado de conservação, que serão doados gratuitamente aos beneficiários, ou seja, todas as pessoas carenciadas do concelho que os solicitem. Aceita-se todo o género de vestuário e calções, brinquedos, utensílios domésticos e tudo o que ainda possa ser útil.

A Coordenadora do “Agir+Monforte”, Maria Fonseca, lembrou que o Programa CLDS+ tem por finalidade promover a inclusão social dos cidadãos através de ações, a executar em parceria, que permitam contri-







buir para o aumento da empregabilidade, para o combate das situações críticas de pobreza, especialmente a infantil, da exclusão social em territórios vulneráveis. As ações a desenvolver pelo “Agir+Monforte” integram três eixos de intervenção, designadamente o Eixo 1 - Emprego, formação e qualificação, através do Gabinete de Apoio à Empregabilidade, criado em parceria com o IEFP no sentido de favorecer os processos de integração profissional, social e pessoal dos desempregados do Concelho de Monforte, funcionando nas Instalações da Biblioteca e, ainda, em itinerância por todas as freguesias do Concelho, o Eixo 2 - Intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil, que será desenvolvido a partir de um Centro de Recursos, e o Eixo 3 - Capacitação da comunidade e das instituições, por

intermédio de um Gabinete de Apoio ao associativismo. O Presidente do Município Monfortense, Gonçalo Lagem, reiterou as declarações que já tinha proferido por ocasião da sessão de apresentação do projeto, afirmando que, “embora o Concelho de Monforte seja no Distrito de Portalegre aquele que apresenta menor taxa de desemprego, o “Agir+” e, neste caso, as valências oferecidas pelo Centro de Recursos constituem importantes instrumentos de ajuda às pessoas necessitadas, assumindo, igualmente, formas de apoio à empregabilidade, pois permitirão, acima de tudo, definir estratégias, caracterizar realidades, adequar mecanismos e encaminhar as diferentes situações” e acrescentou que: “apesar de reconhecer que os programas e medidas específicos que visam combater

o desemprego, especificamente os que são implementados no âmbito das Medidas Contrato Emprego-Inserção sejam para muitas famílias a única solução para minorar as suas dificuldades económicas, entendo que não devemos abusar desses recursos. Temos que investir, sim, na criação efetiva de emprego, porque só assim podemos proporcionar uma estabilidade profissional aos trabalhadores mais consiste”.

Enquanto António Manuel Carrilho, Presidente da Direção do Centro Social de Santo António, garantiu que a Direção a que preside, ciente da função social que lhe está confiada, não hesitou em envolver-se nesta parceria através da qual terá excelentes oportunidades para ver esse seu papel mais reforçado.

# CÂMARA MUNICIPAL GARANTE AÇÕES DOS BOMBEIROS

No passado dia 21 de dezembro, e antecedendo a Festa de Natal da Associação dos Bombeiros Voluntários de Monforte, foi celebrado, nas instalações do quartel da Corporação, um protocolo de cooperação entre essa coletividade e a Câmara Municipal local. Oficializando o ato, Gonçalo Lagem, o edil monfortense, e António Joaquim Medalhas, Presidente da Direção da referida Associação, assinaram o documento na presença de Bombeiros, respetivos familiares e demais convidados, amigos e representantes de diversas entidades, entre os quais se encontravam os Presidentes da Assembleia Municipal e da Junta de Freguesia de Monforte, Rui Maia da Silva e Pedro Bagorro, respetivamente, e o Vice-Presidente da Câmara Municipal, Fernando Saião. No essencial, através deste protocolo o Município atribui à Associação um auxílio financeiro no valor de 60.000,00€, que será disponibilizado mensalmente em transferências no valor de 5.000,00€, um apoio que vem garantir que a coletividade possa assegurar as ações previstas para 2014, especificamente as atividades a desenvolver no âmbito da segurança, do socorro às populações, do transporte de sinistrados e doentes, do combate a incêndios, bem como da colaboração a outras iniciativas na área da Proteção Civil.

Portanto, e considerando as especificidades e natureza dessas ações, entendeu a Câmara Municipal de Monforte que a Associação dos Bombeiros Voluntários não deve ser apoiada nos termos consignados no Regulamento para Atribuição de Auxílios Financeiros às Coletividades, em vigor desde 2002. Em declarações, Gonçalo Lagem afirmou que “de entre todos os auxílios financeiros prestados pelo Município às instituições do Concelho, este é um daqueles que consideramos inquestionáveis, insubstituíveis e intocáveis. Só assim é possível garantir que esse género de serviços possa chegar junto das populações de todas as freguesias do nosso Concelho. Por outro lado, estamos a contribuir para a aquisição e manutenção de equipamentos indispensáveis para que a qualidade desses serviços corresponda efetivamente às exigências colocadas e, não menos importante, apraz-me constatar que, também, estamos a contribuir para que os profissionais e voluntários que constituem o Corpo de Bombeiros de Monforte se sintam mais dignificados e mais tranquilos face a um ano que, nestas condições, lhes oferecerá mais estabilidade profissional. No fundo, esta colaboração é uma maneira de manifestar o apreço pelo excelente trabalho desenvolvido por todos os principais intervenientes, corpo de bom-

beiros, comando e direção.” Finalmente, o Presidente do Município aproveitou para saudar e enaltecer os familiares dos Bombeiros presentes, que inevitavelmente “sofrem com os perigos e incertezas a que os seus entes queridos estão sujeitos no exercício das suas funções”.

António Medalhas afirmou estar bastante satisfeito, pois “a assinatura deste protocolo demonstra perfeitamente a vontade que o atual Executivo Camarário de Monforte tem em apoiar os Bombeiros locais. Esse apoio é para nós extremamente precioso, porque sem ele não conseguiríamos responder à generalidade das dificuldades que a Direção mais sente. Por isso, felicito o executivo pela decisão tomada”.

O Comandante da Corporação, Jorge Pereira, deixou uma mensagem de agradecimento à Câmara Municipal e Junta de Freguesia de Monforte pela colaboração prestada e reconheceu a dedicação e o espírito de sacrifício das mulheres e homens que tem a honra de liderar, sem esquecer as suas famílias que vivem em constante sobressalto.

Jorge Pereira concluiu a sua intervenção lançando o desafio aos jovens para que venham fazer parte desta grande família, uma vez que o voluntariado é, nos dias atuais, cada vez mais importante.



## Município “APADRINHA” JOVENS COM “SANGUE NA GUELRA”



De entre a atividade que a Câmara Municipal de Monforte tem desenvolvido no âmbito da cooperação que presta às coletividades sediadas ou com atuação na área do Concelho, com realce para a função que assume regularmente como elo de ligação entre os vários intervenientes, destacou-se a colaboração

que estabeleceu recentemente com a AgitaGente, uma Associação constituída, em abril deste ano, por um grupo de jovens de Monforte e que já deu nas vistas depois de ter organizado, com enorme sucesso, o seu primeiro grande evento, o Festival AgitaGente, que decorreu nos dias 25, 26 e 27 de julho, numa

parte das instalações da Piscina Municipal Descoberta, em Monforte, e no qual a referida Autarquia se empenhou, contribuindo, assim, de forma bastante ativa para o êxito alcançado. Depois de ter sido aprovada, em reunião de Câmara Municipal, a deliberação para cedência de um espaço destinado à sede da





Associação e atribuição de um subsídio anual, necessário à concretização do respetivo Plano de Atividades para 2014, foi assinado, no dia 16 de julho, um protocolo para formalizar e definir os termos em que o apoio municipal a conceder à organização do “Festival AgitaGente” seria atribuído, realizando-se, então, no dia 25 de julho, na sala polivalente da Biblioteca Municipal, em Monforte, a sessão para apresentação pública da AgitaGente, que marcou, também, a abertura do Festival. O Presidente do Município de Monforte, Gonçalo Lagem, começou por afirmar que “é com muito orgulho que o Executivo a que presido está a auxiliar esta Associação a dar os primeiros passos, pois já reparei que o grupo que a gerou é formado por jovens com sangue na gueltra, com vontade de fazer coisas, e que estão a revelar forte determina-









ção e poder de decisão, o que me levou, desde a primeira hora, a acreditar e a abraçar este seu projeto. Entretanto, o meu convencimento fortaleceu-se à medida que fui acompanhando a sua edificação, porque constatei que a AgitaGente está alicerçada em pressupostos particularmente orientados para a promoção de iniciativas que tencionam envolver toda a comunidade. Portanto, é com agrado que sinto que o meu Executivo e todos os serviços municipais fazem parte da sua fundação e, por isso, tenho a honra e o privilégio de estar aqui, hoje, sentado ao lado destes jovens magníficos, a quem, antevejo-o, o nosso Concelho ficará a dever muito”.

Contando com a participação de diversos organismos, designadamente o Grupo de Forcados Amadores de Monforte, MONFORQUAD - Associação Amigos do TT de Monforte e Associação Monforte Bike Team, e sabendo-se que 10% das receitas obtidas reverteu a favor da Associação dos Bombeiros Voluntários de Monforte, a realização deste Festival constituiu, pois, uma prova exemplar da relação institucional que se encontra na base da criação da Associação. Para além dos organismos mencionados, também marcaram presença, por convite formulado pelo Município de Monforte, o Centro de Saúde de Monforte e o Instituto Politécnico de Portalegre, que promoveram no local champanhas com interesse para a juventude.





# REDE EUROPEIA ANTI-POBREZA REÚNE EM MONFORTE

No dia 30 de outubro, realizou-se em Monforte, na Sala Polivalente da Biblioteca Municipal, um encontro subordinado ao tema “Perceções e representações – Comunidades ciganas”. Esta iniciativa foi promovida pela EAPN Portugal, com o apoio da Autarquia local e contou com a presença de Maria José Vicente (da EAPN Portugal), João Seabra (Ex-Mediador Municipal de Aveiro), Isabel Lourinho (do Núcleo Distrital de Portalegre da EAPN) e técnicos ligados a vários organismos com intervenção direta ou que integram parcerias em ações de Luta Contra a Pobreza e a Exclusão Social.

Gonçalo Lagem, Presidente do Município anfitrião, deu as

boas-vindas a todos os participantes e desejou que esta reunião proporcionasse um espaço profícuo ao debate de ideias e transmissão e troca de conhecimentos e do qual resultassem propostas concretas que contribuam para encontrar soluções que atenuem problemas socio-económicos que afetam milhares de famílias portuguesas. Refira-se que, “em 1985 viviam nos doze países da Comunidade Europeia cerca de 44 milhões de pessoas abaixo do nível considerado como limiar da pobreza,

número que em 1990 passou para 53 milhões”.

A criação de uma Rede Europeia Anti-Pobreza (EAPN - European Anti Poverty Network) surge com a preocupação da Comissão Europeia (Direção Geral dos Assuntos Sociais) perante o aumento dos fenómenos da pobreza e da exclusão social na Europa.

A organização está representada em 30 países, nomeadamente em Portugal, através de redes nacionais.



# AUTARCAS DA REGIÃO DEFENDEM HOSPITAL DE SANTA LUZIA DE ELVAS



Face às notícias recentes que apontam para decisões eminentes dos responsáveis pela saúde que visam transformar a Urgência do Hospital de Santa Luzia de Elvas em Urgência Básica, o Presidente da Câmara Municipal de Monforte, Gonçalo Lagem, participou numa reunião que teve lugar no passado dia 29 de novembro, em Elvas, e que juntou, ainda, o Comendador José Rondão Almeida, em representação da Câmara Municipal de Elvas, e os Presidentes dos Municípios de Alandroal, Borba, Campo Maior, Estremoz e Vila Viçosa.

Para além desse assunto, o encontro serviu também para analisar outras questões relacionadas com a prevista e noticiada perda de valências de análises clínicas, anestesiologia, cirurgia, medicina interna, ortopedia e radiologia no hospital Elvensê. Prevê-se igualmente que o Hospital de Santa Luzia de Elvas seja impedido de dar resposta aos utentes dos Concelhos vizinhos, o que põe em causa a prestação dos cuidados de saúde a quem

deles precisa, assim como a existência do próprio hospital a partir do dia 1 de janeiro do próximo ano.

Depois de terem debatido todas estas questões, os referidos autarcas decidiram:

- 1- Criar um grupo de autarcas destes 7 concelhos para acompanhar o desenvolvimento de todo este processo;
- 2- Solicitar uma visita conjunta ao Hospital de Santa Luzia;
- 3- Pedir reunião, com caráter de urgência, ao Presidente da Administração Regional de Saúde do Alentejo;
- 4- Defender o funcionamento do Hospital de Santa Luzia, a manutenção de todas as suas valências e, inclusive, o reforço das mesmas;
- 5- Manifestar total apoio e confiança aos médicos e a todo o pessoal que presta serviço no Hospital de Santa Luzia, pela excelência do trabalho que realizam na prestação dos cuidados de saúde;
- 6- Reafirmar que vão desenvolver todos os esforços para defender a prestação dos melhores

cuidados de saúde aos doentes dos seus concelhos, defendendo que esses cuidados devem ser prestados nas unidades que lhes oferecem maior proximidade, maior eficiência e capacidade de resposta, como acontece no Hospital de Santa Luzia;

7- Manter os munícipes dos seus concelhos e a comunicação social informados sobre o desenvolvimento de todo este processo;

8- Realizar ações de esclarecimento em todos os seus Concelhos sobre:

- a) O estado da área da saúde na nossa região;
- b) A situação do funcionamento dos Centros de Saúde;
- c) Debater a transposição para a legislação nacional da Diretiva relativa ao exercício dos direitos dos doentes em matéria de cuidados de saúde transfronteiriços;
- d) Sensibilizar as populações para a problemática que se coloca aos serviços de oncologia, nomeadamente o acesso a medicamentos novos e mais eficazes. Estes autarcas decidiram tam-



bém:

a) Apoiar o grupo de 65 oncologistas portugueses que subscreveram o documento que contesta o despacho do Ministério da Saúde que estipula que os IPO's terão que aprovar ou rejeitar a decisão dos médicos oncologistas de outros hospitais do país, tanto para a utilização de medicamentos inovadores como para a utilização de outros medicamentos mais eficazes no tratamento dos doentes oncológicos. Trata-se de medicamentos que permitem salvar mais vidas, que podem melhorar a qualidade de vida desses doentes ou aumentar o seu período de sobrevivência e aos quais o Governo, com essa medida, pretende dificultar o acesso. Os autarcas consideram que esta ação do Ministério da Saúde vai contribuir para de-

gradar a qualidade dos cuidados prestados aos doentes oncológicos e que viola o princípio fundamental da confiança na relação entre médico e doente. Estando aqui em causa a linha entre a vida e a morte dos cidadãos, os autarcas consideram a decisão inadmissível e inaceitável.

b) Submeter à aprovação das suas Câmaras, Assembleias Mu-

nicipais e Órgãos das Freguesias uma moção sobre esta matéria;  
c) Enviar a mesma moção a todas as Câmaras, Assembleias Municipais e Freguesias do país com vista à sua apreciação e aprovação, em solidariedade com os doentes oncológicos do todo nacional.



## CENTRO SOCIAL DE VAIAMONTE CONTEMPLADO COM NOVO ACORDO



O Presidente da Câmara Municipal de Monforte, Gonçalo Lagem, em comunicado enviado à Comunicação Social, veio congratular-se pelo novo acordo de cooperação que a Segurança Social de Portalegre celebrou com o Centro Social Santo António, sediado em Vaiamonte, uma das Freguesias desse Concelho, que

resultou no aumento do apoio de 6 para 14 utentes do lar propriedade da referida Instituição Particular de Solidariedade Social.

Para além da forma bastante benéfica como esse apoio irá repercutir-se na melhoria das respostas sociais existentes no Concelho, o Autarca de Mon-

forte felicitou, em particular, o Diretor da Segurança Social de Portalegre e a Direção do Centro Social Santo António, reconhecendo que o acordo é mais uma demonstração do trabalho extremamente notável que os dirigentes das duas instituições têm estado a desenvolver.

Envolvendo mais de 100 países em seis continentes, o Dia Europeu da Internet Mais Segura celebra-se a 11 de fevereiro, este ano com o tema “Juntos vamos criar uma Internet melhor”.

Em Portugal, de 11 a 28 de fevereiro, decorrerão mais de 600 ações sobre a utilização segura da Internet dinamizadas pelo Centro Internet Segura, projeto coordenado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia. Estas atividades têm o propósito de sensibilizar a população, em especial os jovens e crianças, para beneficiar em segurança das oportunidades oferecidas pela Internet, estendendo-se, ainda, a outros grupos da população, nomeadamente idosos e pessoas com necessidades especiais, e incluindo, também, várias iniciativas destinadas a pais e educadores.

O Centro Internet Segura promove também ações de sensibilização e formação com o apoio de técnicos locais pertencentes de Bibliotecas Públicas, Câmaras Municipais, Juntas de Freguesia, Instituições de Solidariedade Social, Espaços Internet, Centros de Ciência Viva, Centros de Inclusão Digital (CID Net), entre outros. Mais de 47.000 pessoas estarão envolvidas, durante o referido período, em ações por todo o país.

A Câmara Municipal de Monforte, através dos serviços da Biblioteca Municipal, tem estado a distribuir documentação e a prestar informações em particular aos utilizadores do seu Espaço Internet e, no âmbito da atividade desenvolvida na disciplina de Informática, lecionada na Universidade Sénior, serviço de que é proprietária e gestora, realizou, com a colaboração dos professores responsáveis, uma sessão de esclarecimento sobre o assunto dirigida aos respetivos alunos.

## Dia Europeu da Internet Mais Segura MUNICÍPIO DE MONFORTE PROMOVE AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO





# MUNICÍPIO PROMOVE MEDIDAS DE PREVENÇÃO RODOVIÁRIA E MANUTENÇÃO DE ESPAÇOS VERDES



Decorreu, em Monforte, entre os dias 27 e 31 de janeiro, um Curso de Formação de Poda de Árvores Ornamentais. Nesta iniciativa, promovida e financiada totalmente pela Associação para o Desenvolvimento em Espaço Rural do Norte Alentejo (Ader-al), participaram 9 funcionários da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia de Monforte.

Coincidindo com os trabalhos de poda de manutenção de árvores e silvicultura da vegetação existentes nos taludes da E.N.243 (Monforte/Santa Eulália) que já estavam a ser executados por uma equipa do referido Município, foram, ainda, aproveitados os recursos disponibilizados no âmbito dessa formação para demonstrar técnicas de abate de árvores de grande porte, pois são vários os exemplares de arvoredo com essas características que, ao longo desse traçado rodoviário, se encontravam sinalizados para remoção porque estavam a dificultar o trânsito, em particular aos veículos pesados, obrigando os motoristas a efetuar manobras que provocam várias situações de perigo, não só devido às ramagens que invadem o espaço, mas também às irregularidades do pavimento causadas pelo crescimento das suas raízes.

# Dia Internacional da Mulher

## Câmara Municipal de MONFORTE

# FELICITA

# MULHERES DO CONCELHO

Evocando o Dia Internacional da Mulher, que se assinalou no passado sábado, dia 8 de março, o Presidente do Município de Monforte, Gonçalo Lagem, acompanhado pelo Vice-Presidente e Vereadora do seu executivo, Fernando Saião e Mariana Mota, percorreu as quatro freguesias do Concelho para, de uma forma muito singela, felicitar as Mulheres, em particular, as residentes no Município, oferecendo-lhes uma flor.

O dia começou bastante cedo, pelas 8 horas, quando os membros do executivo quiseram estar presentes no ponto de encontro que juntou mais de uma centena de participantes no Passeio organizado pelas Juntas de Freguesia para comemorar a efeméride e seguidamente visitaram vários organismos e estabelecimentos públicos.

Para além do significado que está implícito no gesto, Gonçalo Lagem afirmou que “através desta iniciativa pretendemos criar mais uma ocasião para contactarmos diretamente com a toda a comunidade do nosso Concelho, aproveitando para ouvir opiniões e sugestões e prestarmos certos esclarecimentos que nos sejam solicitados”.





# Município FELICITA PAIS DE 68 CRIANÇAS



Por ocasião das comemorações do Dia do Pai, que se assinala, em Portugal, dia 19 de março, a Câmara Municipal de Monforte organizou uma surpresa aos pais das 68 crianças que frequentam

o serviço de Complemento de Apoio à Família das quatro freguesias do Município.

Convidados a comparecer às 16.30 horas na Sala Polivalente da Biblioteca Municipal, em

Monforte, os pais foram presenteados com uma cópia do vídeo a que assistiram e no qual todas as crianças aparecem a dedicar uma mensagem ao seu pai.

Esta surpresa foi preparada através do serviço da referida Biblioteca e contou com a colaboração das Educadoras responsáveis pelos estabelecimentos do ensino Pré-Escolar do Concelho.

Mariana Mota, Vereadora da Educação da edilidade Monfortense, felicitou os pais, afirmando que “este Dia, para além da homenagem que é feita à figura paternal, deve fazer-nos refletir sobre as privações sentidas por milhões de crianças em todo o Mundo, sobretudo as doentes, as vítimas da fome e da guerra e as que sofrem maus tratos e são brutalmente escravizadas. Aproveitem todas as oportunidades para brincar com os vossos filhos e fazê-los mais felizes”.









# Monforte

## COM MAIS UM ESPAÇO DE CULTO RELIGIOSO

Monforte dispõe, desde o dia 31 de outubro, de mais um lugar de culto religioso. Trata-se de uma Capela que permanecia, há décadas, de portas fechadas, não só aos fiéis da Paróquia mas a todos os que se deslocassem ao Cemitério dessa localidade, onde está situada e servia, nos últimos anos, de arrecadação de materiais utilizados na manutenção do Cemitério.

Após realizadas as obras de renovação do espaço, que ficaram a cargo da respetiva Câmara Municipal e que consistiram na limpeza da cobertura, reboco e pinturas de paredes, colocação de pavimento e restauro da porta, foi na presença de vários convidados, entre os quais se encontravam o Edil Monfortense, Gonçalo Lagem, o Vice-Presidente e Vereadora desse Executivo, Fernando Saião e Mariana

Mota, e o Presidente da Junta de Freguesia local, Pedro Bagorro, que o Pároco de Monforte, Padre Joanees, procedeu à Bênção desta Capela na qual foi colocada no altar, ao lado da imagem central (um crucifixo em mármore), uma outra do Senhor da Boa Sentença, oferecida pelo Padre Joanees em homenagem aos seus paroquianos.

Embora não estivesse prevista qualquer intervenção sua, Gonçalo Lagem, persuadido a dirigir uma mensagem aos presentes, mostrou-se, então, muito comovido, reconhecendo que “esta obra não é mais do que resultado

do cumprimento das obrigações que cabem à Câmara Municipal. É pequena na sua dimensão mas assume enorme valor para a comunidade de Monforte, em particular a religiosa, com a qual mantemos excelentes relações de proximidade e atenderemos, sempre que possível, todas as suas solicitações”.

A Capela estará aberta durante o horário de funcionamento do cemitério.



# Município de MONFORTE

## DEFENDE CÃO DA SERRA D'AIRES



Um grupo constituído por criadores e admiradores do cão da Serra d'Aires que, cientes da necessidade premente de avançar com determinadas ações que convirjam para objetivos que visam recuperar, melhorar e valorizar essa raça canina alentejana, decidiram criar recentemente uma Associação, à qual foi atribuída a denominação de ACSA - Associação do Cão da Serra de Aires. Na base da sua fundação estão as intenções que movem estes defensores da raça que querem restituir ao Serra d'Aires o prestígio que sempre teve, dedicando especial atenção à conservação das características fenotípicas e temperamentais que lhe conferem capacidades únicas no exercício da sua principal função, ou seja, na condução de rebanhos.

Entretanto, foi junto da Câmara Municipal de Monforte que a ACSA encontrou as condições necessárias para conseguir levar por diante medidas que preconiza e que, numa primeira fase, se canalizam para a eliminação de certos fatores responsáveis pela debilidade da raça e que ficam a dever-se à falta da conjugação de esforços norteados com esse propósito.

Recorde-se que a referida Autarquia é proprietária das instalações afetas ao CRRRA - Centro

de Reprodução do Rafeiro do Alentejo, através do qual tem estado a desenvolver, nos últimos anos e em colaboração com a ACRA - Associação de Criadores do Rafeiro do Alentejo, um programa de melhoramento e divulgação dessa outra raça canina alentejana.

Portanto, e considerando que, para além de outras razões, as funcionalidades das duas raças caninas se complementam, sendo ambas extremamente úteis em determinadas circunstâncias



de manutenção de rebanhos, compreende-se que o atual Executivo Camarário fosse recetivo à proposta feita pela Direção da ACSA.

De modo a oficializar os termos pelos quais se estabelece essa cooperação institucional, foi, então, assinado, no passado dia 10 de novembro, um Protocolo de Colaboração celebrado entre os dois organismos. No ato, estiveram presentes o Presidente do

Município, Gonçalo Lagem, o Vice-Presidente e Vereadora do executivo, Fernando Saião e Mariana Mota, e, em representação da ACSA, todos os membros da Direção, designadamente, o Presidente, Francisco António Marques Félix, Vice-Presidente, João Manuel Correia Magro, Tesoureira, Maria do Rosário Farraia de Matos da Gama Matutino, Secretária, Sara Patrícia Mendes Gaspar e Vogal Luís Manuel Moreno Neves.

Gonçalo Lagem afirmou que “estando o nome da raça associado à Herdade da Serra d'Aires, localizada em Santo Aleixo, uma das quatro Freguesias do Concelho, o envolvimento da Autarquia nesta parceria justifica-se, desde logo”,

e, segundo explicou o mesmo autarca, “não obrigará a despendar mais verbas para além daquelas que já estavam previstas, pois ao fazermos a ligação entre os programas de melhoramento das duas raças, rentabilizaremos, ainda melhor, os recursos existentes. Por outro lado, ao darmos novo dinamismo ao Centro, contribuiremos, certamente, para aumentar o número de visitantes que, até então, ao longo de todo o ano, eram atraídos a Monforte com o intuito de conhecer de perto o Rafeiro do Alentejo”.



# ALUNOS DA UNIVERSIDADE SÊNIOR INTERAGEM COM FORMANDOS DO CENTRO DE FORMAÇÃO DE PORTALEGRE



Alunos e professores da Universidade Sénior da Câmara Municipal de Monforte deslocaram-se, no passado dia 10 de dezembro, às instalações do Centro de Emprego e Formação Profissional de Portalegre, onde, ao longo de todo o dia, e depois de terem sido recebidos pela coordenadora e formadora dos cursos, Cidália Amieiro, e pelos formadores Teresa Fonseca, Ana Redondo e Pedro Rabaça e respetivos formandos, tiveram oportunidade de colaborar em diversas ações programadas no âmbito da atividade desenvolvida nos cursos de Educação e Formação de Adultos, frequentados por adultos que pretendem obter certificação ao nível do 12º ano de escolaridade e certificação profissional específica, designadamente Turismo Ambiental e Rural, Auxiliares de Saúde, Cozinha, Cabeleireiro e Manicura, Canalização e Eletrónica.

Entre outras atividades, os alunos da Universidade Sénior assistiram à projeção de trabalhos sobre as potencialidades turísticas do Distrito de Portalegre e sobre o envelhecimento ativo, tiveram oportunidade de “arranjar cabelo e unhas” e provaram especialidades gastronómicas confeccionadas pelos formandos do curso de cozinha.

# UNIVERSIDADE SÊNIOR FESTEJA NATAL

No passado dia 13, por ocasião da Festa de Natal da Universidade Sénior da Câmara Municipal de Monforte, o salão de espetáculos da Sociedade Filarmónica Monfortense “Os Encarnados” encheu-se de alegria, animação e manifestações de grande amizade entre os professores, alunos e familiares, aos quais se juntaram o Presidente, Vice-Presidente e Vereadora do Município, Gonçalo Lagem, Fernando Saião e Mariana Mota.

Foi uma tarde repleta de emoções, durante a qual ficou, uma vez mais, demonstrado que este projeto, lançado há cerca de 1 ano pela referida Autarquia, tem apresentado resultados surpreendentes, sobretudo na forma como tem mantido bastante ativos os seus alunos, que, caso não tivessem oportunidade de frequentar essas atividades, estariam, muitos deles, entregues à solidão dos lares.

Foi precisamente essa a mensagem que Gonçalo Lagem realçou na intervenção que dirigiu a todos os presentes, reafirmando que o projeto continuará a merecer o maior empenhamento do Executivo a que preside, garantindo, assim, que os munícipes mais idosos possam usufruir desse serviço que lhes é tão útil.





# UNIVERSIDADE SÊNIOR COMEMOROU 1º ANIVERSÁRIO

Inaugurada oficialmente no dia 4 de janeiro de 2013, a Universidade Sênior de Monforte, serviço criado e gerido pela Câmara Municipal desse Concelho, comemorou, no passado dia 6 de janeiro, o seu primeiro aniversário, contando com as presenças do edil Monfortense, Gonçalo Lagem, e da Vereadora do seu executivo, Mariana Mota, alunos, professores, funcionários e demais convidados.

Recorde-se que as expectativas criadas em torno do projeto foram enormes e, conforme reconheceu a sua coordenadora, Maria Fonseca, na comunicação que proferiu na sessão de abertura das comemorações deste primeiro ano de atividade, “a adesão que se verificou, tanto de alunos como de voluntários que se disponibilizaram a colaborar, sobretudo os que vieram a integrar o grupo de docentes, foi surpreendente e extremamente gratificante”. Ainda segundo declarações da mesma responsável, “este ano letivo, assistimos a um aumento de inscrições para cerca de meia centena de alunos”. Atualmente, a Universidade Sênior de Monforte conta com 19 professores que asseguram as atividades desenvolvidas nas disciplinas que constituem o programa letivo em vigor, nomeadamente Atelier de Azulejo, Cidadania, Gastronomia, Ginástica, Hidroginástica, História, Inglês, Informática, Música, Pintura Decorativa, Saúde, Turismo e Lazer, Tardes Lúdicas, Teatro e Tradições e Saberes. Refira-se que todo o funcionamento da Universidade assenta num modelo de voluntariado,



aproveitando, ainda, recursos já existentes.

Seguidamente, Gonçalo Lagem, dirigindo-se a todos os presentes, enalteceu os excelentes resultados que, de acordo com os objetivos propostos, já foram alcançados, realçando o efeito que estas ações assumem na comunidade local, neste caso, junto dos mais idosos, pois contribuem para a manutenção da sua autonomia, uma vida mais saudável, valorização das competências individuais, desenvolvimento da atividade intelectual. Tudo isso é fortalecido por uma componente de convívio e sociabilização, tão necessária a muitos desses idosos.

O autarca mostrou-se bastante satisfeito pelo interesse que o projeto tem suscitado e agradeceu, em particular, o trabalho realizado pelos professores e funcionários dos serviços municipais que, de uma ou outra forma, estão envolvidos no funcionamento da Universidade Sênior de Monforte, e que têm contribuído para a consolidação



do seu êxito. E antes de se proceder ao “batismo” e apresentação das Marafonas (bonecas de trapo) feitas pelas alunas, no âmbito da disciplina Tardes Lúdicas, e de um “brinquedo artesanal” (carro puxado por uma parelha de mulas) construído em arame e madeira por um aluno, o Presidente do Município de Monforte entregou ao Professor de Música, António Lagarto, alguns instrumentos musicais necessários ao desenvolvimento da atividade dessa disciplina.

Depois de cantar os parabéns e cortar o bolo, e como já se tornou habitual nestes encontros promovidos pela Universidade Sênior, o convívio prolongou-se em ambiente de grande alegria.

# “NAMOROS D’OUTRORA” ASSINALAM DIA DE SÃO VALENTIM

A Universidade Sénior da Câmara Municipal de Monforte assinalou o Dia dos Namorados, ou Dia de São Valentim, organizando uma exposição de reproduções de fotografias antigas que registaram uniões amorosas de outros tempos a que chamou precisamente “Namoros d’outrora” e que estará patente na Biblioteca Municipal, em Monforte, até ao dia 28 de fevereiro. Esta iniciativa contou com a colaboração de vários alunos da referida Universidade que quiseram partilhar, desse modo, esses momentos memoráveis de afeto tão especiais para eles. Na inauguração desta mostra, Gonçalo Lagem, o Presidente do Município, agradeceu a colaboração prestada e realçou a cooperação mútua existente entre alunos e professores, reconhecendo nessa correspondência o principal fator que tem levado aos excelentes resultados alcançados, os quais se repercutem de forma particularmente útil para os cerca de 50 alunos que intervêm nas iniciativas promovidas no âmbito da atividade desenvolvida por essa Universidade Sénior.





# MONFORTENSES ENCANTADOS “À CONVERSA COM MARIA ELISA”

No passado dia 21 de fevereiro, a conhecida jornalista e apresentadora de televisão Maria Elisa Domingues esteve em Monforte e não defraudou as expectativas criadas em torno desta visita. Muito pelo contrário! Veio sem “pressas” e revelou que a sua excelente capacidade para comunicar não se fica pelo ecrã televisivo, mesmo quando teve que entrevistar personalidades tão notáveis como o antigo presidente francês François Mitterrand ou Margaret Thatcher. Aliás, dado o carácter informal da iniciativa, Maria Elisa mostrou-se ainda muito mais descontraída, sabendo captar a atenção das dezenas de pessoas que encheram completamente a sala polivalente da Biblioteca Municipal de Monforte.

Promovido pela Universidade Sénior do Município de Monforte, este encontro, a que se chamou “À conversa com Maria Elisa”, iniciou-se antes das 18.00 horas e só terminou pelas 21.00 horas, após uma degustação de produtos gastronómicos do concelho (queijos, enchidos, vinhos, pão, doces) e de uma “Sopa de tomate” confeccionada pelas alunas da disciplina de Gastronomia que fez as delícias da visitante.

Gonçalo Lagem, o Presidente da Autarquia anfitriã, acompanhado por Fernando Saião e Mariana Mota, o Vice-Presidente e Vereadora do seu executivo, e por Vitória Medalhas e Maria Fonseca, coordenadoras, respetivamente, da Biblioteca

Municipal e da Universidade Sénior, recebeu a convidada, agradecendo a sua disponibilidade e afirmando que “a presença de tão ilustre jornalista e escritora muito honra toda a comunidade do Concelho monfortense, pois a oportunidade de termos a Dra Maria Elisa em Monforte, só para nós, e podermos desfrutar tranquilamente da sua companhia neste ambiente familiar, é um enorme privilégio e uma das maiores recompensas que o excelente trabalho desenvolvido pelos alunos, professores e demais colaboradores da Universidade Sénior já recebeu até hoje”. Entretanto, seguiram-se, então, mais de duas horas de conversa que se distinguiu sobretudo pela espontaneidade com que o público interagiu. Foi, efeti-

vamente, um encontro informal durante o qual Maria Elisa respondeu às questões que lhe foram colocadas e contou muitas histórias relacionadas com a sua carreira profissional e sobre a sua vida familiar. Falou do seu livro “Amar e Cuidar”, que descreveu como uma viagem ao mundo do cancro motivada pelo cancro de mama que foi diagnosticado à mãe.

Um encontro que, certamente, ficará guardado na memória de todos os que viveram esta ocasião de privar com Maria Elisa, a escritora, a jornalista e, acima de tudo, a filha, a mãe e a avó exemplar.



# “FALAR E COMER” À “MODA” DE MARVÃO

Por iniciativa do Município de Monforte, no âmbito da atividade desenvolvida através da Universidade Sénior, muitos monfortenses ficaram a saber mais sobre “o falar e o comer” de Marvão, quando, no dia 21 de março, Teresa Simão, marvanesse, nascida na localidade dos Alvarrões, na freguesia de São Salvador da Aramenha, veio à Biblioteca Municipal, em Monforte, falar sobre esses temas que já deram origem à publicação de dois livros, editados pela “edições Colibri”: “Marvão à mesa com a tradição”, da autoria de Adelaide Martins, Emília Mena e Teresa Simão, e “O Falar de Marvão” da autoria exclusiva da oradora e que resultou da sua tese de mestrado em Ciências da Linguagem e da Comunicação.

Entretanto, antes de se iniciar propriamente esta conversa com a convidada, e porque um dos principais objetivos do encontro visava a troca de conhecimentos sobre esses assuntos, os alunos da Disciplina de Gastronomia da Universidade Sénior prepararam algumas iguarias típicas do Concelho de Monforte, entre as quais sobressaiu a tradicional sopa de feijão com batatas aromatizada com hortelã, seguida do indispensável arroz doce. Para além disso, e depois de Teresa Simão ter feito a apresentação das referidas obras, focando-se especialmente nas explicações sobre os aspetos que tornam esse género de trabalhos decisivo na salvaguarda e valorização do património cultural imaterial, pois, são, afinal, docu-

mentos que preservam a memória de quem detém esses saberes transmitidos de geração em geração, vários alunos tiveram ainda oportunidade de falar sobre algumas tradições de Monforte, recordando curiosidades do quotidiano dos seus tempos de juventude.

Foi, aliás, a partir desse pressuposto que Gonçalo Lagem, o Presidente da Autarquia organizadora, e Mariana Mota, Vereadora da Cultura, nas suas intervenções, teceram grandes elogios a esta iniciativa que veio juntar-se a tantas outras que a Universidade Sénior de Monforte tem estado a promover sempre com o intuito de dar a conhecer o Património do Concelho nas suas variadas vertentes.





# RTP DESTACA PARTICIPAÇÃO DE MONFORTE NA TRIENAL DO ALENTEJO



Por ocasião da maior performance realizada até à data pelo artista japonês Tatsumi Orimoto, que teve lugar no passado dia 1 de abril, no Convento de São Bento de Cástris, em Évora, a RTP preparou uma emissão especial do seu programa Praça da Alegria, transmitindo-a ao longo de todo o dia.

Integrada na programação da “Trienal no Alentejo” (o festival que cruza arte e gastronomia e decorre desde fevereiro até outubro), esta última performance de Orimoto consistiu num almoço servido pelo artista enquanto “Homem-Pão” a um grupo de 500 avós, do qual fizeram parte 25 alunas da Universidade Sénior da Câmara Municipal de Monforte.

Entretanto, e com o intuito de dar a conhecer o trabalho que está a ser desenvolvido pela Universidade Sénior de Monforte, a RTP quis abrir essa emissão es-

pecial da Praça da Alegria com a presença de três das alunas de Monforte, nomeadamente Isilda Ideias, Ana Maria Costa e Ana José Brandão, focando-se a conversa nas experiências que lhes têm sido proporcionadas por esse serviço Municipal, criado há pouco mais de um ano.

Este direto, que ficou marcado por momentos que divertiram bastante os conhecidos pivôs do programa, Tânia Ribas de Oliveira e João Baião, foi antecedido por uma reportagem que retratou o quotidiano de Isilda Ideias, a aluna escolhida pelos restantes alunos por personificar os papéis de avó, mãe, empresária no ativo e que, apesar disso, consegue cumprir de forma exemplar a assiduidade em todas as aulas que frequenta, acompanhando-a, nesse dia, à de Informática, uma das que, confessou, lhe tem sido bastante útil, pois permitiu-lhe adquirir

os conhecimentos para que possa explorar essas novas tecnologias de informação e contactar por esse meio os netos que residem fora.

Este trabalho abordou, ainda, as relações de afetividade que se estabelecem ou fortalecem entre os alunos, não só dentro do espaço das salas de aula, como as que se estendem a outras circunstâncias exteriores. Aliás, essa componente é precisamente um dos objetivos mais relevantes da Universidade, como explicaram, na reportagem, alguns alunos quando se referiram, em particular, às vivências que têm partilhado nas salas de espetáculos e nos palcos que já pisaram na sequência da sua participação em diversos projetos realizados no âmbito da atividade desenvolvida através da disciplina de Teatro.

# INATEL OFERECE VANTAGENS A ALUNOS DA UNIVERSIDADE SÊNIOR

No âmbito da atividade desenvolvida na Disciplina de Turismo e Lazer da Universidade Sénior da Câmara Municipal de Monforte, os seus alunos ficaram a conhecer as várias vantagens das condições “Turismo Sénior” que o INATEL oferece aos seus associados com idades acima dos 55 anos.

Para isso, deslocaram-se a Monforte João Carlos Guedelha, Diretor da Agência de Portalegre da Fundação INATEL, e a técnica Helena Bento, que, durante a aula do passado dia 23 de abril, distribuíram documentação alusiva e prestaram informações de maneira a esclarecer devidamente estes alunos que poderão vir a integrar o grupo dos associados aos quais o INATEL tem dedicado sempre especial atenção.





# MUNICÍPIO COMEMOROU DIA NACIONAL DE LUTA CONTRA A OBESIDADE



Comemorado em simultâneo com o Dia Europeu da Obesidade, o Dia Nacional de Luta Contra a Obesidade celebra-se no penúltimo sábado do mês de maio, coincidindo, este ano, com o dia 24. No entanto, a Câmara Municipal de Monforte, através dos seus serviços de Turismo e da sua Universidade Sénior, e no âmbito da atividade desenvolvida pela disciplina de Saúde, assinalou a data no dia 30, convidando a Universidade Sénior da Escola Silvina Candeias, de Portalegre, a associar-se a estas comemorações, e preparando, para o efeito, um conjunto de iniciativas que começaram às 10 horas com a receção aos participantes na Sala Polivalente da Biblioteca Municipal, onde Mariana Mota, Vereadora do Município anfitrião, agradeceu a presença de todos e, em par-

ticular, dos professores e alunos de Portalegre.

Aurélio Bentes Bravo, o Coordenador da Universidade Sénior de Portalegre, retribuiu congratulando-se pelo convite que lhes foi formulado, afirmando que continuarão disponíveis para colaborar em ações futuras.

Seguidamente, realizou-se uma visita ao centro histórico de Monforte, durante a qual, para além das paragens efetuadas em pontos de interesse turístico, Sandra Ideias e João Dias, Enfermeiros do Centro de Saúde de Monforte e Professores da disciplina de Saúde, desenvolveram um jogo pedagógico em torno de questões relacionadas com a prevenção da obesidade, focando-se, essencialmente, na necessidade de praticar uma alimentação saudável... e foi com alimentos saudáveis que os

participantes organizaram, na Sociedade Filarmónica Monfortense “Os Encarnados”, um almoço partilhado, no qual estiveram também presentes Gonçalo Lagem e Fernando Saião, respetivamente o Presidente e o Vice-Presidente da Câmara Municipal de Monforte, e Mariana Mota.

Gonçalo Lagem renovou os agradecimentos à Universidade Sénior de Portalegre e à Escola Silvina Candeias e enalteceu estas formas de cooperação institucional, cujos resultados são, assim, muito mais valorizados. Entretanto, os mesmos enfermeiros continuaram a sua intervenção, interagindo com todos os participantes neste encontro que prosseguiu com demonstrações de dança pelos alunos da Universidade Sénior de Portalegre/Escola Silvina Candeias

e terminou com animado baila-rico.

O Dia Nacional de Luta Contra a Obesidade visa sensibilizar a população para o problema da obesidade e das doenças associadas e consequentes implicações na saúde humana. Pretende ainda promover a prática de exercício físico, de forma a prevenir o aumento da obesidade, em especial a infantil e juvenil e incentivar a adoção de hábitos alimentares saudáveis.

Considerada pela Organização Mundial de Saúde, como a "epidemia do século XXI", a obesidade é uma doença crónica de armazenamento excessivo de gordura corporal. Encarada como um dos maiores problemas de saúde pública mundiais,

a obesidade é considerada como a segunda causa de morte passível de prevenção, logo a seguir ao tabagismo.

A obesidade foi reconhecida oficialmente, em Portugal, como doença crónica a 25 de março de 2004.

Obesidade em Portugal: Mais de metade da população portuguesa tem excesso de peso e destes 14,2% são casos de obesidade. 14% dos adultos tem obesidade, 1,4% dos adultos tem obesidade mórbida e 31% das crianças e adolescentes portugueses têm excesso de peso.

Doenças Associadas à Obesidade: O perfil genético, o ambiente socioeconómico e cultural, a educação, a família e as características individuais e psico-

lógicas contribuem em grande escala para o desenvolvimento da obesidade. As mudanças socioeconómicas das últimas décadas, a diminuição da atividade física e o consumo exagerado de alimentos e bebidas contribuíram para o aumento de obesidade. A obesidade está associada ao desenvolvimento de outras doenças como: Doenças cardiovasculares (hipertensão arterial, arteriosclerose, insuficiência cardíaca congestiva, angina de peito); Diabetes tipo II; Dislipidémias; Complicações no sistema respiratório (dispneia, síndrome de insuficiência respiratória do obeso, apneia de sono); Doenças osteo-articulares; Infertilidade; Incontinência urinária; Cancro da próstata.





# UNIVERSIDADE SÊNIOR DE MONFORTE IRRADIOU SIMPATIA EM GRÂNDOLA



Uma comitiva da Universidade Sénior da Câmara Municipal de Monforte, composta pela respetiva coordenadora, uma professora e 26 alunos, contribuiu para que o XIII Encontro Nacional de Universidades da 3ª Idade, que se realizou no passado dia 7 de junho, em Grândola, atingisse cerca de 1.500 participantes oriundos de todo o país e entre os quais se encontravam também dois grupos representantes da Ucrânia e Rússia que se deslocaram a Portugal para, em colaboração com a RUTIS (Associação Rede de Universidades da Terceira Idade), darem os primeiros passos para preparação da constituição de UTIs (Universidades Seniores) nesses países.

A representação monfortense fez-se notar pela simpatia e alegria que irradiou ao longo do dia enquanto decorriam as diversas atividades organizadas, e, para além da satisfação que os alunos e professores da Universidade Sénior de Monforte trouxeram de volta na bagagem, uma das

alunas, Maria da Piedade Calha, ainda foi recompensada com a oferta de uma viagem à Madeira, sorteada por uma Agência de Viagens.

As Universidades Seniores (UTIs) são "a resposta socioeducativa que visa criar e dinamizar regularmente atividades sociais, culturais, educacionais e de convívio, preferencialmente para e pelos maiores de 50 anos. Quando existirem atividades educativas será em regime não formal, sem fins de certificação e no contexto da formação ao longo da vida".

As Universidades Seniores, Universidades da Terceira Idade ou Academias Seniores, independente da denominação, são sempre um espaço privilegiado de inserção e participação social dos mais idosos. Através das várias atividades desenvolvidas pelas UTIs (aulas, visitas, oficinas, blogs, revistas e jornais, grupos de música ou teatro, voluntariado, etc) os seniores sentem-se úteis, ativos e participativos.

Existem milhares de UTIs no

mundo inteiro, com base no exemplo francês ou no exemplo inglês, e apesar da primeira UTI ter surgido em Portugal apenas três anos após a criação da primeira em França, em 1973, só nos últimos cinco anos este modelo se implantou verdadeiramente com o nascimento de dezenas de novas UTIs, passando de 30, em 2001, para 112, em finais de 2008.

No modelo francês as UTIs são criadas pelas universidades tradicionais. Têm professores remunerados, garantem certificação e seguem um modelo mais formal.

No modelo inglês, que Portugal segue, as UTIs nascem no seio de organizações sem fins lucrativos, os professores são voluntários, são mais informais e não garantem certificação.

Em Portugal as UTIs estão representadas pela RUTIS e são um exemplo de vitalidade da sociedade civil e envelhecimento ativo.



# ALUNOS SÊNIORES VISITAM SINTRA

Um grupo de alunos da Universidade Sénior da Câmara Municipal de Monforte, acompanhados pela respetiva coordenadora e pelos dois professores da disciplina de Turismo, aos quais se juntou um dos professores de História, visitaram, no passado dia 24 de junho, a quinta da Regaleira, em Sintra. Este passeio foi organizado no âmbito das atividades desenvolvidas na disciplina de Turismo e contou com a participação de mais de 30 alunos que, para além do Palácio, anexos e restantes áreas envolventes, tiveram, ainda, oportunidade de passear pelas ruas mais típicas de Sintra e visitar também outros pontos de interesse turístico.





# Universidade Sénior de Monforte

## AFETOS, ALEGRIA E MUITA EMOÇÃO NO ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO

Inaugurada oficialmente no dia 4 de janeiro de 2013, a Universidade Sénior de Monforte, serviço criado e gerido pela Câmara Municipal desse Concelho, assinalou, no passado dia 28 de junho, o encerramento do seu segundo ano letivo, preparando um programa que, este ano, teve lugar em Assumar, reunindo professores, alunos, familiares e outros convidados, entre os quais os Presidentes das Juntas de Freguesia de Assumar, Monforte, Santo Aleixo e Vaiamonte, respetivamente, Inês Mata, Pedro Bagorro, António Bagorro e Joaquim Peixe, contando, igualmente, com as presenças do Presidente do Município, Gonçalo Lagem, e do Vice-Presidente e da Vereadora, Fernando Saião e Mariana Mota, aos quais foi convidado a juntar-se o Pároco de Monforte, o Padre Joannes. Antes de ter início a sessão solene das celebrações com a leitura das mensagens de todos os Professores, os presentes foram surpreendidos com uma encenação teatral que o Presidente, Vice-Presidente e Vereadora do



Município ensaiaram em colaboração com o Professor de Teatro e que quiseram interpretar de modo a felicitar os alunos e professores.

Entretanto, coube ao Padre Joannes proferir uma comunicação bastante eloquente, onde destacou o papel profícuo que a Universidade Sénior de Monforte tem tido no bem-estar dos alunos e respetivas famílias.

Gonçalo Lagem fez uma intervenção, durante a qual não

conseguiu conter várias vezes a emoção que sentia, realçando a perseverança desses alunos e o exemplo que dão à sociedade e, em particular, à comunidade do Concelho de Monforte e afirmou que, “no âmbito das competências confiadas à Câmara Municipal em matéria de intervenção social, a Universidade Sénior é uma aposta ganha e uma lição de vida que nos é dada por este grupo de pessoas que não querem resignar-se a uma atitude passiva na sociedade e que, por isso, saem diariamente das suas casas para aprender, partilhar e viver. Esta é a divisa desta Universidade e tem resultado na aprendizagem recíproca e muito saudável”.

“Por outro lado”, prosseguiu o autarca, “tem sido um grupo que se vê envolvido em quaisquer iniciativas promovidas pela Câmara Municipal, valorizando-as, assim, substancial-



mente. Isto é extraordinariamente gratificante para nós. Os alunos e as alunas já nos acostumaram às suas capacidades, determinação e boa-vontade. É a partir deste pressuposto que estão, aliás, assentes os alicerces da Universidade Sénior. Ou seja, proporcionar aos seus alunos as oportunidades para efetivamente continuarem a ser úteis à sociedade. Nós tentamos retribuir, organizando determinadas atividades que os incentivem a continuar. Queremos melhorar as condições desta Universidade e deixo, aqui, uma palavra especial de gratidão para os professores que sacrificam parte da sua vida pessoal e familiar para, embora o façam em regime de voluntariado, corresponderem aos compromissos que assumiram. Também quero agradecer a todos os funcionários municipais que, de uma ou outra forma, contribuem para que o trabalho da Universidade Sénior de Monforte constitua motivo que encha de orgulho todos os munícipes do Concelho".

Depois de se proceder à entrega dos Diplomas de Participação e um CD com fotografias e outras ofertas das quatro Juntas de Freguesia do Concelho aos alunos e professores, seguiu-se, na Junta de Freguesia, a inauguração da exposição de trabalhos realizados pelos alunos no âmbito das atividades desenvolvidas nas disciplinas de "Tardes lúdicas", "Pintura decorativa" e "Atelier de azulejo" e, conforme estava programado, a segunda parte da festa continuou com um almoço, prolongando-se animadamente ao longo da tarde com baile e lanche.

O programa curricular deste ano letivo foi composto por 15 disciplinas, designadamente, Atelier de Azulejo, Cidadania, Gastronomia, Ginástica, Hidroginástica, História, Inglês,

Informática, Música, Pintura Decorativa, Saúde, Turismo e Lazer, Tardes Lúdicas, Teatro e Tradições e Saberes.





# UNIVERSIDADE SÉNIOR INICIA NOVO ANO LETIVO



“Declaro aberto o 3º ano letivo da Universidade Sénior de Monforte. Sejam bem-vindos e desejo a todos, professores e alunos, um excelente trabalho e, acima de tudo, divirtam-se!”, foi desta forma que Gonçalo Lagem, o Presidente do Município de Monforte, ladeado por Fernando Saião e Mariana Mota, Vice-Presidente e Vereadora do seu Executivo, terminou a sua intervenção na cerimónia de abertura do novo ano letivo da Universidade Sénior de Monforte, serviço integrado na estrutura orgânica dessa Autarquia, que decorreu na Sala Polivalente da Biblioteca Municipal, no dia 1 de outubro.

Este ano, estão inscritos 55 alunos que irão frequentar 15 disciplinas, nomeadamente, Atelier sobre Azulejo, Cidadania, Contos, Lendas e Mitos, Cozinha caseira, Ginástica e Hidro-

ginástica, Informática, Inglês, Introdução ao Direito, Música, Saúde, Tardes Lúdicas, Teatro, Turismo e Lazer, Viver o Património e História.

Para além do programa curricular de cada disciplina, serão desenvolvidas atividades paralelas procurando levar os alunos a viver outras experiências, contactar com diferentes realidades e conhecer outras regiões do país. Gonçalo Lagem agradeceu a disponibilidade dos 21 professores voluntários, “pois, só contando com essa colaboração”, afirmou, “é que vale a pena a Câmara Municipal continuar empenhada em empregar os seus recursos para criar as condições indispensáveis ao funcionamento da Universidade Sénior. Mas é, sobretudo, a recetividade por parte dos alunos que mais justifica o esforço que estamos a

fazer. Eles merecem-no! São pessoas, com mais de 50 anos, que encontram na Universidade Sénior respostas a muitas das suas necessidades diárias para se manterem mais ativos e combater o isolamento a que alguns estariam sujeitos”.

“Aprez-me constatar que a nossa Universidade tem sido um exemplo de sucesso reconhecido lá fora e tem servido de modelo a futuros projetos do género que outras Autarquias também estão a querer implementar”, acrescentou o edil monfortense, e, depois de abordar certos assuntos relacionados com as restrições financeiras impostas à Câmara Municipal e lamentar a situação socioeconómica difícil que algumas famílias do Concelho estão a atravessar, privando-as de direitos fundamentais como é o emprego, garantiu que irá recorrer a quaisquer auxílios económicos que, no âmbito do Quadro Comunitário de Apoio 2014/2020, seja possível aproveitar de modo a concretizar obras de enorme importância para a população do Concelho, aproveitando para anunciar a candidatura de projetos em curso, destacando as construções do Pavilhão multiusos e do Lar de Santo Aleixo, criação de espaços de lazer no Tapadão e melhorias no acesso pedonal a esse Bairro e, por último, e aquela que mereceu mais aplausos dos presentes, a requalificação do antigo edifício do Hospital da Misericórdia onde será instalada a sede da Universidade Sénior de Monforte e outros equipamentos sociais.

# MONFORTENSES ENCANTADOS “À CONVERSA COM JÚLIO ISIDRO”



Na passada sexta-feira, dia 14 de novembro, Júlio Isidro esteve em Monforte para participar num encontro promovido pela Universidade Sénior da Câmara Municipal local, e que teve lugar na Sala Polivalente da Biblioteca Municipal, onde foi recebido pelo Presidente do Município, Gonçalo Lagem, e o Vice-Presidente e Vereadora, Fernando Saião e Mariana Mota, o Pároco de Monforte, Padre Joannes, alunos e professores, aos quais se juntaram também alguns populares.

Gonçalo Lagem começou por agradecer a amabilidade que Júlio Isidro teve ao aceitar o convite para esta segunda “à conversa com...”, uma iniciativa lançada pela referida Universidade Sénior, através da qual se organizam encontros com personalidades famosas da vida pública e afirmou ser “um privilégio termos, hoje, aqui, e só para nós uma figura tão distinta e uma lenda viva que continua a merecer todo a nossa admiração e respeito. Confesso que fiquei bastante satisfeito com a confir-

mação da sua vinda, mas não fiquei surpreendido, pois sei que, pela sua forma de estar na vida, o Júlio Isidro, mesmo que não fosse agora, iria aceitar o convite para vir visitar-nos. Entre outras qualidades, quero destacar o seu espírito crítico e responsabilidade social que sempre revelou ao longo da sua carreira. Pode dizer-se que estamos perante um Homem sem papas na língua que não hesita em apontar o dedo aos responsáveis por muitas situações que considera injustas. Júlio Isidro fez parte de um passado recente que deixou marcas e influenciou positivamente muitos de nós.”

Exímio e divertido “contador de histórias”, este conhecido e muito estimado profissional de comunicação social e, também, autor de várias obras de literatura infantil, encantou a plateia com a humildade e simpatia que tão bem o caracterizam e que ficaram bem patentes nas palavras que deixou no seu Facebook e que transcrevemos:

«CONVÍVIO SENIOR

Fui convidado para fazer uma

palestra na Universidade Sénior de Monforte e aceitei. E não é que aquilo que dei de boa vontade teve um enorme retorno feito de afetos?

Em vez de uma palestra (deixo isso para os académicos) estive em convívio durante duas horas com um grupo de pessoas que depois de constatar que eu ali estava em carne e osso, ouviu falar de televisão e de rádio, fez perguntas e nunca disse “No meu tempo é que era bom”. Fiz 400 quilómetros para sentir como o interior do país definha, como há heróis que se batem para que Portugal não seja apenas um Terreiro do Paço (sem esses...) e que há gente que recusa essa coisa da terceira idade e vive a pensar em dias melhores. Os mais jovens na sala eram o Presidente da Câmara e o Padre. E assim aconteceu um convívio de seniores, entre o do lado de cá e todos os outros sentados na plateia. Voltei a casa com a certeza de que se não fosse um ser solidário, seria um ser solitário.»



# UNIVERSIDADE SÊNIOR DE MONFORTE PROMOVE ENCONTROS COM AUTARCAS DO DISTRITO

No âmbito da atividade “Boa tarde Senhor(a) Presidente”, uma iniciativa lançada este ano letivo pela Universidade Sénior da Câmara Municipal de Monforte, através da qual se pretende promover encontros com todos os Presidentes dos 15 Concelhos do distrito de Portalegre, a Sala Polivalente da Biblioteca Municipal, em Monforte, depois de ter recebido, no passado dia 3 de novembro, Rogério David Sadio da Silva, o edil do Município de Fronteira, foi, no dia 25 do mesmo mês, palco do segundo encontro agendado, desta vez, com Fermelinda de Jesus Pombo Carvalho, a Chefe do Executivo de Arronches.

Distanciando-se do formato de debate, estas reuniões servem, no fundo, para proporcionar, em circunstâncias informais, conversas com estes atores da política local, que, assim, para além de darem a conhecer aspetos relacionados com as carreiras políticas e profissionais que seguiram, desvendam, também, um pouco das suas vidas pessoais e ajudam os alunos a perceber melhor a ação dos órgãos de administração territorial que representam.

São Homens e Mulheres que se entregam a essa causa pública e que vêm falar, sobretudo, da relação que têm com os seus municípios, orgulhando-se de referenciar projetos e obras de maior dimensão que têm desenvolvido e focando motivos que têm dificultado ou facilitado o seu trabalho.

Refira-se que todos os Presidentes dos Municípios do Distrito foram recetivos a este convite e que já estão confirmadas as suas presenças em Monforte.





# Câmara Municipal de MONFORTE SOLUCIONA PROBLEMAS NO ABASTECIMENTO DE ÁGUA

A Câmara Municipal de Monforte, preocupada com o avançado estado de deterioração em que se encontrava um troço de uma das condutas da rede pública de abastecimento de água, concretamente a que abastecia o depósito da Freguesia de Monforte, encetou, ao longo dos últimos 4 meses, as diligências

necessárias de modo a utilizar uma conduta paralela, instalada há sete anos, propriedade das Águas do Norte Alentejano, e que estava, até ao momento, inutilizada.

Entretanto, face aos problemas no abastecimento de água ocorridos recentemente e que foram causados por sucessivas ruturas

dessa conduta, a Câmara Municipal decidiu acelerar a ligação definitiva à conduta das Águas do Norte Alentejano, evitando, assim, investimentos desnecessários. Para além disso, será possível assegurar o abastecimento de água através das duas vias alternativas que, assim, ficaram disponíveis.









As fotografias reunidas nesta secção foram efetuadas aproveitando o acompanhamento feito pelo Gabinete de Informação da Câmara Municipal a outras iniciativas e, portanto, não abrangem a totalidade das obras municipais realizadas durante o período a que corresponde a edição deste Boletim Municipal.

Por outro lado, entende-se não ser primordial preencher demasiadas páginas do Boletim para ostentar obra feita.

### Arruamento - Assumar



### Estrada Monforte - Santa Eulália





Estrada Monforte - Arronches



Estrada Monforte - Assumar



Arruamento - Santo Aleixo





### Capela Cemitério Monforte



### Drenagem Cemitério dos Prazeres



### Encosta do Castelo - Monforte





Limpezas espaços públicos - Monforte



Iluminação Campo de Futebol



Manutenção espaços públicos - Monforte





## Manutenção do Quartel dos Bombeiros Voluntarios de Monforte



## Sede da Universidade Sénior



## Manutenção do Relvado Sintético









Saneamento básico - Vaiamonte



Saneamento básico  
Monforte



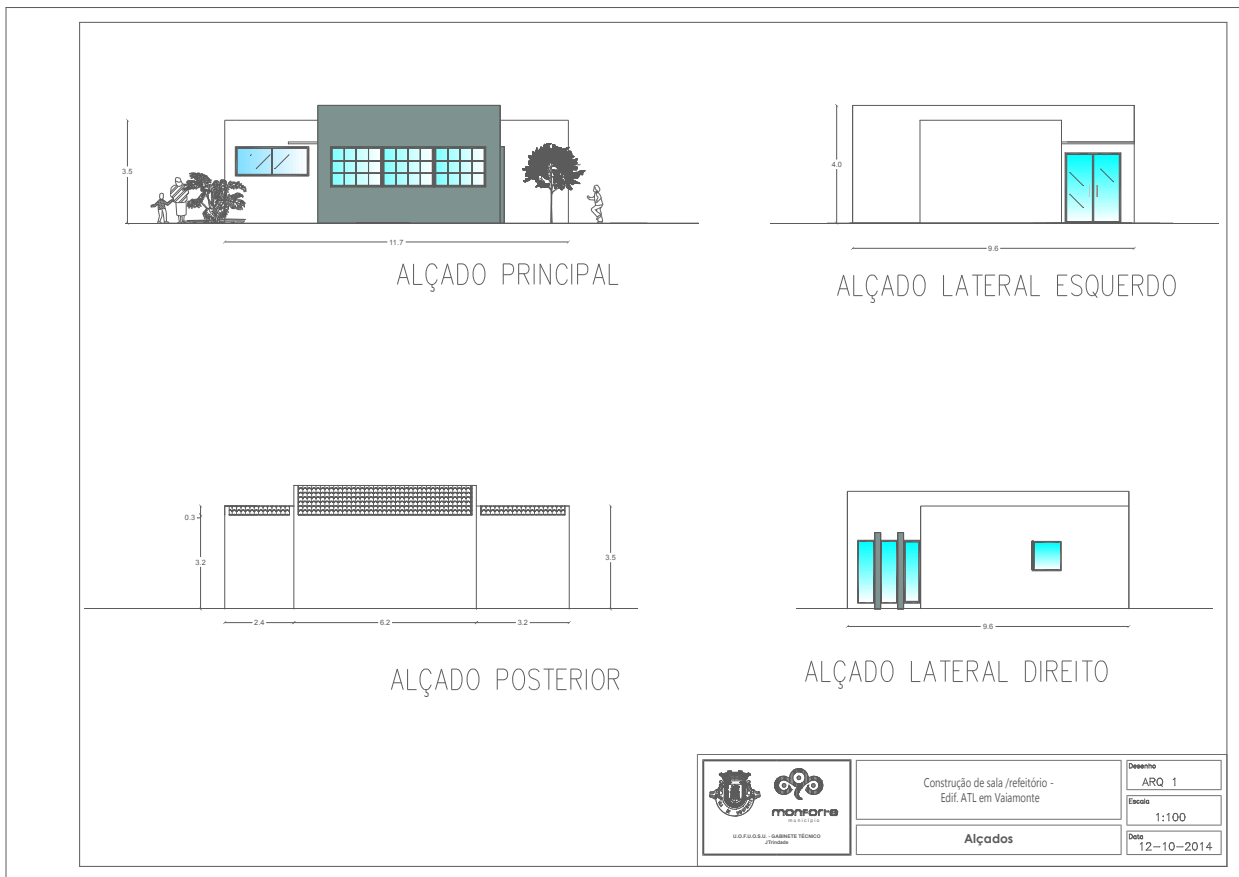
Saneamento básico - Assumar







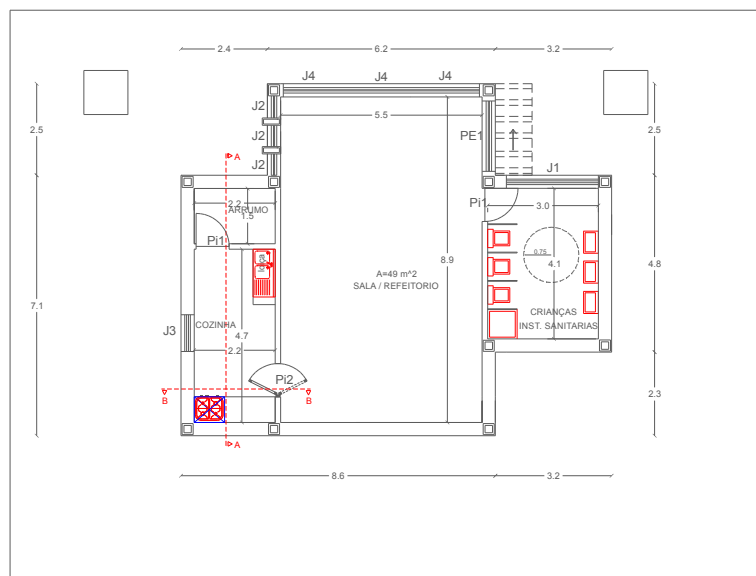
# Sala ATL - Vaiamonte



O objetivo deste projeto é a construção de um edifício de apoio à Escola Pré- Primária de Vaiamonte. Este espaço funciona como Sala / refeitório para as crianças mediante um acordo com o município que fornece as refeições.

Deste modo o edifício inclui unicamente uma cozinha doméstica uma vez que não se confeccionam refeições e funciona apenas para lavagem de louça e eventual aquecimento de comida. Está prevista a execução de um único piso acima do solo com telha lusa de uma só água.

Este edifício tem uma capacidade para cerca de 20 alunos e tem um custo aproximado de 50000€.



PLANTA



# Lar de Santo Aleixo

Uma das teorias que explicam a redução das interações sociais na velhice, é a Teoria da Atividade, ela presume que os idosos desejam manter contactos sociais, mas que são prejudicados pelas barreiras físicas e sociais impostas pela sociedade. Essa teoria sustenta ainda, que a diminuição na frequência de interação é sintomática de problemas e pressões, e ocorre independentemente das necessidades e dos desejos dos idosos. Este projeto visa a construção de um lar para 35 utentes, destinado a um público sénior, que

o município pretende levar a efeito, a ser implantado num terreno plano, numa freguesia profundamente envelhecida. Esta obra visa dotar o município e a região de um importante equipamento, capaz de oferecer os recursos físicos e humanos necessários para assegurar a assistência e acompanhamento aos idosos. O edifício proposto tem uma disposição simples e apelativa, grandes espaços com muita luminosidade e zonas de lazer suficientes para desenvolver diversas atividades que permitam

quebrar a monotonia e continuar a estimular atividade mental e física.

Os serviços de apoio aos residentes foram organizados de forma a garantir um funcionamento eficaz e uma rentabilização de todos os funcionários. Tentou-se esquematizar os espaços de forma a concentrar as zonas de serviços e assim evitar a dispersão de funções encontrando ainda espaços adequados ao lazer e descanso dos funcionários.

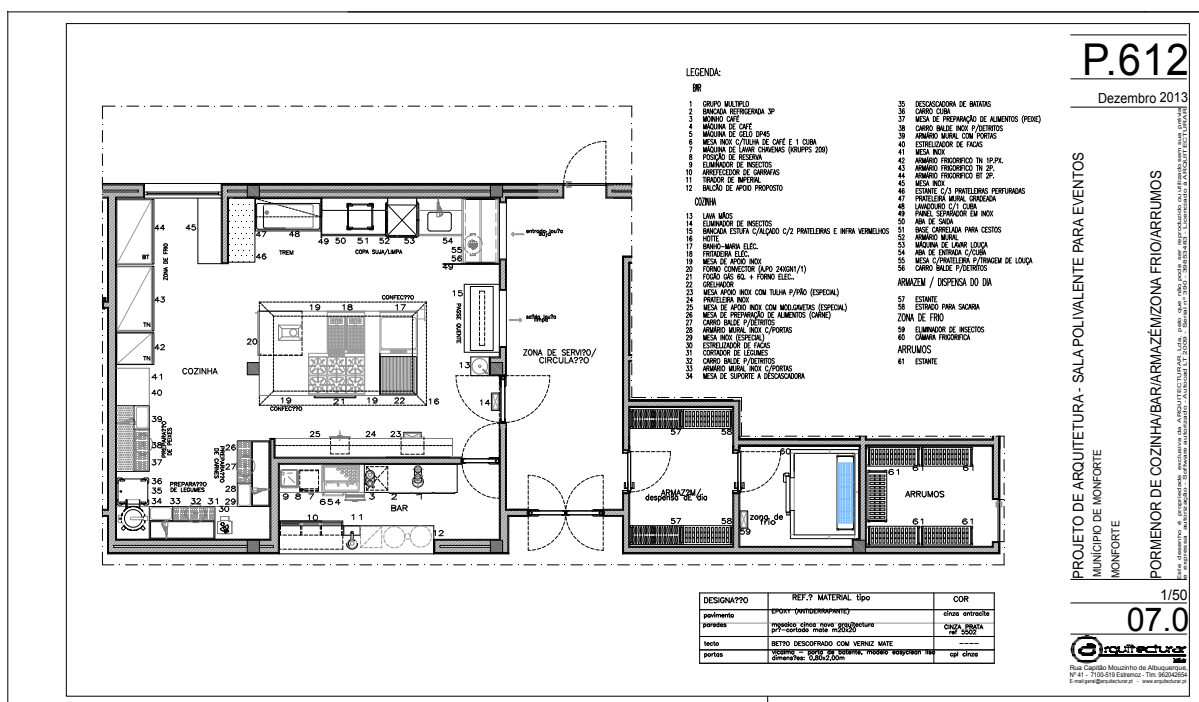
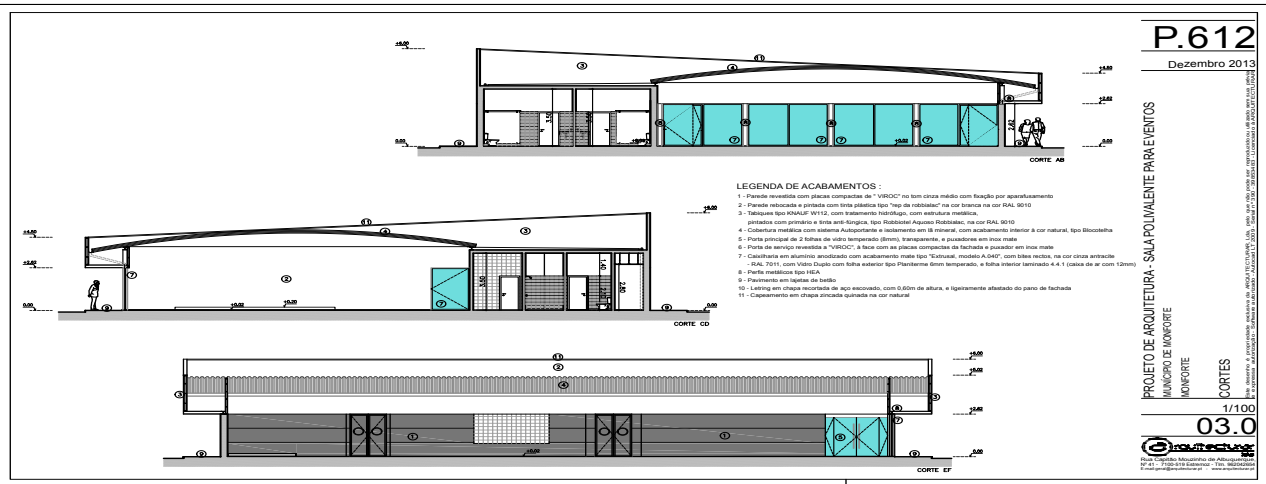


# Sala Polivalente

Projeto de edificação de uma sala polivalente para realização de eventos em Monforte. Este projeto, pela sua escala de intervenção, irá permitir o colmatar desta área de equipamentos da vila, com uma sala multiusos, criando uma oferta inexistente e de extrema necessidade, não só, recurso de eventos públicos, como privados. Desta forma o município oferece à população um espaço dota-

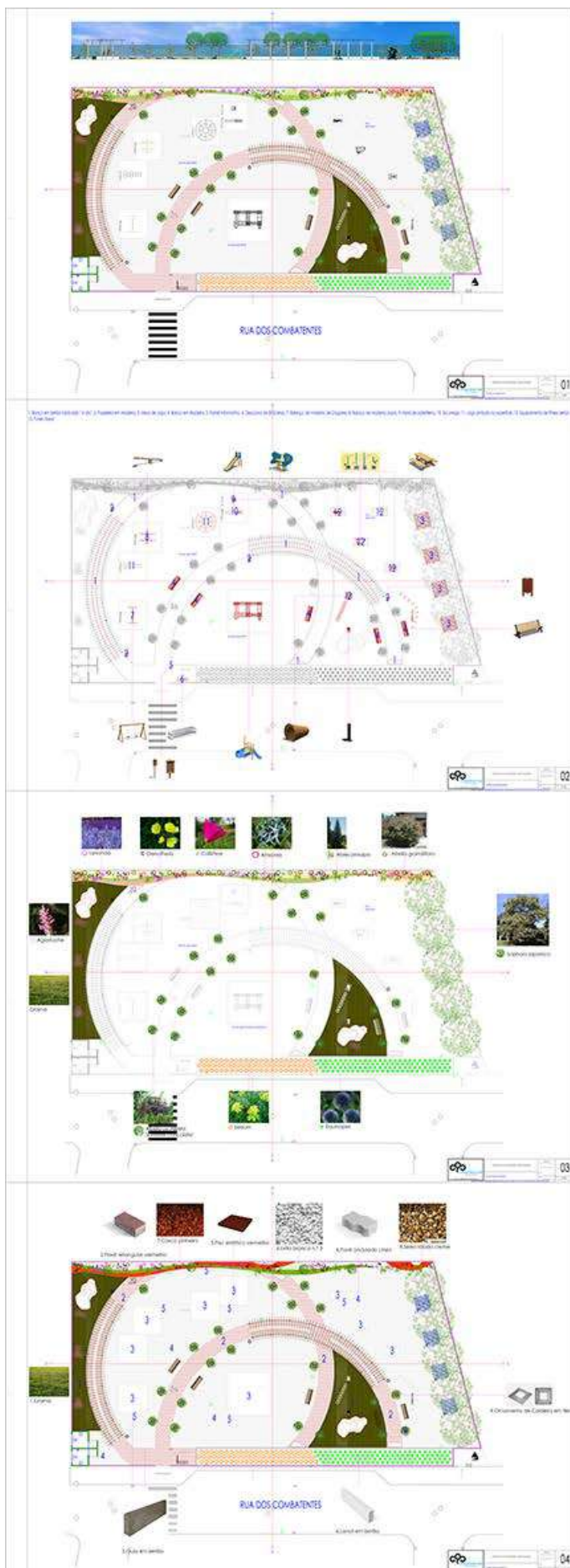
do de uma abrangência funcional à escala da vila, resolvendo uma lacuna atual, que muitas vezes só é resolvida fora do concelho de Monforte. A intervenção proposta apoia-se num conjunto de princípios e ideias, que permitirão a conclusão da requalificação da zona de equipamentos, em estado expectante, cuja transformação trará uma inegável melhoria de qualidade de vida urbana, ma-

terializada na nova oferta deste equipamento e áreas de espaço público. A sala polivalente terá 862,37m<sup>2</sup> de área de implantação/ coberta e 681,45m<sup>2</sup> de área bruta de construção, apoiado por uma bolsa de estacionamento com capacidade para a lotação do equipamento, com capacidade para 300 pessoas com um custo aproximado de 347505,24€.





# Parque infantil loureiros - Assumar



Este espaço tem excelente potencial para o lazer. A delimitação da área de intervenção prende-se com o facto de possuir carácter, identidade própria, e permitir uma leitura global e uniforme.

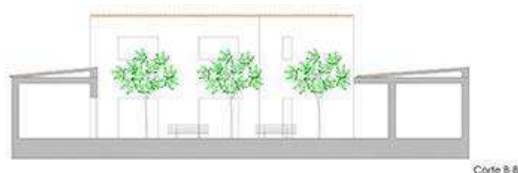
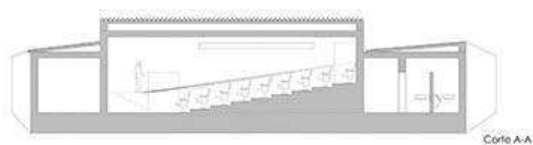
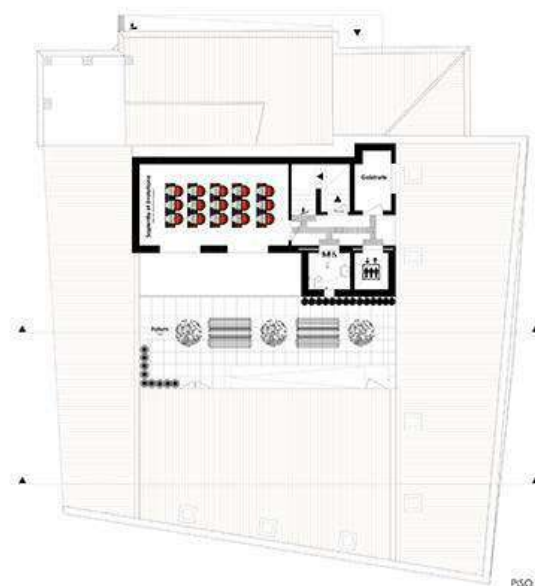
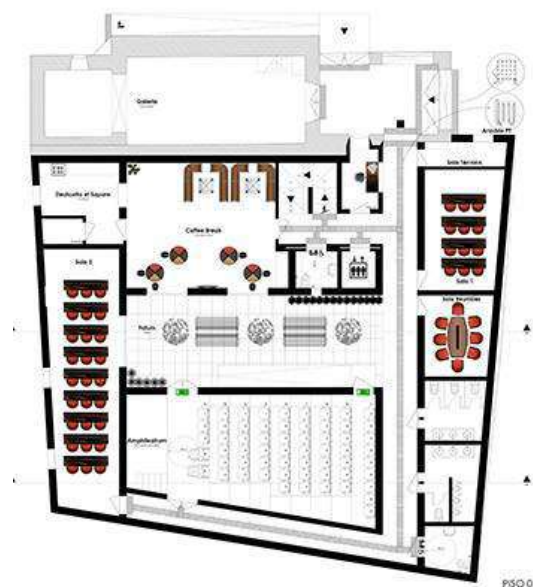
As linhas estratégicas do projeto, assentes em orientações de sustentabilidade ambiental e valorização paisagística e lazer, prendem-se essencialmente o alcance dos seguintes objetivos: Estruturação otimizada do seu carácter funcional enquanto espaço de encontro e de gozo público; Enquadramento paisagístico com vista à qualificação do lugar e promoção de conforto humano.

Em associação a estas funções encontram-se igualmente presentes preocupações de carácter estético, procurando o alcance de uma eficaz valorização do espaço urbano.

A criação de um parque infantil é a forma idealizada de colmatar todas estas necessidades neste local e proporcionar à população um espaço de lazer/convívio inter-relacional entre gerações.

# Universidade Sénior de Monforte

## *Antigo Hospital*



“A velhice é considerada a terceira idade da vida humana, e essa terceira idade oscila entre o fim da idade adulta média até a declaração, isto é, a confirmação da velhice.”

“Biologicamente a velhice é a etapa da vida caracterizada pela queda de força e degeneração do organismo. Mas há também implicações sociais e psicológicas que influenciam no desenrolar da velhice e que raramente são levados em conta.”

“A interação entre os indivíduos

na idade adulta é mais motivada pela regulação da emoção e menos motivada pela possibilidade de obtenção de informação.”

Depois de definido o enfoque do nosso projeto, o desafio seguinte passou por encontrar um local junto da qual se pudesse desenvolver o nosso trabalho com o mínimo de constrangimentos possível.

Para tal, definiram-se como critérios de seleção da instituição a intervir: a sua proximidade à comunidade idosa; o seu carácter de serviço público; e as preo-

cupações manifestadas ao nível da promoção da qualidade de vida, bem como do combate à exclusão social da população em estudo.

A criação do local onde possa sediar a Universidade Sénior consiste na prestação de um conjunto de serviços que contribuem para a manutenção dos idosos no seu meio sociofamiliar. Esta valência visa satisfazer as necessidades básicas dos utentes, dar apoio psicossocial e promover a socialização e as relações interpessoais.

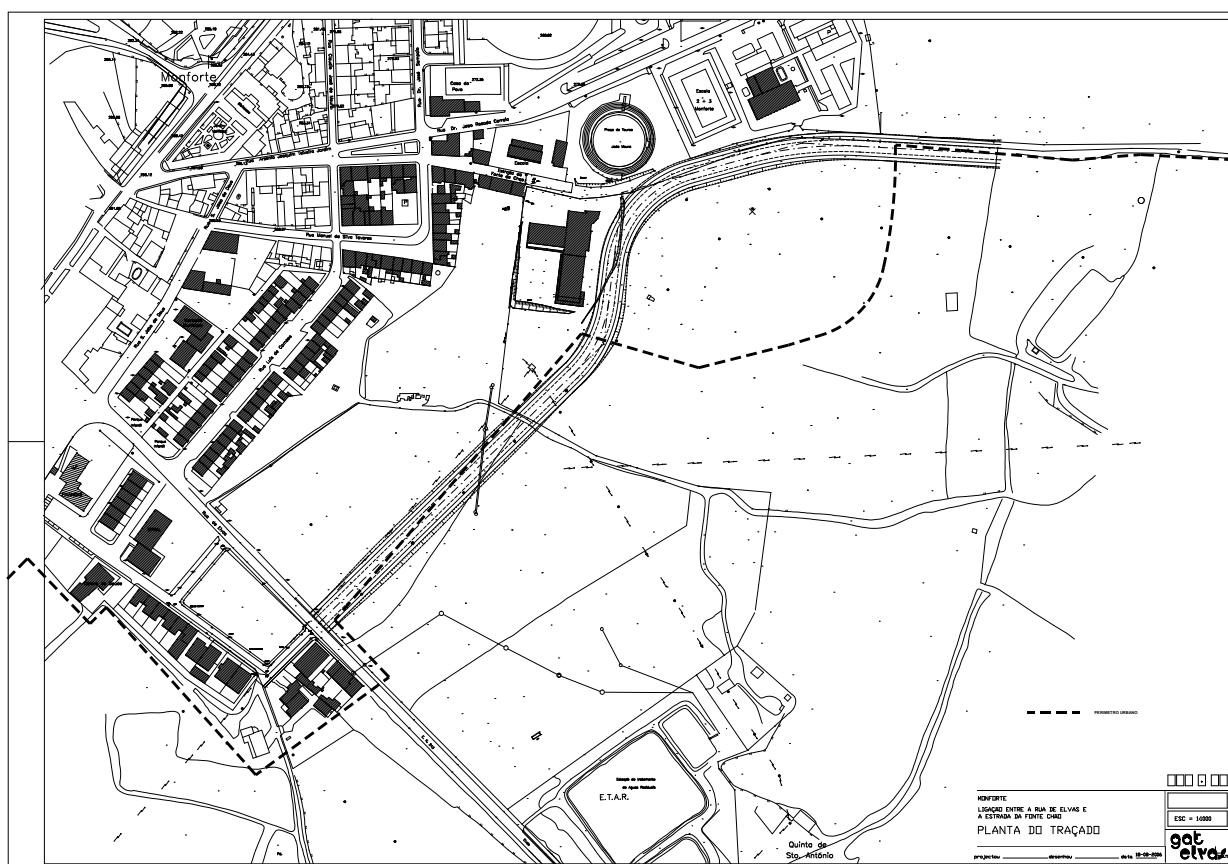


# Estrada de ligação do Quartel dos Bombeiros à estrada de Elvas

Os espaços que ligam a Escola, Bombeiros e futuro edifício CERCITOP a uma via de comunicação principal merecem particular cuidado, por abraçarem alguns dos mais destacados imóveis, existe uma desarticulação entre os espaços públicos, bem como a sua insuficiência no domínio automóvel, é uma área que não foi devidamente tratada na sua globalidade e para a qual

se desenvolveu uma estratégia de intervenção que toma forma no presente projeto.

Dentro deste espírito, nomeadamente o melhoramento das condições de funcionalidade dos espaços, a Câmara Municipal pretende criar uma estrada que faça essa ligação entre esses edifícios de destaque e a estrada de Elvas.



# Alargamento da Estrada que liga Assumar ao IP2

CM 1099

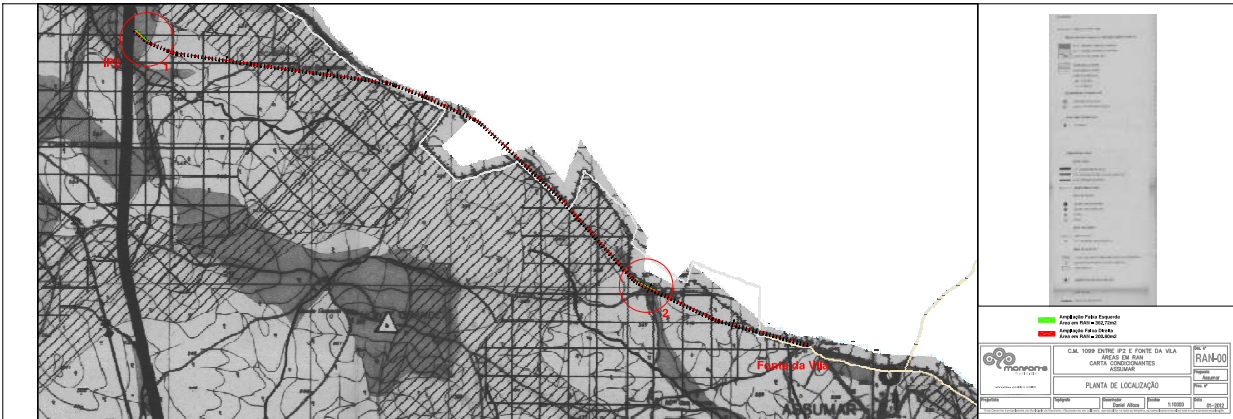
O Caminho municipal em causa é de grande importância para o concelho, uma vez que faz a ligação entre o IP2 e Assumar, com o tráfego diário e as con-

dições meteorológicas, estes implicam um grande desgaste do pavimento.

O pavimento encontra-se em mau estado de conservação e a não existência de valetas leva a

uma mais rápida degradação do mesmo.

Tendo em conta o estado do pavimento atual, para melhorar o caminho vai a câmara proceder à sua pavimentação.



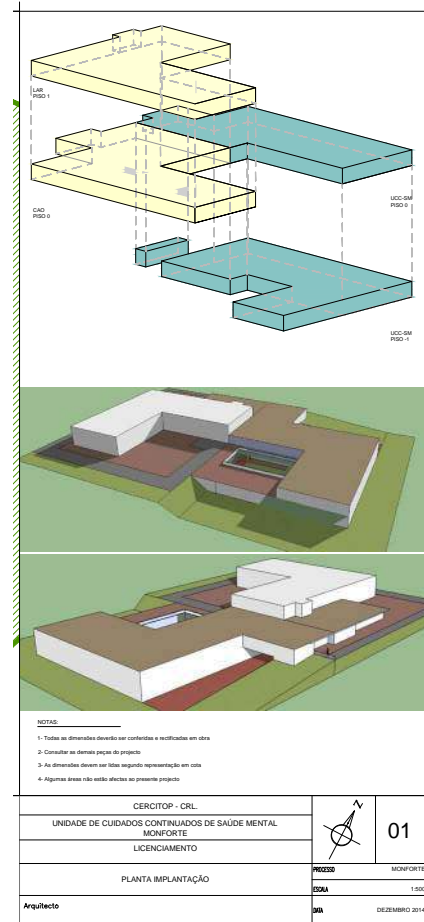
## CERCITOP

A CERCITOP é uma Cooperativa de Solidariedade Social cuja missão é prestar serviços de qualidade a pessoas com qualquer tipo de dependência ou incapacidade.

O objetivo deste investimento é construir de raiz dois edifícios (e depois equipa-los) para 3 unidades residenciais de cuidados continuados para a saúde mental destinados ao apoio a 36 crianças bem como uma unidade sócio ocupacional para a saúde mental destinada a apoiar 20 crianças e ainda um serviço de apoio domiciliário para 8 crianças; acresce ainda a criação de um Lar para 38 pessoas com deficiência e um centro de atividades ocupacionais para 40 pessoas com deficiência.

Para além dos objetivos de criar respostas sociais de que o país carece e em particular neste concelho, igualmente importantes são os postos de trabalho que irão ser criados – 68 no que respeita à Saúde Mental e 34 no que respeita à deficiência, num total de 102 postos de trabalho a criar, dos quais 50% são destinados a jovens licenciados, situação que se reveste da maior importância para a atracção de população jovem para o interior do país.

O total de investimento previsto é de 5.665.000€









A Câmara Municipal de Monforte  
deseja-lhe Feliz Natal  
e próspero Ano Novo

# Feriado Municipal Monforte

Romaria a Nossa Senhora dos Prazeres

